

4 Anos

de acompanhamento do

PAC SANEAMENTO

PROJETO
DE OLHO NO **PAC**



INSTITUTO TRATA BRASIL

Acompanhamento do PAC SANEAMENTO em 2012

análise comparativa com 2009, 2010 e 2011

Maio / 2013

APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

O “De Olho no PAC” é um monitoramento feito pelo Instituto Trata Brasil nas maiores obras de esgotos do PAC nas maiores cidades brasileiras. Este acompanhamento vem sendo feito desde 2009. Ao longo destes anos temos acompanhado um número significativo de obras de esgoto financiadas pelo Programa de Aceleração do Desenvolvimento nas cidades acima de 500 mil habitantes.

A partir deste ano iniciamos o acompanhamento de obras de esgoto financiadas pelo PAC 2, sobre as quais temos expectativa de desempenho melhor em relação às do PAC 1, resultante do aprendizado de todos com os problemas ocorridos desde o início do Programa.

Especificamente neste estudo, a atualização mostra os avanços até dezembro de 2012 na execução de 138 obras de esgoto, sendo 112 obras pertencem ao PAC1 e 26 obras ao PAC 2.

É importante ressaltar, portanto, que as análises e os resultados apresentados neste estudo não dizem respeito ao PAC como um todo, mas a uma amostra específica de obras de esgoto nos maiores municípios do País.

Os resultados mostram que ainda há muito que se fazer para que mesmo as maiores cidades consigam executar esses empreendimentos num prazo compatível com as necessidades da população brasileira. Fica evidente também que na maioria dos casos não houve planejamento nas cidades para receber os recursos do PAC.

Com esta divulgação, o Instituto Trata Brasil quer evidenciar a importância dos recursos do PAC para o avanço do saneamento básico no país, mas ao mesmo tempo dar transparência aos avanços e dificuldades que as cidades brasileiras estão encontrando para concluir obras tão importantes para a sociedade.

Queremos, portanto, que este estudo incentive autoridades, formadores de opinião e cidadãos a cobrarem providências de prefeituras, governos de estado e governo federal a fim de que tenhamos mais planejamento, menos burocracia e mais agilidade em concluir estas obras que tanta falta fazem à população brasileira.

Sumário

1. O Programa de Aceleração do Crescimento - PAC	4
2. O projeto “De Olho no PAC”	4
3. Resultados Obtidos	6
4. Comunicação com operadoras de saneamento, governos municipais e estaduais	21
5. Diagnóstico final	23
6. Conclusão	24
A1. Anexo 1: Histórico das ações do Projeto “De Olho no PAC” do Instituto Trata Brasil 2009 a 2011	25
A2. Anexo 2: Amostra de 138 obras monitoradas pelo Instituto Trata Brasil em municípios com mais de 500 mil habitantes	28
A3. Anexo 3: Caracterização detalhada das obras monitoradas	37
A4. Anexo 4: Dados do último balanço oficial do PAC	47
A5. Anexo 5: Dados oficiais da Execução Orçamentária do PAC Saneamento	62
A6. Anexo 6: Dados das obras em situação “Paralisada” da amostra monitorada pelo Trata Brasil	65

1. O Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

O PAC foi lançado pelo governo brasileiro em Janeiro de 2007, com previsão de significativos investimentos em infraestrutura e medidas econômicas para estimular os setores produtivos e, ao mesmo tempo, levar benefícios sociais para todas as regiões do país, no prazo compreendido entre os anos de 2007 a 2010. Em março de 2010, o Governo Federal lançou a segunda fase do Programa original, denominado de PAC 2, com propostas de revisão e complementação das ações da primeira fase. Foi estabelecido que os projetos a serem incluídos neste programa seriam selecionados através de diálogo com os Estados e Municípios, entre abril e junho de 2010. Entre as obras atendidas pelos recursos do PAC estão as ligadas ao saneamento básico.

No que se refere ao saneamento básico, o PAC destinou um total de R\$ 40 bilhões entre 2007 e 2010. Este valor era formado por recursos do Orçamento Geral da União (OGU) - R\$ 12 bilhões, Financiamentos com recursos do FGTS e Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) - R\$ 20 bilhões e mais R\$ 8 bilhões a serem investidos pelos Estados e municípios beneficiados, como contrapartida em diversos contratos. Já no PAC 2, os recursos para saneamento básico foram da ordem de R\$ 45 bilhões – entre 2011 e 2014.

É importante ressaltar que estes valores acima citados para o PAC 1 e PAC 2 não são somente para esgotos, mas sim às quatro áreas do saneamento básico - obras para coleta e tratamento de esgoto, abastecimento de água tratada, drenagem e coleta e destinação final de lixo.

Uma análise mais detalhada do mais recente Balanço Oficial do PAC, o 6º Balanço do PAC 2, divulgado em Fevereiro/2013 está no Anexo 4 deste Relatório.

2. O projeto “De Olho no PAC”

O projeto “De Olho no PAC” tem foco específico no acompanhamento da evolução de 138 obras de esgoto (redes de coleta e estações de tratamento de esgotos) nas cidades brasileiras com mais de 500 mil habitantes. O trabalho também tem por objetivo verificar os avanços e dificuldades enfrentadas pelos municípios e empresas de água e esgotos, principalmente identificação os principais entraves que dificultam o cumprimento dos prazos estabelecidos para as obras.

Iniciado pelo Instituto Trata Brasil em 2008, os resultados são atualizados a cada ano, sendo que todos os números, dados e correspondências com os agentes envolvidos são colocados no website do Trata Brasil para fins de transparência e consulta aberta.

2.1. Fontes dos dados do estudo:

- Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) – Ministério das Cidades
- Caixa Econômica Federal - informações disponíveis na página www.cef.gov.br
- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI
- Publicações oficiais: Balanços do PAC e relatórios do Min. Cidades
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

(mais detalhes sobre estas fontes de informações estão no Anexo 1)

2.2. Amostra do estudo: 138 obras

Iniciamos o acompanhamento em 2009 avaliando a execução de 101 obras. Ao final de 2010, este universo passou a 118 obras por sugestão dos técnicos do Ministério das Cidades que solicitaram incluir 17 empreendimentos que não constavam inicialmente. Posteriormente, ao final de 2011, também por sugestões da Secretaria Nacional de Saneamento, foram retiradas 4 obras perfazendo o universo de 114 obras.

Neste estudo, que avalia o avanço das obras até dezembro de 2012, a amostra monitorada sofreu novas alterações resultantes de orientação da equipe técnica da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades. São 138 obras, sendo 112 delas do PAC 1 e 26 integrantes do PAC 2.

Das 112 obras do PAC 1, 93 vem sendo monitoradas desde 2009 (4 anos de acompanhamento 2009-2012), 16 desde 2010 (3 anos de acompanhamento 2010-2012) e 3 desde 2011 (2 anos de acompanhamento 2011-2012). As 26 obras do PAC 2 tem dados desde 2011 (2 anos de acompanhamento 2011-2012).

2.3. Recursos alocados:

A amostra totaliza R\$ 6,04 bilhões em investimentos, sendo que:

- As 112 obras do PAC 1 tem valor total de R\$ 4,25 bilhões
- As 26 obras do PAC 2 totalizam R\$ 1,79 bilhões.

2.4. Representatividade da amostra:

O quadro abaixo, que consta no 6º Balanço do PAC 2, apresenta o total de recursos do PAC (1 e 2) destinados ao Saneamento (esgoto, abastecimento de água, drenagem e destinação final de lixo), que foi de R\$ 34,1 bilhões, dos quais R\$ 24,8 bilhões contratados no PAC 1 e R\$ 9,3 bilhões selecionados no PAC 2 (foram contratados R\$ 9 bilhões até o final de 2012).

SANEAMENTO			
R\$ 33,8 bilhões contratados			
		R\$ bilhões	
Seleções	Saneamento*	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,5	19,5
	Municípios com menos de 50 mil hab - OGU	1,7	1,7
	Financiamento ao Setor Privado	3,6	3,6
	TOTAL	24,8	24,8
2011-2014	Grupo 1	4,2	4,2
	Grupo 2	1,0	1,0
	Grupo 3	3,0	2,7
	Financiamento ao Setor Privado	1,1	1,1
	TOTAL	9,3	9,0

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

*Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional
 Data de Referência: 31/12/2012

Fonte: 6º Balanço do PAC 2 – pg. 112

O total dos recursos destinado às obras de Saneamento - Esgoto deste trabalho (R\$ 6,05 Bilhões) representa 21,5% do total destinado aos municípios maiores e financiamento ao setor privado para obras de Saneamento como um todo no PAC (1 e 2). No PAC 1 o valor total da amostra deste trabalho (R\$ 4,25 bilhões) representa 18,4% e no PAC 2, o valor da amostra (R\$ 1,79 bilhões) representa 33,7%.

2.5. Transparência e Resposta dos municípios:

Desde o primeiro desses acompanhamentos, o Trata Brasil encaminha comunicação aos municípios em que foram encontradas informações de obras não iniciadas, atrasadas ou paralisadas. A comunicação visa dar oportunidade aos gestores de identificar e comunicar as razões para essas ocorrências.

Neste estudo específico foram encaminhadas cartas a 28 municípios tratando da situação de 97 obras identificadas como paralisadas, atrasadas, não iniciadas, bem como às cidades com obras físicas concluídas, mas ainda com pendências para encerramento dos contratos.

* Obs: todas as comunicações feitas com empresas operadoras, governos municipais e estaduais, etc. são publicadas na página internet do Trata Brasil. Os detalhes das correspondências enviadas e respostas recebidas até a publicação deste relatório constam deste relatório - capítulo 4.

3. Resultados Obtidos

A seguir são apresentados os resultados obtidos no projeto “De Olho no PAC” referentes ao avanço das obras do estudo nos anos de 2009, 2010 e 2011 (obras de saneamento/esgoto selecionadas nos municípios acima de 500 mil habitantes). ** Os dados do acompanhamento geral do PAC não são objeto deste estudo (disponíveis como informação no Anexo 4).

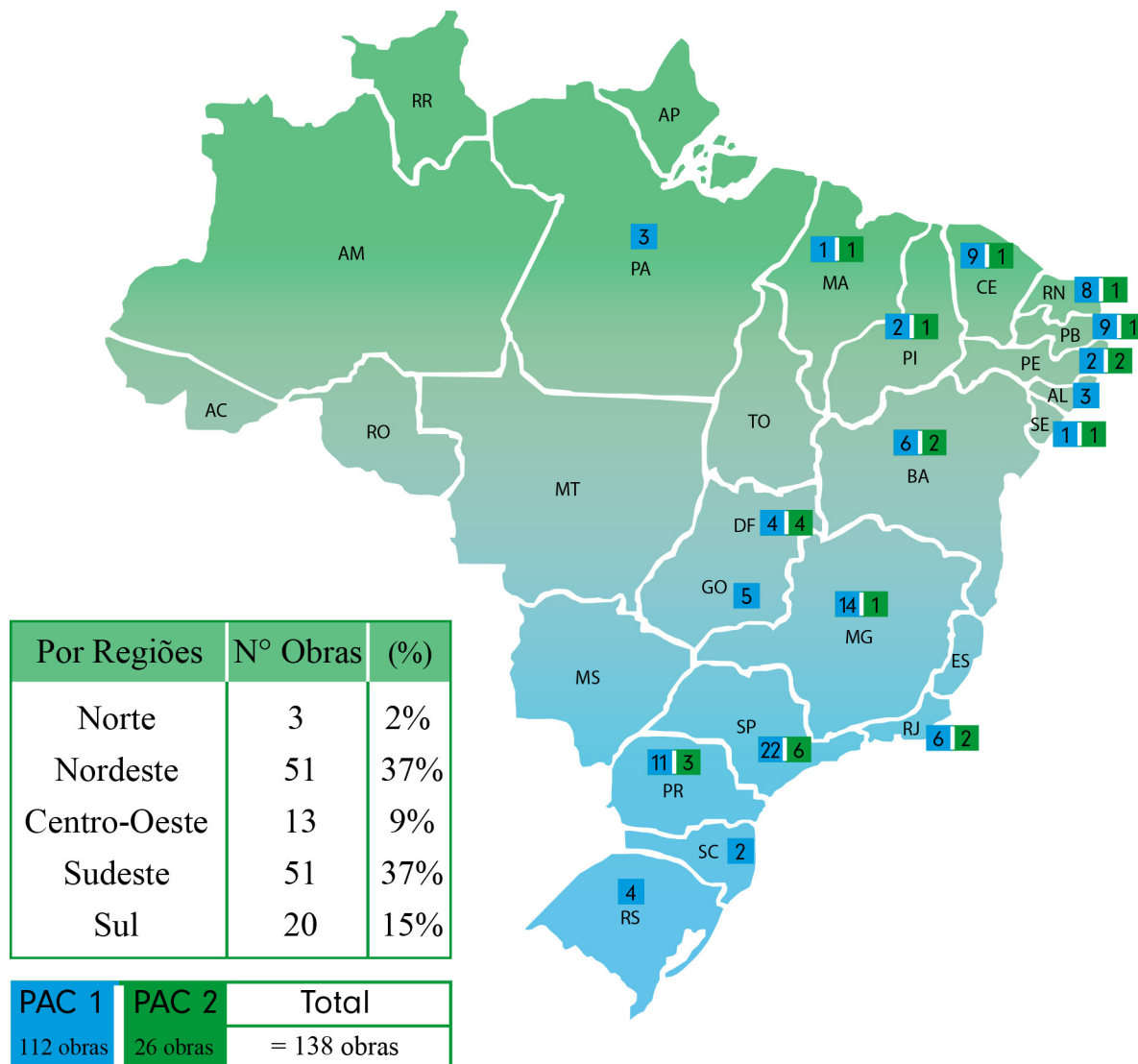
3.1. Localizações das obras e Valores envolvidos

3.1.1. Distribuição por Distribuição das Obras por fonte do recurso:

A distribuição das 138 obras separadas por fonte do recurso é a seguinte:			
Fonte do Recurso	Nº. de Obras	Valor das Obras (R\$ BILHÕES)	Valor das Obras/ Valor Total
OGU	49	1,8	29,50%
CEF – FINANCIAMENTO	61	2,9	47,30%
BNDES	28	1,4	23,20%
TOTAL	138	6,1	100%

3.1.2. Distribuição das Obras por localização e valor dos recursos:

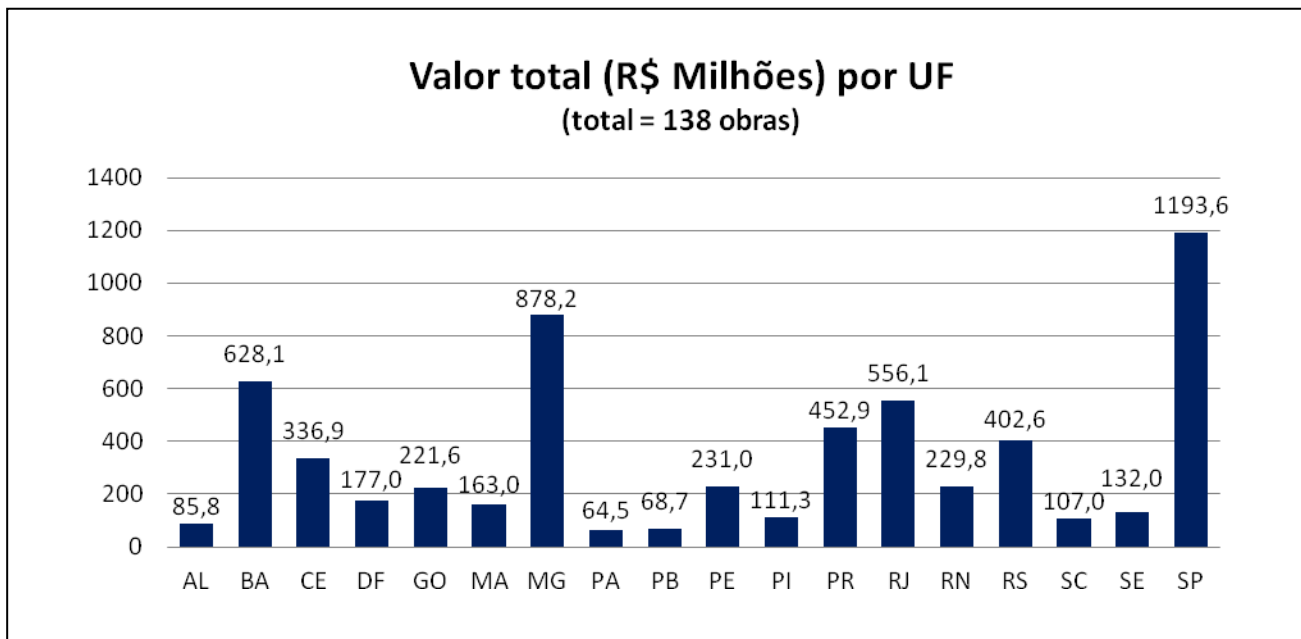
- *Divisão por localização nos Estados e regiões da Federação:*



***Destaques:**

- As 138 obras desta amostra estão alocadas em 18 estados brasileiros, sendo que a maior concentração de obras está nas regiões Sudeste e Nordeste (51 obras em cada uma dessas regiões).
- Os 5 Estados com maior número de obras são: SP, MG, PR, CE e PB. Juntos estes estados somam 77 obras, ou seja, 56% da amostra total (138 obras).

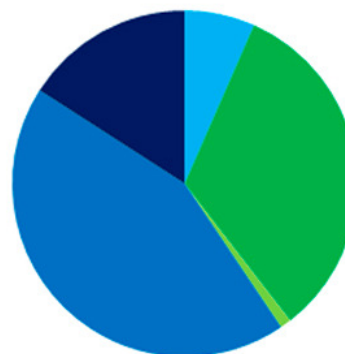
Divisão por recursos alocados nos Estados e regiões da Federação:



Distribuição dos valores totais por região
(total = 138 obras)

■ Centro Oeste
 ■ Nordeste
 ■ Norte
 ■ Sudeste
 ■ Sul

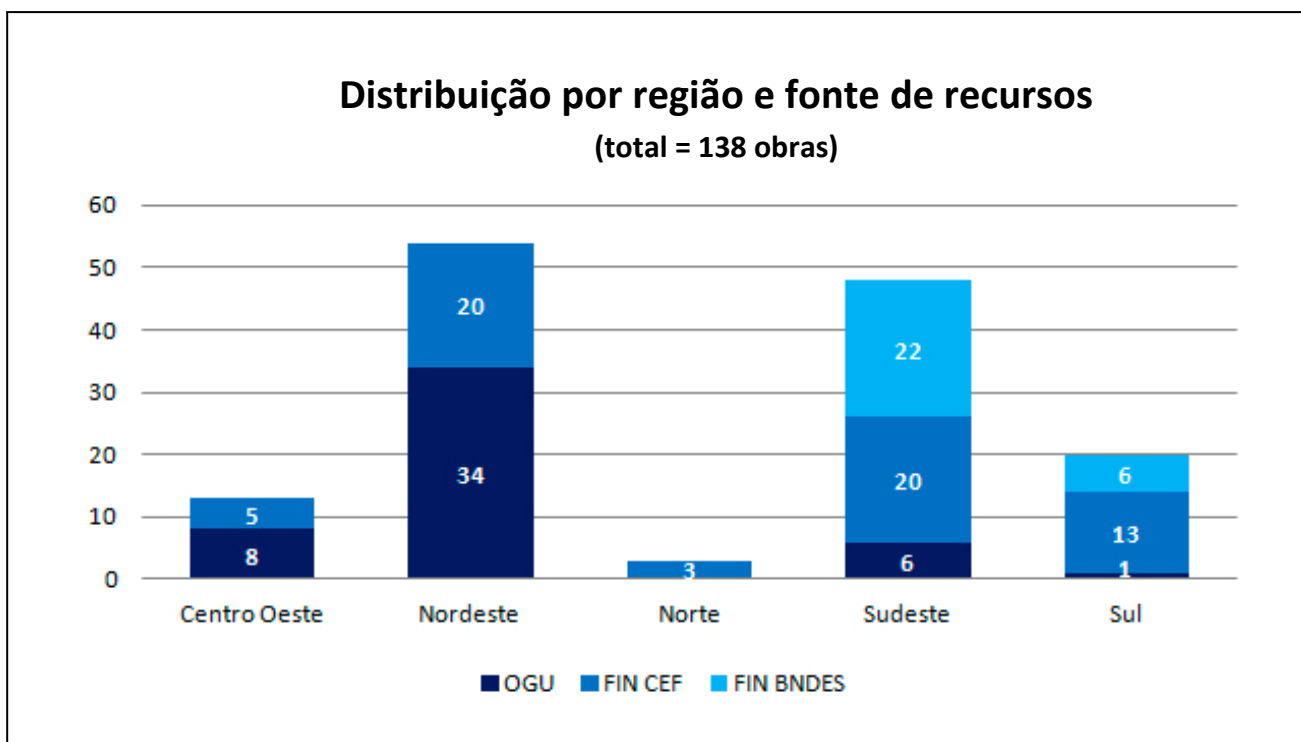
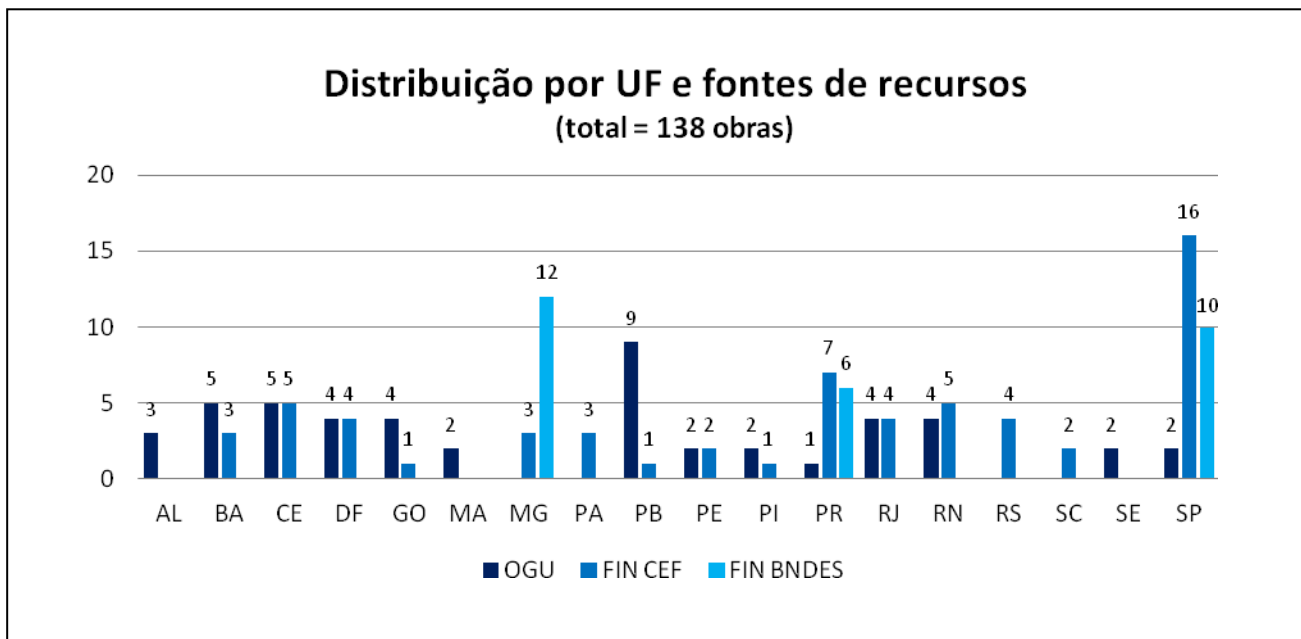
Regiões	Valor R\$	(%)
Norte	R\$ 64,5 Mi	1%
Nordeste	R\$ 1.986,7 Mi	33%
Centro-Oeste	R\$ 398,6 Mi	7%
Sudeste	R\$ 2.627,9 Mi	43%
Sul	R\$ 962,6 Mi	16%



***Destques:**

- SP é o Estado que concentra o maior número de obras desta amostra (28) e também a maior parte dos recursos, seguido pelo estado de MG com 15 obras e a segunda maior parcela de valor.
- Os 5 estados com maiores recursos às obras, são: SP, MG, BA, RJ e PR. Juntos, estes 5 estados somam R\$ 3,7 bilhões em recursos, ou seja, quase 61% da amostra total (R\$ 6,1 bilhões).
- Entre as regiões brasileiras, o Sudeste concentra os maiores recursos, seguido do Nordeste e Sul.
- As obras do Sudeste correspondem à maior parcela dos recursos (43%), seguida da Região Nordeste (33%).

Divisão por fonte de financiamento nos Estados e Regiões:



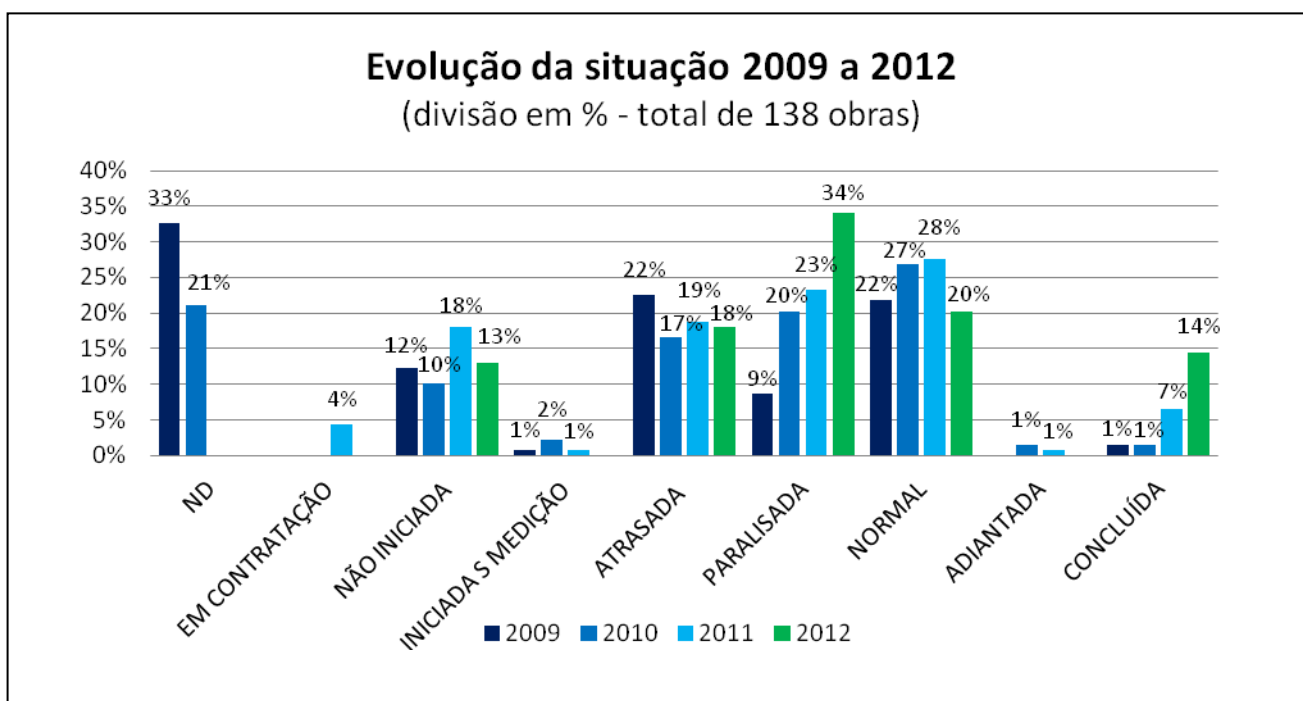
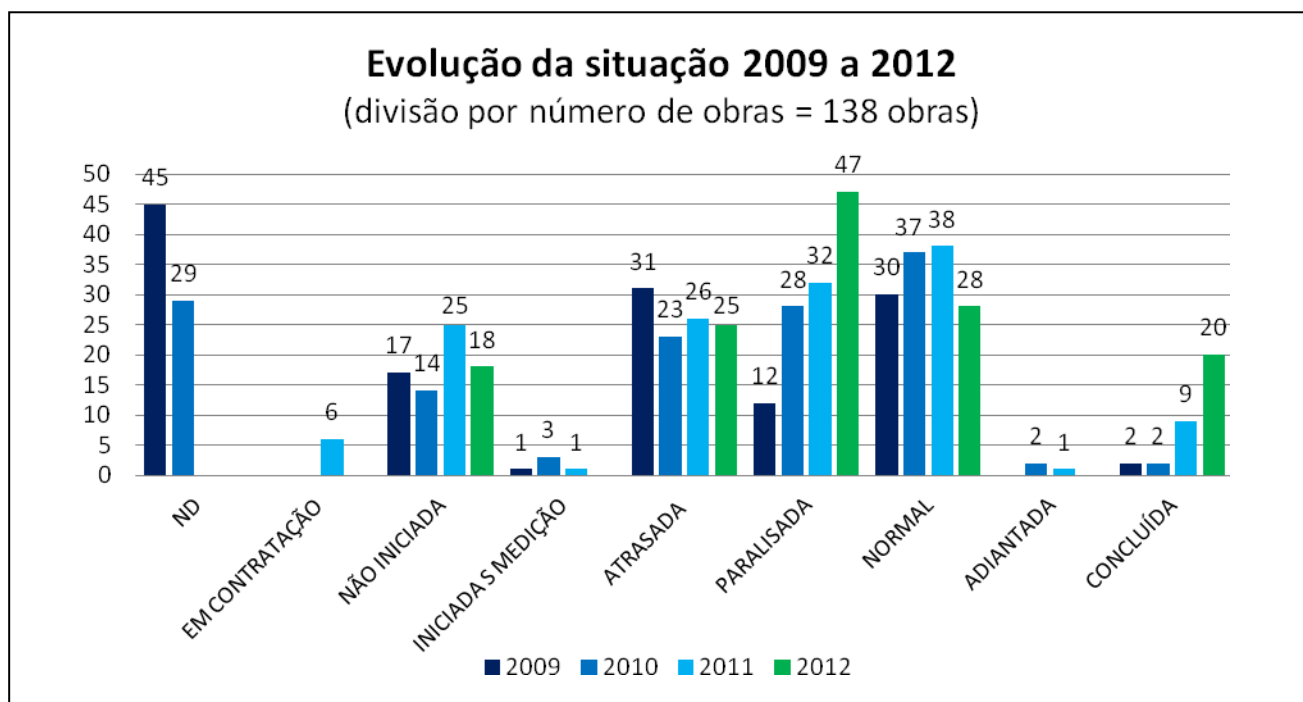
***Destques:**

- Observa-se que apenas MG, PR e SP têm obras com recursos de financiamento operados pelo BNDES, sendo que MG concentra a maior parte das obras e dos recursos desta fonte.
- As maiores parcelas dos recursos do OGU estão aplicadas nas obras da região Nordeste, com destaque para CE e BA. O estado que mais concentra recursos desta fonte é o RJ.
- As maiores parcelas dos recursos de financiamento da CEF estão nos estados de SP, BA e RS.

3.2. Resultados do monitoramento de 2009 a 2012

O acompanhamento das evoluções física e financeira das obras no período de 2009 a 2012 está resumido a seguir, em gráficos que trazem comparativos entre dados de Dezembro/2009, Dezembro/2010, Dezembro/2011 e Dezembro/2012.

3.2.1. Evolução física das obras – Amostra total (PAC 1 e 2)



*Obs: a situação “em contratação” se refere aos casos em que os contratos ainda não foram assinados. Difere da situação “não iniciada”, que já possuem contratos assinados, mas sem obra física em execução.

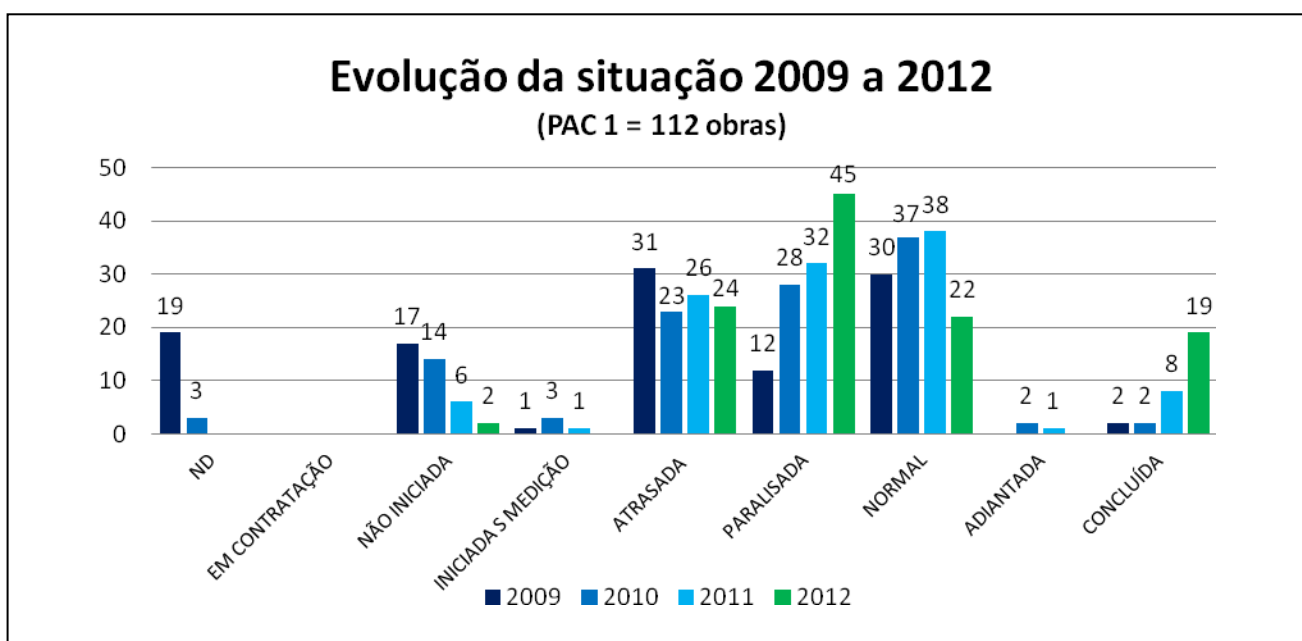
** as colunas “não disponíveis (ND)” em 2009 e 2010 representam a parcela da amostra que ainda não estava sendo monitorada naqueles anos.

***Destques:**

- Ao final de 2012, 20 das 138 obras estavam concluídas, ou seja, 14% da amostra.
- Entre 2011 e 2012 houve grande aumento da parcela de obras paralisadas, que saltaram de 23% para 34%, ou seja, de 32 para 47 obras. Aliás, observa-se que a parcela de obras paralisadas vem crescendo desde 2009, quando o número de obras nessa situação era de apenas 12.
- Houve redução de apenas uma obra no total de atrasadas, que caiu de 2011 para 2012, de 26 para 25 obras.
- De 2011 para 2012, 6 obras saíram do status “Não iniciadas” e foram acrescentadas 11 obras no total de “Concluídas”. Destas 11 obras que foram concluídas no ano de 2012, 9 obras estão fisicamente concluídas, mas ainda apresentam pendências de encerramento de contratos.

Evolução física separando os 2 conjuntos de obras (112 do PAC 1 e 26 do PAC 2)

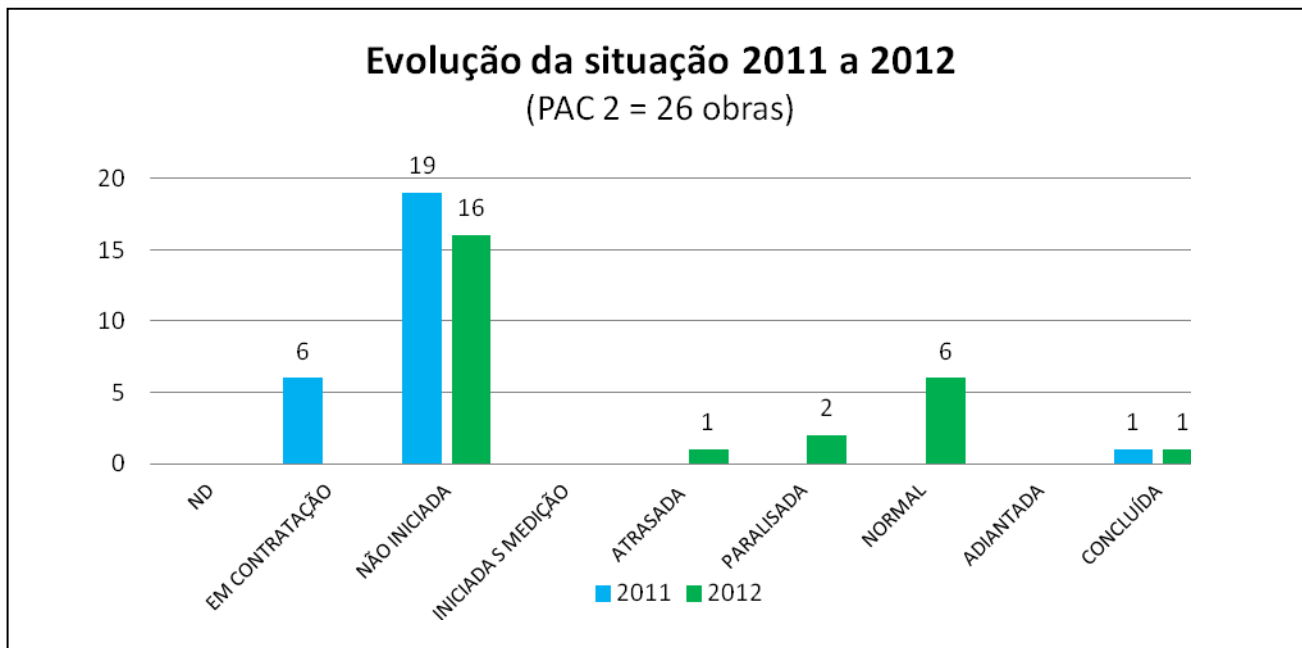
Obras do PAC 1:



***Destques:**

- Das 112 obras do PAC 1, 19 delas estavam concluídas em dezembro de 2012, ou seja, 17% da amostra.
- Houve significativa queda no número de obras em situação “Normal” – de 38 em 2011 para 22 em 2012 (de 34% para 20%).
- Esta queda nas obras em situação “Normal” foi seguida de grande aumento nas obras “Paralisadas”, de 32 em 2011 para 45 em 2012 (de 29% para 40% da amostra). 21% das obras estavam “Atrasadas”.

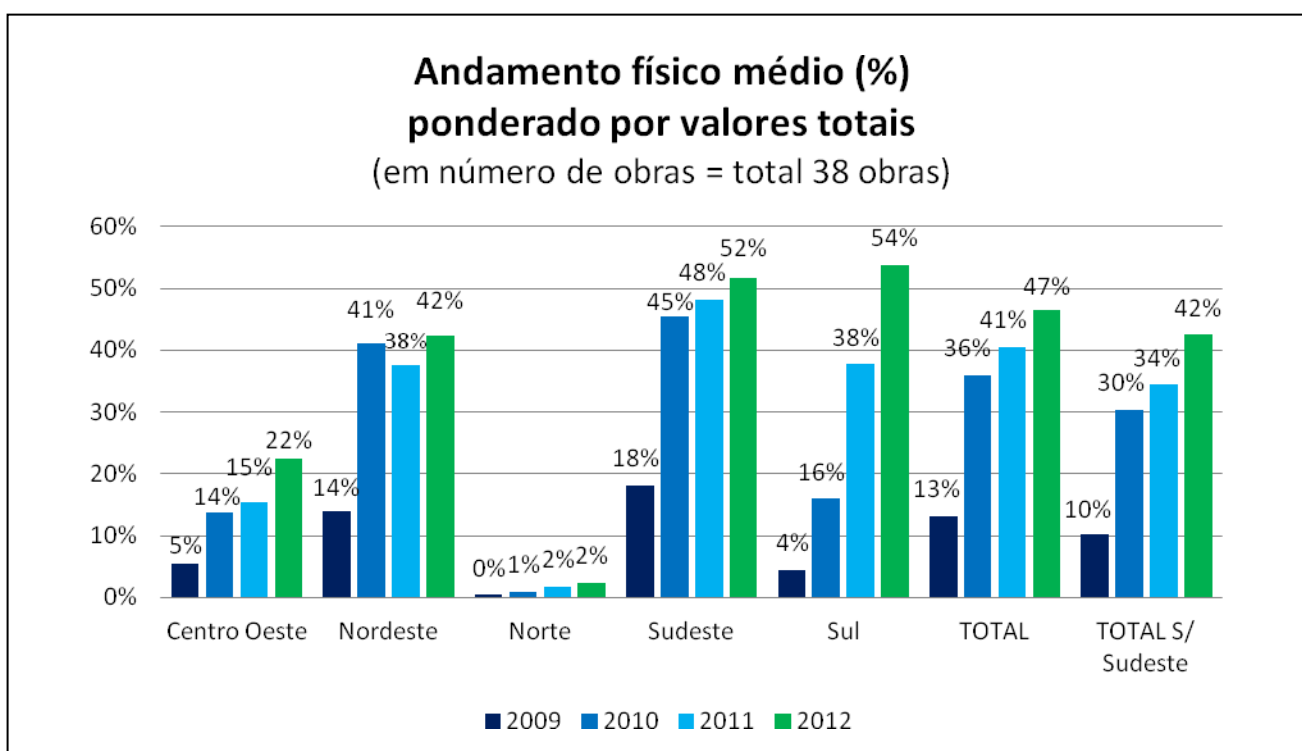
Obras do PAC 2:



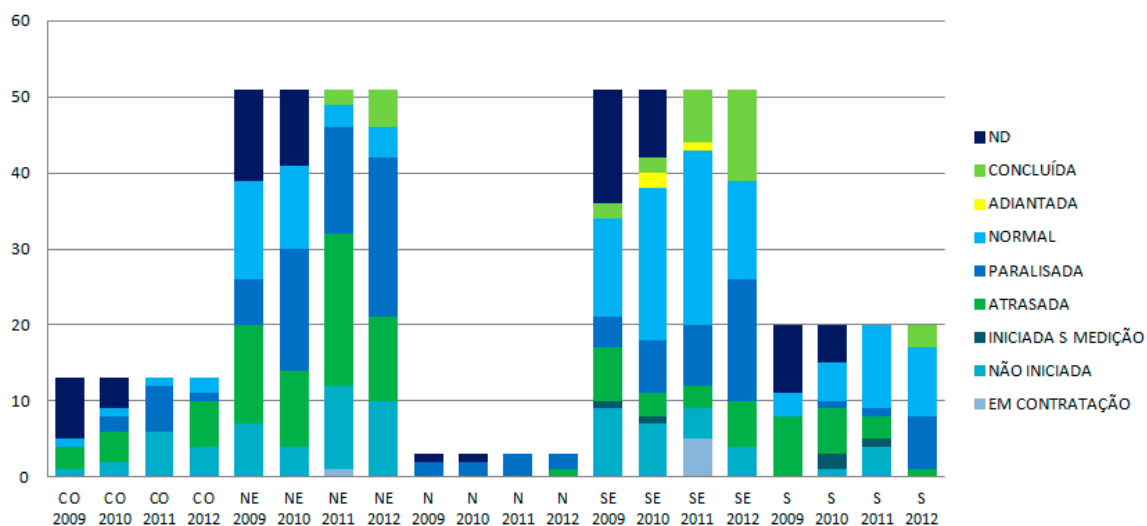
*Destques:

- Das 26 obras do PAC 2 monitoradas nesse estudo, a grande maioria (16 obras = 62%) ainda não foram iniciadas.
- Há 1 obra concluída, ou seja, 3,8% da amostra. 6 obras (23%) estão com andamento normal.

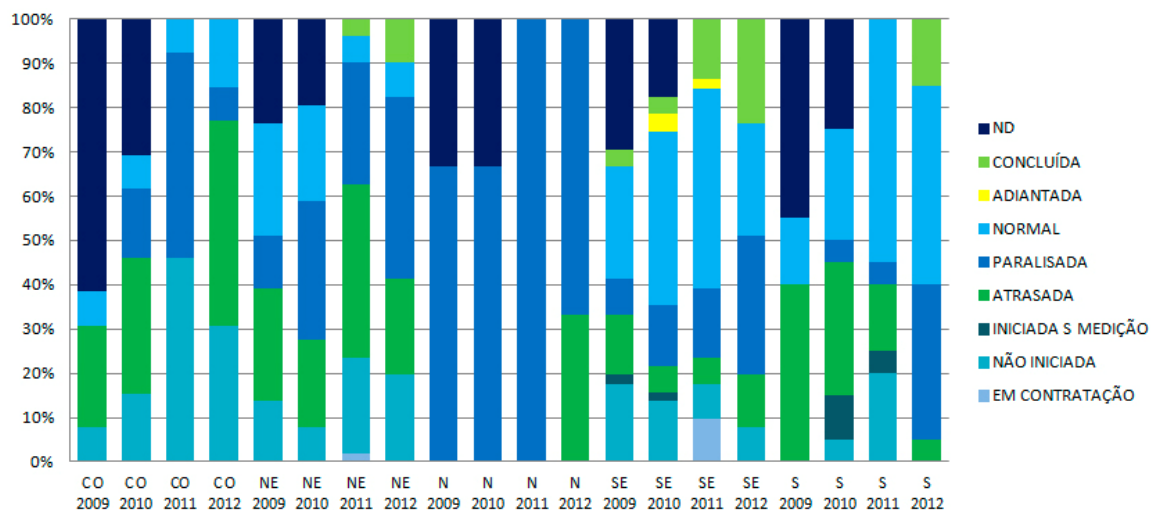
Evolução física das obras por região



Evolução da situação das obras por região e ano (divisão por número de obras = 138 obras)



Evolução da situação das obras por região e ano (divisão em % - total de 138 obras)



***Tabelas das evoluções por região e ano:**

▪ Por número de obras nas regiões:

REGIÃO	ANO	EM CONTRATAÇÃO	NÃO INICIADA	INICIADA SEM MEDIÇÃO	ATRASADA	PARALISADA	NORMAL	ADIANTADA	CONCLUÍDA	ND	TOTAL
C OESTE	2009	0	1	0	3	0	1	0	0	8	13
	2010	0	2	0	4	2	1	0	0	4	13
	2011	0	6	0	0	6	1	0	0	0	13
	2012	0	4	0	6	1	2	0	0	0	13
NORDESTE	2009	0	7	0	13	6	13	0	0	12	51
	2010	0	4	0	10	16	11	0	0	10	51
	2011	1	11	0	20	14	3	0	2	0	51
	2012	0	10	0	11	21	4	0	5	0	51
NORTE	2009	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3
	2010	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3
	2011	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	2012	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
SUDESTE	2009	0	9	1	7	4	13	0	2	15	51
	2010	0	7	1	3	7	20	2	2	9	51
	2011	5	4	0	3	8	23	1	7	0	51
	2012	0	4	0	6	16	13	0	12	0	51
SUL	2009	0	0	0	8	0	3	0	0	9	20
	2010	0	1	2	6	1	5	0	0	5	20
	2011	0	4	1	3	1	11	0	0	0	20
	2012	0	0	0	1	7	9	0	3	0	20

▪ Por % de obras nas regiões:

REGIÃO	ANO	EM CONTRATAÇÃO	NÃO INICIADA	INICIADA SEM MEDIÇÃO	ATRASADA	PARALISADA	NORMAL	ADIANTADA	CONCLUÍDA	ND	TOTAL
C OESTE	2009	0%	8%	0%	23%	0%	8%	0%	0%	62%	100%
	2010	0%	15%	0%	31%	15%	8%	0%	0%	31%	100%
	2011	0%	46%	0%	0%	46%	8%	0%	0%	0%	100%
	2012	0%	31%	0%	46%	8%	15%	0%	0%	0%	100%
NORDESTE	2009	0%	14%	0%	25%	12%	25%	0%	0%	24%	100%
	2010	0%	8%	0%	20%	31%	22%	0%	0%	20%	100%
	2011	2%	22%	0%	39%	27%	6%	0%	4%	0%	100%
	2012	0%	20%	0%	22%	41%	8%	0%	10%	0%	100%
NORTE	2009	0%	0%	0%	0%	67%	0%	0%	0%	33%	100%
	2010	0%	0%	0%	0%	67%	0%	0%	0%	33%	100%
	2011	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%
	2012	0%	0%	0%	33%	67%	0%	0%	0%	0%	100%
SUDESTE	2009	0%	18%	2%	14%	8%	25%	0%	4%	29%	100%
	2010	0%	14%	2%	6%	14%	39%	4%	4%	18%	100%
	2011	10%	8%	0%	6%	16%	45%	2%	14%	0%	100%
	2012	0%	8%	0%	12%	31%	25%	0%	24%	0%	100%
SUL	2009	0%	0%	0%	40%	0%	15%	0%	0%	45%	100%
	2010	0%	5%	10%	30%	5%	25%	0%	0%	25%	100%
	2011	0%	20%	5%	15%	5%	55%	0%	0%	0%	100%
	2012	0%	0%	0%	5%	35%	45%	0%	15%	0%	100%

***Destques:**

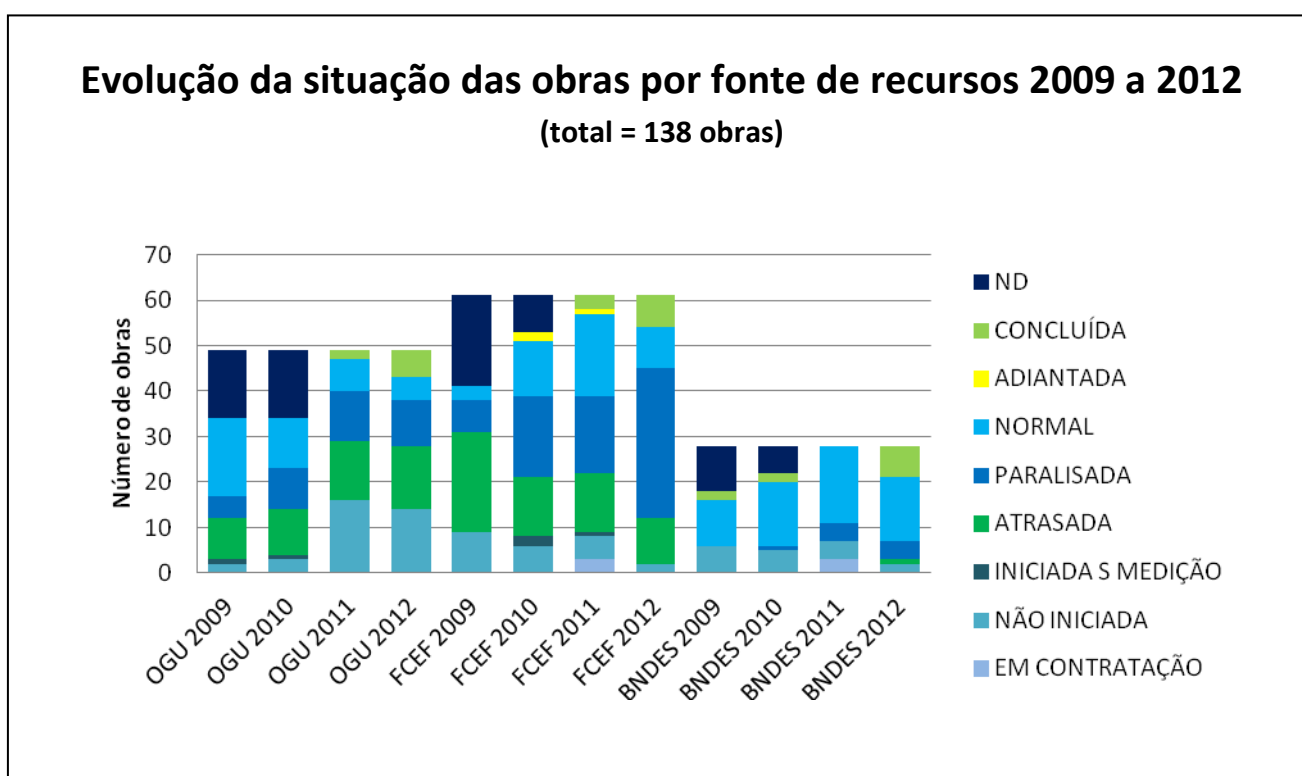
▪ Sudeste:

Entre 2011 e 2012 houve uma queda de 20 p.p nas obras em situação “Normal” (de 45% para 25%). Essa queda foi seguida de uma duplicação na % de obras Atrasadas (de 6% para 12%), bem como no número de obras Paralisadas, de 16% para 31%. O ponto positivo é que as obras “Concluídas” passaram de 14% para 24%.

- Sul:
Houve queda de 10 p.p nas obras em situação “Normal” com conseqüente aumento nas obras Paralisadas, de 1 para 7, ou seja, de 5% para 35%. Como fato positivo, o Sul chegou a 15% de obras concluídas.
- Nordeste:
Houve aumento de 50% nas obras Paralisadas de 2011 para 2012, que saltaram de 14 para 21 no período. Houve redução significativa de obras atrasadas, mas boa parte destas migraram para a situação de paralisada. Na região há 10% de obras concluídas.
- Centro Oeste:
Houve significativa queda no índice de obras paralisadas (46% em 2011 para 8% em 2012), mas fica claro que muitas obras mudaram para a situação de “Atrasadas” cujos índices foram de 0% em 2011 para 46% em 2012. Não há obras concluídas na região.
- Norte:
As 3 obras da região estão Paralisadas ou Atrasadas.

***Situação das obras por fonte de recursos:**

Evolução da situação das obras por fonte de recursos



***Destques**

- A maior parte das obras paralisadas está no grupo das que tem recursos de financiamento pela Caixa Econômica Federal. Nesse grupo fica evidente que houve grande aumento de obras nessa situação e redução das obras em situação Normal no período.

- No grupo de obras com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) houve crescimento do grupo de obras Não Iniciadas e também das Atrasadas, sendo que boa parte destas são do grupo do PAC 2 que tiveram contratações a partir de 2011.
- No grupo das obras com recursos de financiamento do BNDES houve aumento das obras em situação Normal no período.

Tabelas:

- Por quantidade de obras:

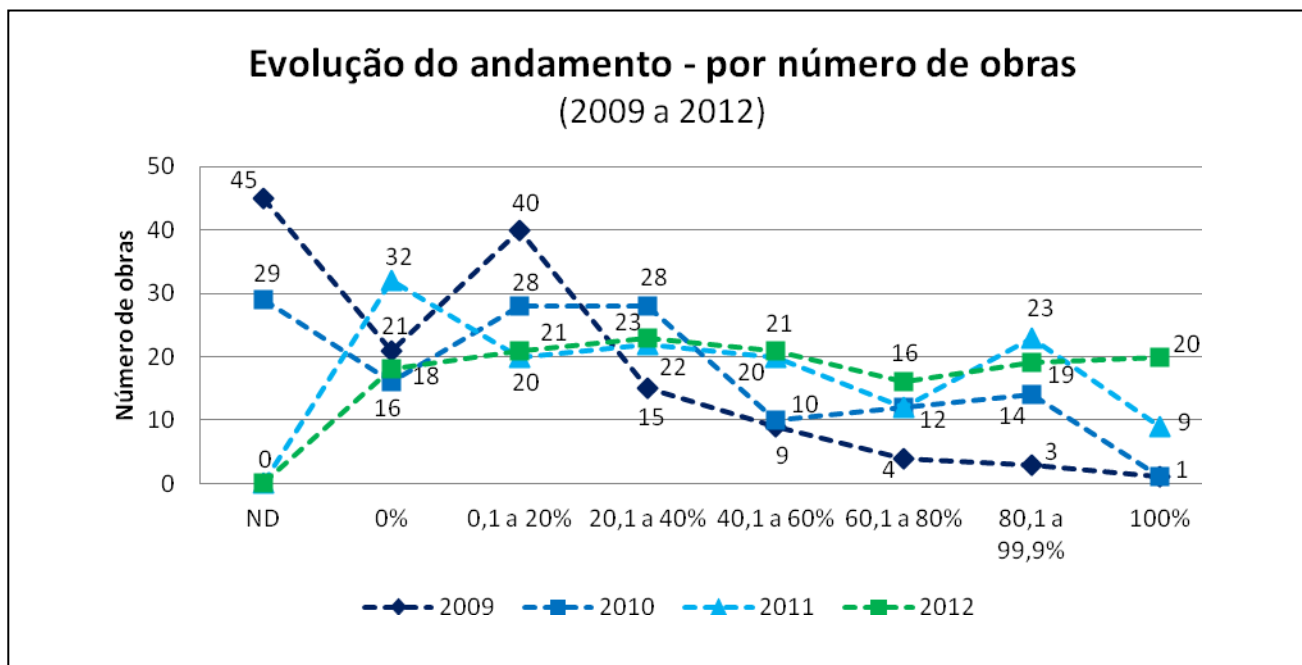
REGIÃO	ANO	EM CONTRATAÇÃO	NÃO INICIADA	INICIADA SEM MEDIÇÃO	ATRASADA	PARALISADA	NORMAL	ADIANTADA	CONCLUÍDA	ND	TOTAL
OGU	2009	0	2	1	9	5	17	0	0	15	49
	2010	0	3	1	10	9	11	0	0	15	49
	2011	0	16	0	13	11	7	0	2	0	49
	2012	0	14	0	14	10	5	0	6	0	49
Financiamento CEF	2009	0	9	0	22	7	3	0	0	20	61
	2010	0	6	2	13	18	12	2	0	8	61
	2011	3	5	1	13	17	18	1	3	0	61
	2012	0	2	0	10	33	9	0	7	0	61
Financiamento BNDES	2009	0	6	0	0	0	10	0	2	10	28
	2010	0	5	0	0	1	14	0	2	6	28
	2011	3	4	0	0	4	17	0	0	0	28
	2012	0	2	0	1	4	14	0	7	0	28

- Por percentual das obras:

REGIÃO	ANO	EM CONTRATAÇÃO	NÃO INICIADA	INICIADA SEM MEDIÇÃO	ATRASADA	PARALISADA	NORMAL	ADIANTADA	CONCLUÍDA	ND	TOTAL
OGU	2009	0%	4%	2%	18%	10%	35%	0%	0%	31%	100%
	2010	0%	6%	2%	20%	18%	22%	0%	0%	31%	100%
	2011	0%	33%	0%	27%	22%	14%	0%	4%	0%	100%
	2012	0%	29%	0%	29%	20%	10%	0%	12%	0%	100%
Financiamento CEF	2009	0%	15%	0%	36%	11%	5%	0%	0%	33%	100%
	2010	0%	10%	3%	21%	30%	20%	3%	0%	13%	100%
	2011	5%	8%	2%	21%	28%	30%	2%	5%	0%	100%
	2012	0%	3%	0%	16%	54%	15%	0%	12%	0%	100%
Financiamento BNDES	2009	0%	21%	0%	0%	0%	36%	0%	7%	36%	100%
	2010	0%	18%	0%	0%	4%	50%	0%	7%	21%	100%
	2011	11%	14%	0%	0%	14%	61%	0%	0%	0%	100%
	2012	0%	7%	0%	4%	14%	50%	0%	25%	0%	100%

3.2.3. Evolução física comparativa por andamento das obras

- Todas as obras da amostra



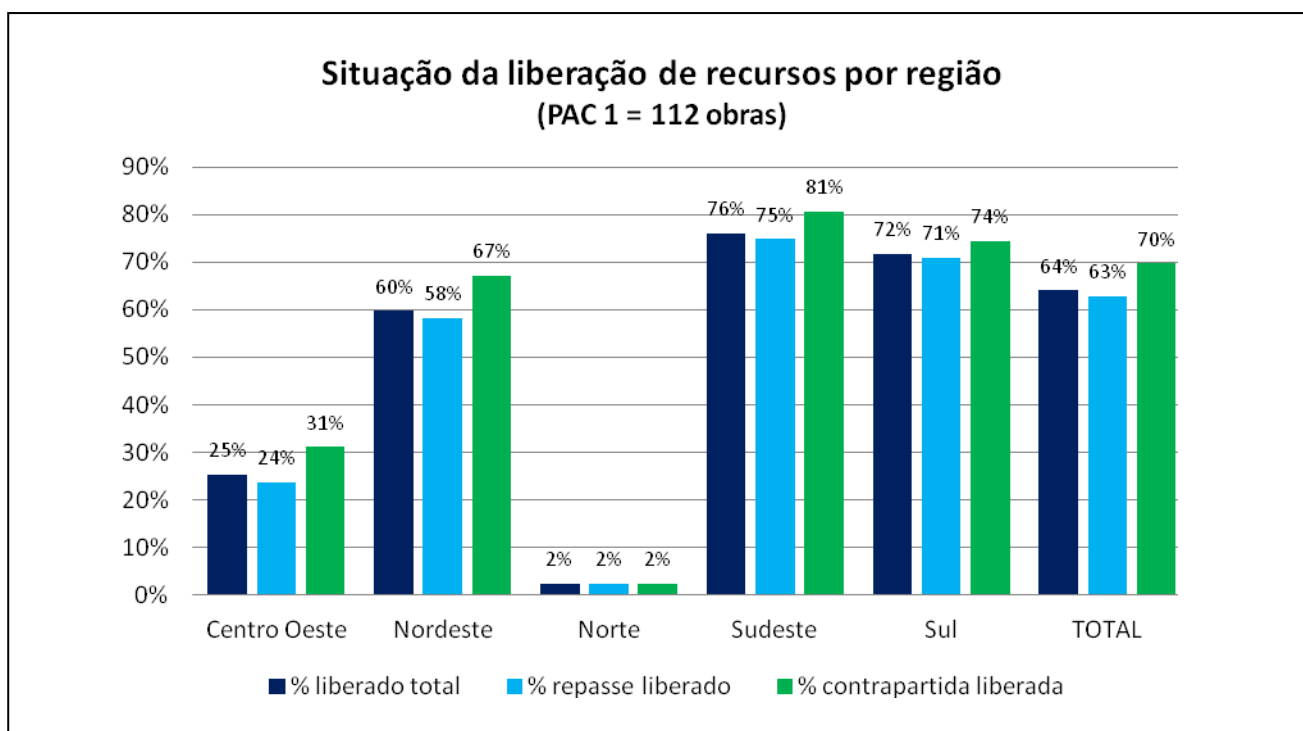
***Destaques:**

- Em 2012, da amostra das 138 obras monitoradas, 83 delas (60%) ainda não atingiram 60% da execução. Como 20 obras estão concluídas (14%), significa que 35 obras (26%) das obras estão num estágio acima de 60% da execução.

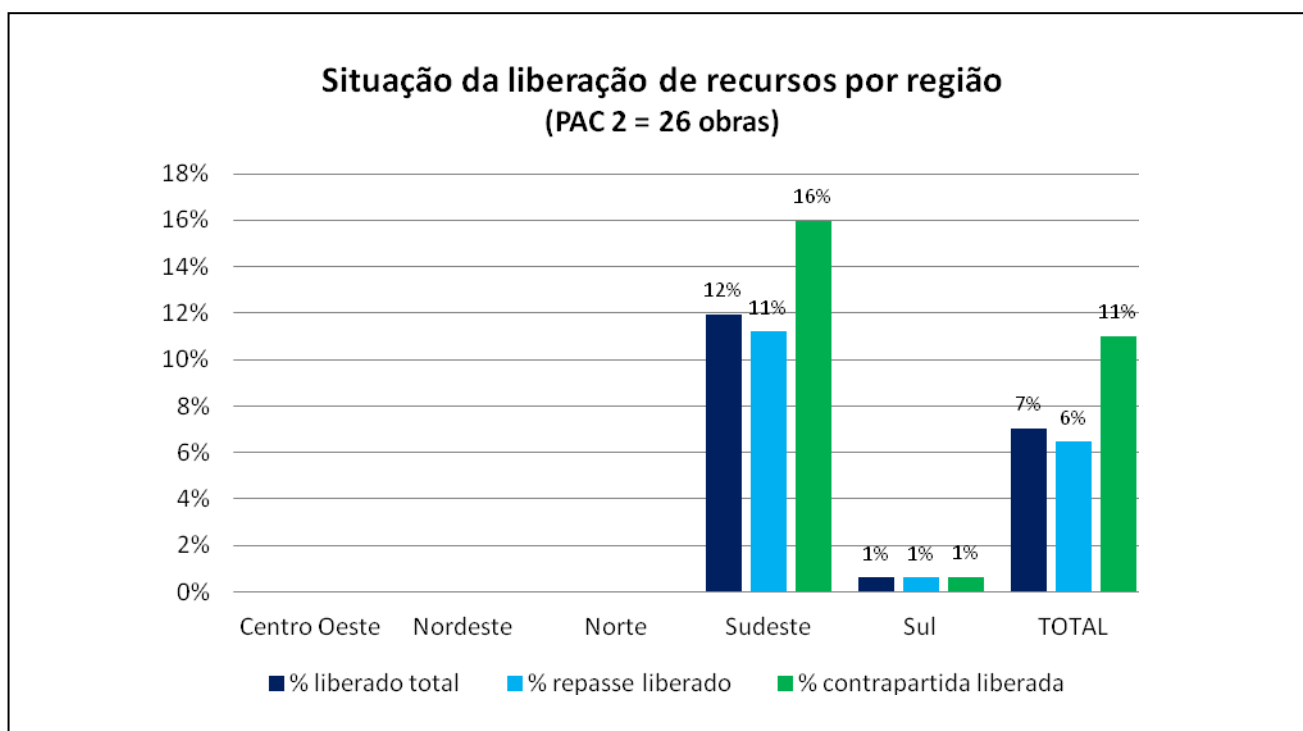
3.2.4. Liberação dos recursos:

**Como no caso da liberação dos recursos a situação é muito divergente entre as obras do PAC 1 (mais antigas, portanto com maiores repasses) e do PAC 2 (mais novas e com menos repasses), seguem os resultados separados. O gráfico da amostra total está nos Anexos.

****112 obras do PAC 1:**



****26 obras do PAC 2:**



***Destaques:**

- Nas obras do PAC 1, a região Sudeste apresenta o maior percentual de liberação de recursos (76%) , seguida das regiões Sul (com 72%) e Nordeste (com 60%). Em todas as regiões a liberação das contrapartidas supera a dos repasses/financiamento do Governo Federal, exceto na região Norte.
- Nas obras do PAC 2, a média de liberação de recursos está na faixa de 5 a 6%. O ritmo de liberação dos recursos federais e de contrapartida está bem equilibrado.

3.2.5. Destaque - obras em situação “paralisada” em 2012:

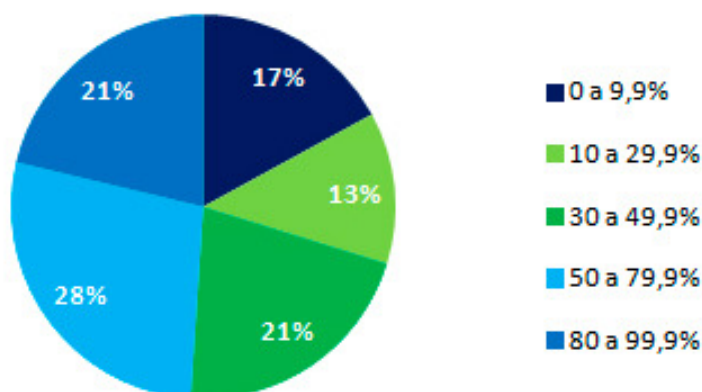
Neste quarto ano de monitoramento das obras de Saneamento Esgoto do PAC nos municípios com mais de 500 mil habitantes, destaca-se que há 47 obras com situação de Paralisação, que totalizam R\$ 1,324 bilhão de investimentos. Analisando melhor este conjunto de obras, observa-se que:

45 obras pertencem ao PAC 1 e 2 obras pertencem ao PAC 2, iniciadas a partir de 2011. Destas 45 obras do PAC 1, 5 apresentaram esta situação no monitoramento dos 4 anos (2009 a 2012), 8 apresentaram esta situação nos últimos 3 anos consecutivos (2010 a 2012) e 3 nos últimos 2 anos consecutivos (2011 a 2012). 2 obras apresentaram esta situação em 3 anos não consecutivos e 8 obras em 2 anos não consecutivos. As 19 obras restantes estão apresentando esta situação de paralisação em 2012.

Situação de avanço físico das obras paralisadas

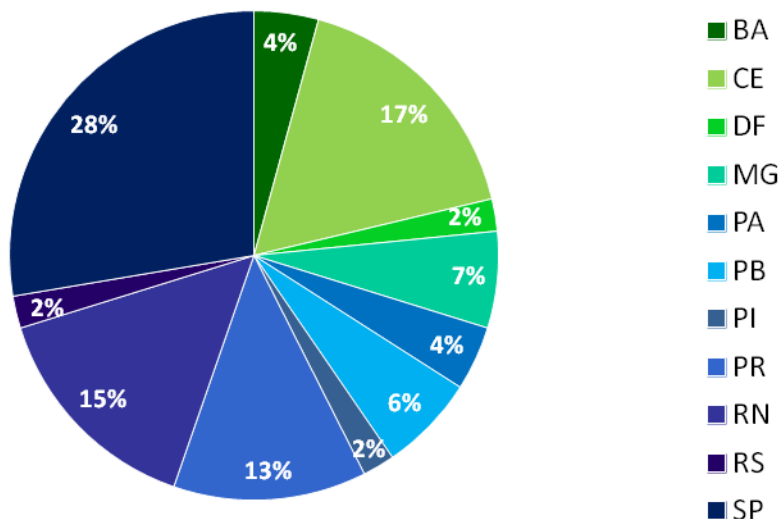
O estágio de avanço físico dessas obras varia de 0,03% a 99,59%, indicando que há obras paralisadas desde a assinatura do contrato até situações em que a obra está praticamente finalizada.

Distribuição das 47 obras paralisadas por faixa de avanço físico

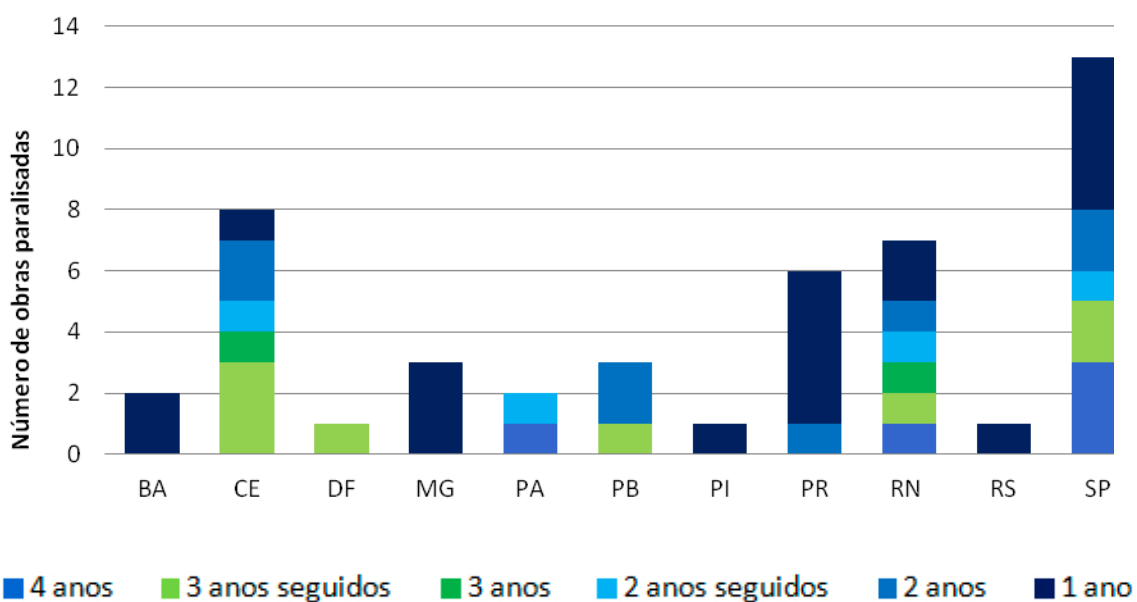


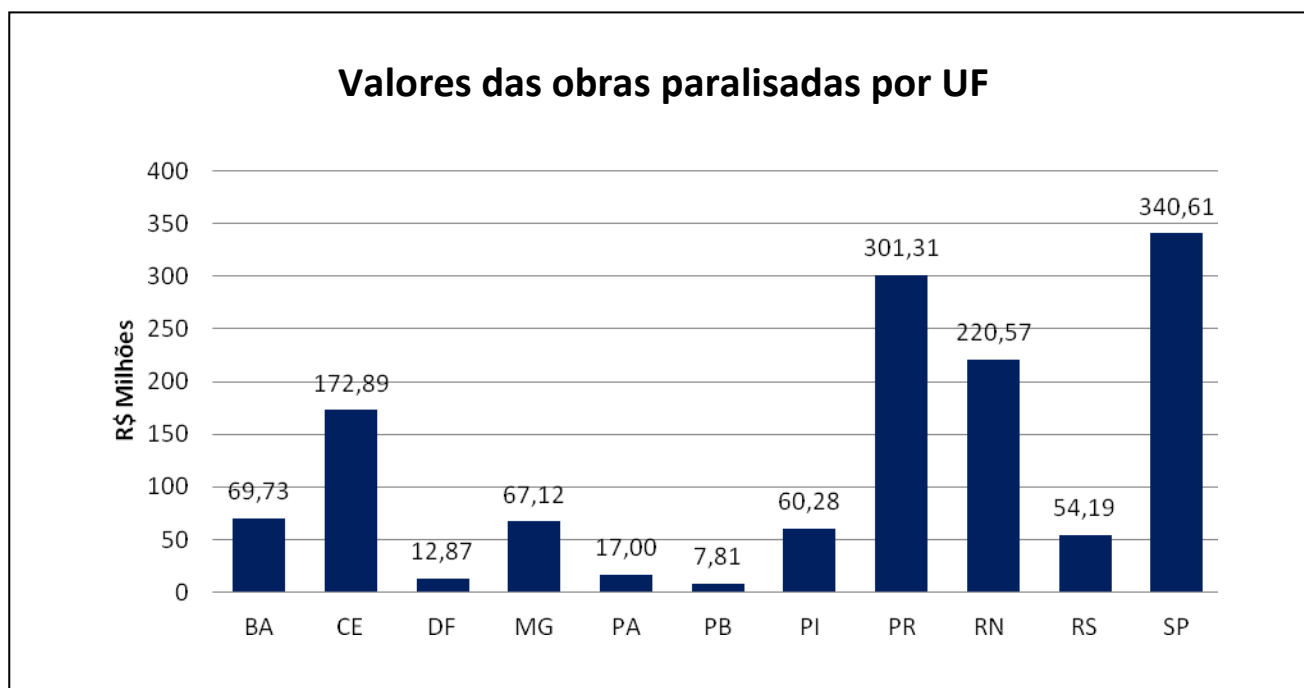
A distribuição das obras por andamento mostra que 49% já passaram da metade, e a maior parcela é das que estão entre 50% e 79,9% de avanço físico.

Distribuição das obras paralisadas por UF



Distribuição por UF e tempo de paralisação





***Destaques:**

- As obras paralisadas desta amostra estão distribuídas em 11 Estados.
- SP concentra a maior quantidade (28%) das obras paralisadas, seguido pelo CE (17%).
- SP também concentra a maior parte das obras paralisadas nos 4 anos seguidos do monitoramento. O CE concentra a maior quantidade de obras paralisadas há 3 anos seguidos.
- Os 5 estados com maiores valores em obras paralisadas, são: SP que concentra a maior parcela (26% = R\$ 340 Milhões); o PR com 23% do valor das obras (R\$ 301 Milhões), o RN com R\$ 220 milhões, o CE com R\$ 173 milhões e MG com R\$ 67 milhões em obras paralisadas.

4. Comunicação com operadoras de saneamento, governos municipais e estaduais

Como parte da atualização do monitoramento, o Instituto Trata Brasil (ITB) enviou correspondências para os responsáveis pelas obras que foram identificadas como paralisadas, atrasadas e não iniciadas. Na tabela a seguir estão listados os 28 municípios e os respectivos Operadores e Governos Municipais ou Estaduais para os quais o ITB encaminhou os questionamentos sobre um total de 97 obras. O acompanhamento das respostas a essas correspondências é feito continuamente pela entidade, conforme mostra a tabela abaixo:

Lista de correspondências enviadas pelo ITB em Fevereiro/2013			
UF	MUNICÍPIO	OPERADORAS DE SANEAMENTO, GOVERNO ESTADUAL OU MUNICIPAL	RESPOSTA ENVIADA AO TRATA BRASIL
SE	Aracaju	DESO / Governo SE	X
PA	Belém	COSANPA	
MG	Belo Horizonte	COPASA / GOVERNO MG	X
DF	Brasília	CAESB / Governo DF	X
SP	Campinas	Prefeitura Municipal	X
MG	Contagem	COPASA / GOVERNO MG	X
PR	Curitiba	SANEPAR	X
RJ	Duque de Caxias	CEDAE / Governo RJ	
BA	Feira de Santana	EMBASA / Governo BA	
CE	Fortaleza	CAGECE / Governo CE	X
GO	Goiânia	SANEAGO / Governo GO	X
SP	Guarulhos	Prefeitura Municipal	
PB	João Pessoa	CAGEPA / Governo PB	X
SC	Joinville	Águas de Joinville / Pref Municipal	X
AL	Maceió	CASAL / Governo AL	X
RN	Natal	CAERN /Governo RN	
SP	Osasco	SABESP	X
RS	Porto Alegre	Pref Municipal	X
PE	Recife	COMPESA / Governo PE	X
RJ	Rio de Janeiro	Pref Municipal / Governo RJ / CEDAE	
BA	Salvador	EMBASA / Governo BA	X
SP	Santo André	Pref Municipal	
RJ	São Gonçalo	CEDAE / Governo RJ	
MA	São Luís	CAEMA / Governo MA	
SP	São Paulo	SABESP	X
PI	Teresina	AGESPISA / Governo PI	

* Confira as respostas dadas ao Instituto Trata Brasil no endereço: <http://www.tratabrasil.org.br/respostas-dos-administradores-e-operadores>

As respostas das operadoras e prefeituras estão publicadas na página do Trata Brasil na internet e confirmaram, em sua maioria, que havia atrasos ou paralisações nas obras apresentando detalhes e justificativas. Analisando-se todas as respostas recebidas até 30/04/2013, fica claro que os principais fatores para os atrasos e paralisações das obras são:

- Atrasos nos processos de licitação (incluindo casos em que não há apresentação de propostas e casos em que as empresas entram com recursos questionando os processos);
- Atrasos na obtenção de licenças de órgãos ambientais;
- Necessidade de reprogramações dos contratos de financiamento com etapa adicional para análise na Caixa Econômica Federal, aprovação de prorrogações dos prazos e ampliação de escopo;
- Obras dependendo de infraestruturas a serem feitas por outras secretarias de governo;
- Obras aguardando remoção de imóveis irregulares ou outras ações pelas prefeituras;
- Rescisões contratuais com empreiteiras, interrompendo execução, devidas a problemas diversos.

Em alguns casos, as empresas operadoras e governos consultados afirmam que embora conste nas fontes consultadas que suas obras estejam “paralisadas” ou “atrasadas”, estas estão em ritmo normal. Há casos em que as obras avançaram ao longo de 2013, o que não é captado pelo estudo, e mesmo indicações de que pode estar havendo atrasos nas medições e/ou no processamento das informações para atualização dos dados.

5. Diagnóstico final

Os resultados mostram, entre outras coisas, que:

- As 138 obras desta amostra estão alocadas em 18 estados brasileiros sendo que os 5 Estados com maior número de obras são SP, MG, PR, CE e PB. Juntos estes estados somam 77 obras, ou seja, 56% da amostra total (138 obras). Já os 5 estados com maior quantidade de recursos, são SP, MG, BA, RJ e PR. Juntos, estes 5 estados somam R\$ 3,7 bilhões em recursos, ou seja, quase 61% da amostra total (R\$ 6,1 bilhões).
- Observa-se que apenas MG, PR e SP têm obras com recursos de financiamento operados pelo BNDES. As maiores parcelas dos recursos do OGU (orçamento a fundo perdido) estão no Nordeste. As maiores parcelas dos recursos de financiamento da CEF estão nos estados de SP, BA e RS.
- Ao final de 2012, 20 das 138 obras estavam concluídas, ou seja, 14% da amostra. 65% das obras encontram-se paralisadas, atrasadas ou não iniciadas.
- Entre 2011 e 2012 o destaque foi para o grande aumento de obras paralisadas, que saltaram de 23% para 34%, ou seja, de 32 para 47 obras.
- Em se analisando apenas as obras do PAC 1 (112 obras), temos 19 concluídas em dezembro de 2012, ou seja, 17% da amostra. Houve, no entanto, significativa queda no número de obras em situação “Normal” – de 38 em 2011 para 22 em 2012 (de 34% para 20%), sendo que esta queda foi seguida de grande aumento nas obras “Paralisadas”, de 32 em 2011 para 45 em 2012 (de 29% para 40% da amostra).
- Das 26 obras do PAC 2 monitoradas nesse estudo, a grande maioria (16 obras = 62%) ainda não foram iniciadas e há 1 obra concluída, ou seja, 3,8% da amostra. 6 obras (23%) estão com andamento normal.
- Analisando separadamente os avanços por região, vemos que no Sudeste houve, entre 2011 e 2012, uma queda de 20 p.p nas obras em situação “Normal” (de 45% para 25%). Essa queda foi seguida de uma duplicação na % de obras Atrasadas (de 6% para 12%), bem como no número de obras Paralisadas, de 16% para 31%. O ponto positivo é que as obras “Concluídas” passaram de 14% para 24%.

No Sul houve queda de 10 p.p nas obras em situação “Normal” com consequente aumento nas obras Paralisadas, de 1 para 7, ou seja, de 5% para 35%. Como fato positivo, o Sul chegou a 15% de obras

concluídas. **Já no** Nordeste ocorreu aumento de 50% nas obras Paralisadas, que saltaram de 14 para 21 no período. Na região há 10% de obras concluídas.

No Centro Oeste foi diagnosticada uma significativa queda no índice de obras paralisadas (46% em 2011 para 8% em 2012), mas fica claro que muitas obras mudaram para a situação de “Atrasadas” cujos índices foram de 0% em 2011 para 46% em 2012. Não há obras concluídas na região. Já no Norte todas as 3 obras estão Paralisadas ou Atrasadas.

- Das 138 obras monitoradas, 20 delas estão concluídas (14%), 35 obras (26%) estão num estágio acima de 60% da execução e 83 delas (60%) ainda não atingiram 60% da execução.
- Especificamente com relação às obras paralisadas, elas se concentram em 11 Estados e desta forma: SP concentra a maior quantidade (28%) das obras paralisadas, seguido pelo CE (17%). Os 5 estados com maiores valores em obras paralisadas, são: SP que concentra a maior parcela (26% = R\$ 340 Milhões); o PR com 23% do valor das obras (R\$ 301 Milhões), o RN com R\$ 220 milhões, o CE com R\$ 173 milhões e MG com R\$ 67 milhões em obras paralisadas.

6. Conclusão

Dentre as várias iniciativas que vem sendo tomadas pelo Governo Federal para reduzir o déficit do saneamento básico no país é evidente que os maiores recursos são os provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. O setor do saneamento, mas, sobretudo a população não contemplada pelos serviços de água e esgotos coloca muito de suas esperanças nas obras financiadas pelo PAC como forma de alavancarem negócios e poder atender a sociedade com uma melhor qualidade do ponto de vista ambiental e social.

Infelizmente o estudo constata que mesmo após 6 anos do lançamento do PAC muitas obras continuam apresentando os típicos entraves do setor de saneamento, ou seja, atrasos devido à má qualidade dos projetos originalmente apresentados, problemas nas licitações, burocracia no desembolso dos recursos, dificuldades e morosidade na obtenção de licenças ambientais, falta de coordenação entre as ações das esferas federal, estadual e municipal na programação e execução dos empreendimentos de maior porte, entre outras.

Por tudo isso, é certo que muitos estados, prefeituras e empresas de saneamento ainda não conseguiram encontrar os caminhos para destravar os investimentos, mesmo passados todos esses anos.

Neste relatório, em que pela primeira vez o Trata Brasil considerada as obras do PAC 2, é possível constatar avanços, mas também que a morosidade geral no avanço das obras continua. Mesmo se analisarmos apenas as 112 obras do PAC 1 monitoradas há vários anos, constata-se que apenas 19 obras (17%) foram concluídas. Na amostra total das 138 obras, que incluem as 26 obras do PAC 2, constata-se isso em apenas 14% delas.

O estudo mostra que mesmo a região Sudeste, que tradicionalmente vinha “puxando” os números de evolução das obras arrefeceu o ritmo e muitas de suas obras agora constam como paralisadas.

É certo, portanto, que a desigualdade do atendimento em coleta e tratamento dos esgotos entre as regiões brasileiras continuará por mais tempo, mesmo com o PAC.

A1. Anexo 1: Histórico das ações do Projeto “De Olho no PAC” do Instituto Trata Brasil 2009 a 2011

A partir de março de 2009 o ITB deu início ao monitoramento das obras de Saneamento/Esgoto através da amostra de 101 obras selecionadas nos municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes. No final de 2012, a amostra foi alterada por orientação da equipe técnica da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades: foram excluídas 5 obras, por motivo de cancelamento das operações, e foram incluídas 29 obras. Das 5 obras excluídas 4 vinham sendo acompanhadas pelo Trata Brasil desde 2009, e uma acompanhada desde 2010. Das 29 obras incluídas, 26 foram integradas ao PAC 2, e 3 pertencem ao PAC 1 e foram incluídas porque não constavam das bases de dados do Trata Brasil. A listagem da amostra atual, de 138 obras (112 do PAC 1 e 26 do PAC 2), consta no Anexo 2 deste Relatório.

O foco do monitoramento foi limitado à fase de execução das obras e não à operação das unidades.

Além deste monitoramento específico, o ITB também vem acompanhando, desde o início do projeto, a liberação de recursos federais para obras de saneamento do PAC consultando os relatórios e dados divulgados pelo Governo Federal. Este acompanhamento adicional serve para comparar os resultados da amostra com o comportamento do total do PAC. O resumo deste acompanhamento está nos Anexos 4 e 5 deste relatório.

O início da publicação de resultados do projeto “De Olho no PAC” do ITB se deu em Abril/2009, com a divulgação do primeiro relatório. Desde o início, pensando na transparência do estudo, o ITB realiza uma comunicação direta com as operadoras de saneamento e administradores municipais. Estas correspondências são encaminhadas para Estados e Municípios onde foram encontrados casos de obras paralisadas, atrasadas ou não iniciadas de forma que os gestores possam confirmar se os dados refletem ou não a realidade e, nos casos em que seja confirmado o atraso, explicar quais os fatores causadores para auxiliar na busca de soluções para os entraves. Toda esta comunicação fica disponível no site do Trata Brasil.

Os documentos oficiais sobre o PAC, publicados e divulgados pelo ITB desde o início de 2009, foram:

- **Balancos Oficiais do PAC** divulgados pelo Governo Federal desde o início de 2009, que podem ser vistos através de link com o Portal Brasil (<http://www.pac.gov.br/>):
 - ✓ Fev/09 (5º. Balanço – 2 anos de PAC);
 - ✓ Mai/09 (6º. Balanço);
 - ✓ Ago/09 (7º. Balanço);
 - ✓ Dez/09 (8º. Balanço);
 - ✓ Fev/10 (9º. Balanço – 3 anos de PAC);
 - ✓ Mai/10 (10º. Balanço);
 - ✓ Dez/10 (11º. Balanço – 4 anos de PAC);
 - ✓ Jul/11 (1º. Balanço PAC 2);
 - ✓ Nov/11 (2º. Balanço PAC 2);
 - ✓ Mar/12 (Balanço 1 ano PAC 2);
 - ✓ Fev/13 (Balanço 2 anos PAC 2).

Esses relatórios apresentam defasagem média de 2 a 3 meses na atualização das informações.

- **2 Relatórios do Ministério das Cidades** sobre Gasto Público em Saneamento Básico, sendo o primeiro referente ao ano de 2007 (disponível desde meados de 2008) e o segundo, referente ao ano de

2008 (publicado somente no início do 2º. Semestre de 2009). Não houve novas publicações de relatórios do Ministério das Cidades sobre o tema desde então.

A1.1. Informações e dados do Projeto “De Olho no PAC”

Atualmente as informações divulgadas no âmbito do Projeto De Olho no PAC estão estruturadas nos seguintes itens no site do Instituto Trata Brasil:

***Documentos do Instituto Trata Brasil:**

- *Relatórios de acompanhamento do PAC;*
- *Planilha de monitoramento das obras de redes de esgotos e estações de tratamento nos municípios com mais de 500 mil habitantes;*
- *Correspondências trocadas entre o ITB e os Governos Municipais e Estaduais e Operadores.*

***Documentos do Governo Federal sobre o PAC:**

- *Link para acesso ao Portal Brasil, página da internet do Governo Federal que apresenta os relatórios oficiais de balanço do PAC;*
- *Publicações “Gastos Públicos em Saneamento” do Ministério das Cidades.*

*** Notícias sobre o PAC**

- *Seleção de matérias referentes ao PAC, do conjunto de notícias publicadas diariamente sobre o tema Saneamento no clipping do ITB.*

A1.2. Fontes de Pesquisa

O monitoramento das obras do PAC de saneamento/esgoto que o ITB realiza, é baseado na pesquisa às seguintes fontes:

***Fontes com informações disponíveis para consulta do público em geral:**

- **Caixa Econômica Federal** - informações disponíveis online, na página www.cef.gov.br, **seção Governo / Acompanhamento de Obras**, onde constam dados sobre todas as obras que têm recursos operados pela CEF. Este site permite filtrar somente as obras do PAC executadas com recursos repassados do OGU ou financiamento com recursos do FGTS. Neste detalhamento das obras podem ser encontrados dados das medições mais recentes, com data e percentual de andamento de cada obra, valor correspondente de recursos repassados e classificação da obra por status em relação ao cronograma original (adiantada, normal, atrasada, paralisada);
- **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI** - informações disponíveis para consulta online no site do Senado Federal (www9.senado.gov.br/portal/pa-ge/portal/orcamento_senado/LOA), e que trazem os desembolsos de recursos do OGU para todo o PAC. Essa seção permite filtrar os valores investidos nas obras de Saneamento, classificados em “*autorizados, empenhados e pagos*”, e separados para Saneamento Urbano e Rural. Não é possível consultar, no entanto, valores destinados especificamente às obras de esgoto, pois os itens Saneamento Rural e Urbano englobam obras de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos.

***Publicações oficiais:**

- **Balanços do PAC** - disponíveis online na área do PAC no Portal Brasil (www.pac.gov.br/sobre-o-pac/divulgacao-do-balanco), trazendo informações consolidadas dos recursos aplicados em todas as obras do PAC 1 e PAC 2 onde é possível filtrar parcialmente o valor total aplicado no conjunto de projetos e obras de Saneamento (incluindo esgoto, água, drenagem e resíduos sólidos);
- **Relatórios do Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental** relatórios sobre as aplicações de recursos do Governo Federal e Fundos Financiadores em Saneamento “Gasto Público em Saneamento Básico”, disponíveis apenas para os anos de 2007 e 2008:(www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/saneamento-ambiental/gasto-publico-em-saneamento/gasto-publico-em-saneamento).
- **Outras fontes de informação, não disponíveis para o público em geral, que foram acessadas através de solicitações formais e direcionadas do ITB:**
- **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES** - informações sobre os contratos de obras do PAC de saneamento - esgoto - previamente selecionados, executados com financiamento com recursos do FAT e outros, que são operados pelo BNDES. Os dados deste operador de recursos de financiamento não estão disponíveis para consulta do público em geral e foram acessados somente por solicitação formal e direta do ITB à equipe de técnicos do Banco;
- **Ministério das Cidades** - informações sobre todos os contratos previamente selecionados das obras do PAC, tanto com recursos operados pela CEF como do BNDES, com indicação de valores e classificação de status utilizada pelo Ministério. Essas informações também não estão disponíveis para consulta do público em geral e foram obtidas através de solicitação direta e formal do ITB à equipe técnica da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério.

A2. Anexo 2: Amostra de 138 obras monitoradas pelo Instituto Trata Brasil em municípios com mais de 500 mil habitantes

▪ Composição da amostra de obras monitoradas:

No final de 2011, por orientação da equipe da Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério das Cidades, o Instituto Trata Brasil avaliou 114 obras. Já neste estudo, que analisa os avanços até dezembro de 2012, a amostra monitorada sofreu novas alterações, resultantes de novas orientações da SNSA: foram excluídas 5 obras, por cancelamento das operações, e foram incluídas 29 obras.

- Das 5 obras excluídas 4 vinham sendo acompanhadas pelo Trata Brasil desde 2009, e uma acompanhada desde 2010.
- Das 29 obras incluídas, 26 foram integram o PAC 2, e 3 pertencem ao PAC 1 e foram incluídas porque não constavam das bases de dados do Trata Brasil.

▪ Obras excluídas da amostra de monitoramento em Dez/2012:

Das 5 obras (lista abaixo), as 4 primeiras vinham sendo acompanhadas desde 2009 e a última desde 2010. A razão da exclusão foi cancelamento por motivo de desistência do proponente.

Região	UF	Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do Contrato
Sudeste	SP	Santo André	STO André/San. p/Todos – Despoluição do córrego Araçatuba com coleta e afastamento de esgotos sanitários	PM Santo André	217118-94
Sudeste	SP	Santo André	Despoluição da cabeceira do córrego Guarará com coleta e afastamento de esgotos sanitários – Vila Toledana	PM Santo André	217120-35
Sudeste	SP	Santo André	Despoluição do córrego Apiaí com coleta e afastamento de esgotos sanitários	PM Santo André	217121-49
C OESTE	MT	Cuiabá	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Cuiabá / MT	Estado MT	218406-07
SUDESTE	SP	Santo André	STO André/San. p/Todos – Projeto e obras de ampliação do sistema de tratamento de esgoto sanitário	PM Santo André	217123-68

A2.1. Listagem das 138 obras que compõem a amostra

Obs: As 26 obras do PAC 2 aparecem no início da tabela. As obras com situação mais críticas estão destacadas em azul.

Região	UF	Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do Contrato	Data de Assinatura	Fonte de Recursos	
SUDESTE	SP	Osasco	Ampliação do SES nas Sedes de Osasco e Carapicuíba - coletor-tronco Rodoanel Mário Covas Oeste e coletores secundários	SABESP	27373750003	Em Contratação	BNDES	Financiamento
SUDESTE	SP	São Bernardo do Campo	Ampliação do SES na Bacia do Ribeirão dos Couros e Bacia Billings Margem Norte	SABESP	27373750004	Em Contratação	BNDES	Financiamento
SUDESTE	SP	São Paulo	Ampliação do SES da Região Metropolitana de São Paulo	SABESP	27373750002	Em Contratação	BNDES	Financiamento
SUL	PR	Curitiba	Ampliação do SES através da ampliação da ETE Atuba Sul e otimização da ETE CIC XISTO	SANEPAR	32806460007	22/11/2011	BNDES	Financiamento
SUL	PR	Curitiba e outros	Implantação, expansão e melhorias nos sistemas de esgotamento sanitário em diversos Municípios do Paraná.	SANEPAR	11205321002	28/07/2011	BNDES	Financiamento
SUL	PR	Londrina	Implantação SES no Bairro São Jorge	SANEPAR	32806460009	22/11/2011	BNDES	Financiamento
C OESTE	DF	Brasília	Ampliação do SES de Brazlândia - Setor Incra 8	GDF	350855-37	28/10/2011	CEF	OGU
C OESTE	DF	Brasília	Ampliação do SES de Sobradinho - Setor de Mansões e Nova Colina	GDF	350868-85	28/10/2011	CEF	OGU
C OESTE	DF	Brasília	Ampliação do SES de Brasília - setor habitacional São Bartolomeu / Jardim Botânico	GDF	350879-13	28/10/2011	CEF	OGU
C OESTE	DF	Brasília	Ampliação do SES de Santa Maria - Setor Ribeirão	GDF	350851-91	28/10/2011	CEF	OGU
NORDESTE	BA	Feira de Santana	Ampliação do SES na sede municipal	Estado BA	350871-30	25/11/2011	CEF	OGU
NORDESTE	BA	Feira de Santana	Ampliação do SES na sede municipal – complementação da Bacia Subaé	Estado BA	350883-74	25/11/2011	CEF	OGU
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES na sede municipal	Estado CE	350918-82	25/11/2011	CEF	OGU
NORDESTE	MA	São Luiz	Ampliação do SES na sede municipal – Bacia do Bacanga	Município de São Luís	350845-00	31/10/2011	CEF	OGU
NORDESTE	PB	João Pessoa	Implantação do SES - Bairro Valentina Figueiredo e adjacências (Bacias A, B e C), Praias do Seixas e Penha, Bairro José Américo, Colibris e Água Fria	Estado PB	350880-41	27/10/2011	CEF	OGU
NORDESTE	PE	Recife	Ampliação e aequação da ETE Cabanga	Estado PE	346077-39	Em Contratação	CEF	Financiamento
NORDESTE	PE	Recife	Complementação da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Minerva, atendendo aos Municípios de Recife e Olinda	Estado PE	350909-71	31/10/2011	CEF	OGU
NORDESTE	PI	Teresina	Implantação do interceptor da Av. Raul Lopes e coletor tronco, estação elevatória e emissário na Av. União - Bairros Real e Copagri	Estado PI	350842-78	25/11/2011	CEF	OGU

Região	UF	Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do Contrato	Data de Assinatura	Fonte de Recursos	
NORDESTE	RN	Natal	Ampliação do SES da zona sul de Natal - Bacias BS e CS	Estado RN	350876-82	31/10/2011	CEF	OGU
NORDESTE	SE	Aracaju	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Aracaju e Barra dos Coqueiros	Estado SE	350902-01	26/10/2011	CEF	OGU
SUDESTE	MG	Contagem e Belo Horizonte	Implantação de SES beneficiando as regiões de Contagem e Belo Horizonte	COPASA -MG	347843-23	29/11/2011	CEF	Financiamento
SUDESTE	RJ	Rio de Janeiro	Ampliação do SES Alegria	Estado RJ	346926-05	Em Contratação	CEF	Financiamento
SUDESTE	RJ	Rio de Janeiro	Complementação do SES Alegria	Estado RJ	350917-78	28/10/2011	CEF	OGU
SUDESTE	SP	Campinas	Ampliação do SES na sede municipal	PM Campinas	350898-49	19/09/2011	CEF	OGU
SUDESTE	SP	Guarulhos	Implantação do SES no Bairro Várzea do Palácio	PM Guarulhos	347564-58	Em Contratação	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Campinas	Implantação de SES CAPIVARI II - redes coletoras, emissários, estações elevatórias e ETE	APIVARI AmbientalS/A	190856-47	13/06/2008	CEF	Financiamento
C OESTE	DF	Brasília	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Samambaia - Unidade de gerenciamento do lodo na ETE Melchior	CAESB	180173-72	02/08/2007	CEF	Financiamento
C OESTE	DF	Brasília	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário do Lago Sul e Grande Colorado - rede coletora e elevatórias	CAESB	296126-59	15/01/2010	CEF	Financiamento
C OESTE	DF	Brasília	Implantação do sistema de esgotamento sanitário nas colônias agrícolas Vicente Pires e Samambaia	CAESB	234717-96	30/04/2008	CEF	Financiamento
C OESTE	DF	Brasília	Implantação de sistemas de esgotamento sanitário nas localidades Sol Nascente e Por do Sol	CAESB	228526-67	30/04/2008	CEF	Financiamento
C OESTE	GO	Goiânia	Ampliação do SES - execução de redes coletoras, interceptores, ligações domiciliares e elevatória	Estado GO	296003-72	02/09/2010	CEF	Financiamento
C OESTE	GO	Goiânia	Sistema esgotamento sanitário Anicuns	Estado GO	226021-24	07/11/2007	CEF	OGU
C OESTE	GO	Goiânia	Execução de ações relativas ao sistema de esgotamento sanitário no município de Goiânia	Estado GO	226025-62	19/12/2007	CEF	OGU
C OESTE	GO	Goiânia	Execução de ações relativas ao sistema de esgotamento sanitário no município de Goiânia	Estado GO	226023-42	19/12/2007	CEF	OGU
C OESTE	GO	Goiânia	Execução de ações relativas ao sistema de esgotamento sanitário no município de Goiânia	Estado GO	226022-38	19/12/2007	CEF	OGU
NORDESTE	AL	Maceió	Cont. Obras esgotamento sanitário da bacia (sem sugestões)/Maceió, implantação redes esgoto, interceptores, estação elevatória e ligações domiciliares	Estado AL	226559-25	20/12/2007	CEF	OGU
NORDESTE	AL	Maceió	Continuação das obras de esgotamento sanitário da região baixa de Maceió/Orla Lagunar	Estado AL	226554-75	20/12/2007	CEF	OGU
NORDESTE	AL	Maceió	Recuperação de coletores tronco e interceptores de esgotos	Estado AL	222765-30	20/12/2007	CEF	OGU

Região	UF	Município	Descrição da Obra	Contratado	N° do Contrato	Data de Assinatura	Fonte de Recursos	
							CEF	OGU
NORDESTE	BA	Feira de Santana	Esgotamento sanitário - complementação Bacia do Subae	EMBASA - BA	228583-66	15/05/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	BA	Feira de Santana	Ampliação do SES em bacia do Jacuipe - Feira de Santana	ESTADO BA	223725-64	21/12/2007	CEF	OGU
NORDESTE	BA	Salvador	Ampliação do SES de Salvador – bacias Trobogi, Cambunas e Águas Claras	EMBASA - BA	228697-31	15/05/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	BA	Salvador	Ampliação do SES da região metropolitana. De Salvador - Obras do sistema de disposição oceânica do Jaguaribe - 1ª etapa	EMBASA - BA	189570-74	28/10/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	BA	Salvador	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Salvador - rede coletora e ligações - Bacia do Calafate I	Estado BA	218243-36	04/12/2007	CEF	OGU
NORDESTE	BA	Salvador	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Salvador – Rede coletora e ligações – Bacia do Comércio, compreendem: 1	Estado BA	218244-40	07/12/2007	CEF	OGU
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES de Fortaleza - bacia do Coco - CD-1	CAGECE CE	231269-14	28/03/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES de Fortaleza - bacia do Coco - CD-2	CAGECE CE	231276-07	28/03/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES de Fortaleza - bacia do Coco - CD-3	CAGECE CE	231278-25	28/03/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES Fortaleza - bacia do Coco CE-4	CAGECE CE	231264-64	28/03/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES de Fortaleza - bacia do Coco - CE-5	CAGECE CE	231279-39	28/03/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES - bacia CE-6	Estado CE	217984-87	30/10/2007	CEF	OGU
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES - bacia SE-2	Estado CE	217986-05	29/10/2007	CEF	OGU
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES - bacia SD-6	Estado CE	217988-23	30/10/2007	CEF	OGU
NORDESTE	CE	Fortaleza	Ampliação do SES sub-bacia SD-07	Estado CE	217983-73	07/11/2007	CEF	OGU
NORDESTE	MA	São Luiz	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário da Ilha de São Luis etapa I- Sistemas Anil, Vinhais e São Francisco	Estado MA	218348-92	27/11/2007	CEF	OGU
NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do SES no bairro Altiplano Cabo Branco; implantação de 1056,90 metros de rede coletora e Coletor Tronco, 542 ligações domiciliares	Estado PB	296008-22	02/09/2010	CEF	Financiamento
NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário constando emissários, elevatórias, rede coletora e ligações domiciliares	Estado PB	224973-95	17/10/2007	CEF	OGU
NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário do bairro Cruz das Armas constando emissários, elevatórias e rede coletora	Estado PB	224970-63	20/09/2007	CEF	OGU
NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	Estado PB	224975-13	14/09/2007	CEF	OGU
NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário do bairro do Altiplano constando emissários, elevatórias e rede coletora	Estado PB	224964-84	14/09/2007	CEF	OGU

Região	UF	Município	Descrição da Obra	Contratado	N° do Contrato	Data de Assinatura	Fonte de Recursos	
							CEF	OGU
NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário do bairro de Manaíra constando emissários, elevatórias, rede coletora e ligações domiciliares	Estado PB	224965-99	20/09/2007	CEF	OGU
NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário do bairro Funcionários 1 constando emissários, elevatórias e rede coletora	Estado PB	224971-77	17/10/2007	CEF	OGU
NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário do bairro Padre Zé constando emissários, elevatórias, rede coletora e ligações domiciliares	Estado PB	224968-20	17/10/2007	CEF	OGU
NORDESTE	PB	João Pessoa	Implantação de sistema de esgotamento sanitário do Jd. Cidade Universitária constando emissários, elevatórias e rede coletora	Estado PB	224961-52	14/09/2007	CEF	OGU
NORDESTE	PE	Recife	Sistema de esgotamento sanitário Proest área 2	Estado PE	191231-04	26/03/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	PE	Recife	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário - projeto Proest, beneficiando os bairros Setúbal, Boa Viagem e Pina	Estado PE	264374-81	21/11/2008	CEF	OGU
NORDESTE	PI	Teresina	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário (rede coletora)	Estado PI	228752-14	02/05/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	PI	Teresina	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário (rede coletora, ligações domiciliares, coletores, interceptores, estações)	Estado PI	224287-88	05/11/2007	CEF	OGU
NORDESTE	RN	Natal	Execução emissário submarino coleta/tratamento esgotos Pium, Sede, Pirangi, Cotovelo-Parnamirim, Ponta Negra; c consulta 21-02746	Estado RN	189935-79	31/07/2007	CEF	Financiamento
NORDESTE	RN	Natal	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Bacia IS - bairro Planalto	Estado RN	228659-70	27/05/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	RN	Natal	SES-bacia GS bairros: Tirol e Lagoa Nova. Nova descoberta e porque das dunas - Natal/RN; carta consulta: 21-002719	Estado RN	189925-54	31/07/2007	CEF	Financiamento
NORDESTE	RN	Natal	Implantação do SES do bairro de Capim Macio e parte do bairro de Neopolis - ETE Ponta Negra: carta consulta 21-002582	Estado RN	189918-61	31/07/2007	CEF	Financiamento
NORDESTE	RN	Natal	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Bacia H	Estado RN	228658-66	27/05/2008	CEF	Financiamento
NORDESTE	RN	Natal	Novo coletor geral 3, 2 trechos: trecho 1 ext 1701m material tubos concreto armado c/ PB junta argamassada, trecho 2 989m	Estado RN	218509-44	28/12/2007	CEF	OGU
NORDESTE	RN	Natal	Construção de coletor geral - CG3 - Estado do Rio Grande do Norte	Estado RN	224985-38	28/12/2007	CEF	OGU
NORDESTE	RN	Natal	Ampliação do SES de Natal com coleta e tratamento das Bacias F, I, K, L - tratamento na bacia E - Estações elevatórias e lagoas	Estado RN	224984-23	28/12/2007	CEF	OGU
NORDESTE	SE	Aracaju	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Aracaju	Estado SE	224289-05	19/09/2007	CEF	OGU

Região	UF	Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do Contrato	Data de Assinatura	Fonte de Recursos	
NORTE	PA	Belém	Ampliação do SES - Bairros Marambaia e Guanabara - execução de rede coletora e ligações domiciliares	Estado PA	228495-95	30/05/2008	CEF	Financiamento
NORTE	PA	Belém	Implantação e recuperação de estação de tratamento do sistema de esgotamento sanitário na área central de Belém - PAC	Estado PA	228496-08	30/05/2008	CEF	Financiamento
NORTE	PA	Belém	Recuperação do emissário e da estação elevatória final do esgoto da área central de Belém - PAC	Estado PA	228494-80	30/05/2008	CEF	Financiamento
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Belo Horizonte constituído de 62 km redes e interceptores, 1.000 ligações domiciliares, 5 estações elevatórias de esgoto - Programa caça-egoto na bacia do Rio das Velhas (Ribeirão Arrudas e Onça)	COPASA	10201771117	22/04/2010	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Ampliação de Sistema de Esgotamento Sanitário em 19 municípios e outros no interior - 22 empreendimentos - interceptores e ETE em Montes Claros	COPASA	7202331013028	23/05/2007	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário - Bacia 5P-B, Jardim Vitória, Paulo VI - 45,4 km de rede coletora, 83,9 km de interceptores, 5.000 ligações, 87 m de linha de recalque, 36 m de emissário e 9 estações elevatórias	COPASA	8202881097001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Implantação do SES nas Bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco na RMBH - 77.394m de interceptores, 45.445m de rede coletora, 5.000 ligações domiciliares e 8 estações elevatórias	COPASA	8202881100001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Bairro Lindéia, incluindo a implantação de 26,6 km de rede coletora, 13,5 km de interceptores, instalação de 848 ligações prediais, 4 elevatórias e 2,4 km de linha de recalque	COPASA	8202881046001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário na região da Pampulha, incluindo a implantação de 26,6 km de rede coletora, 13,5 km de interceptores, instalação de 848 ligações prediais, 4 elevatórias e 2,4 km de linha de recalque	COPASA	8202881054001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Implantação de tratamento secundário dos efluentes dos reatores anaeróbios da ETE Onça na região metropolitana de Belo Horizonte	COPASA	191211-65	03/08/2007	CEF	Financiamento
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Implantação de sistema de esgotamento sanitário, incluindo redes coletoras/interligações e mais 3 elevatórias de esgoto	COPASA	189861-95	03/08/2007	CEF	Financiamento

Região	UF	Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do Contrato	Data de Assinatura	Fonte de Recursos	
SUDESTE	MG	Belo Horizonte e outros	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Região Metropolitana de Belo Horizonte - composição de 9 empreendimentos em Belo Horizonte, Ribeirão das Neves, São José da Lapa, Pedro Leopoldo, Contagem (ETE Nova Contagem) e outros	COPASA	7202331013029	03/06/2007	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Contagem	Implantação de 1 km de rede coletora DN 150-200 em PVC e manilha cerâmica, 210 km m de ramal interno DN40-50-75-100 e 6 mil ligações no Bairro Nova Contagem	COPASA	8202881011011	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Contagem	Implantação de 66 km de rede coletora, 15 km de interceptores, 8 elevatórias, 8 km de linha de recalque e 4,1 mil ligações em Bairros da Bacia Várzea das Flores	COPASA	8202881011007	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Contagem	Implantação de 36 km de rede coletora, 3,4 km de interceptores, 2,8 mil ligações e EEE no bairro Icaveiras	COPASA	8202881011005	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Contagem	Implantação de 42,3 km de redes coletoras e interceptores	COPASA	8202881135001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	MG	Região Metropolitana de BH e Interior	Implantação, expansão e melhorias nos sistemas de esgotamento sanitário na Região Metropolitana de Belo Horizonte e interior	COPASA	10204961014003	01/07/2010	BNDES	Financiamento
SUDESTE	RJ	Duque de Caxias	Construção de sistema de coleta e transporte de esgotamento sanitário da Pavuna	Estado RJ	264621-75	07/07/2009	CEF	Financiamento
SUDESTE	RJ	Rio de Janeiro	Esgotamento sanitário em Sepetiba - Fase 4	PM Rio de Janeiro	190617-41	26/06/2007	CEF	Financiamento
SUDESTE	RJ	Rio de Janeiro	Ampliação do SES da ilha de Paquetá	Estado RJ	264622-89	07/07/2009	CEF	Financiamento
SUDESTE	RJ	Rio de Janeiro	Esgotamento sanitário em Sepetiba - Fase 1	PM Rio de Janeiro	223639-10	21/09/2007	CEF	OGU
SUDESTE	RJ	São Gonçalo	Melhoria da ETE São Gonçalo	Estado RJ	223370-83	14/09/2007	CEF	OGU
SUDESTE	RJ	São Gonçalo	Implantação de rede coletora e ligações domiciliares de esgoto nas bacias hidrográficas dos rios Mutondo e Coelho	Estado RJ	223640-48	14/09/2007	CEF	OGU
SUDESTE	SP	Campinas	Ampliação do SES - sistema Capivari II	PM Campinas	272831-82	30/12/2008	CEF	OGU
SUDESTE	SP	Guarulhos	Ampliação e melhorias da ETE São João e da ETE Bonsucesso	PM Guarulhos	296102-72	14/10/2010	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Guarulhos	Guarulhos/san.p/todos - Sistema de coleta, transporte e tratamento da vertente 3 - ETE São Miguel	PM Guarulhos	216996-05	26/06/2007	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Guarulhos	Guarulhos/san.p/todos - Sistema de coleta, afastamento e transporte da Vertente 2 - ETE São Miguel	PM Guarulhos	217000-82	26/06/2007	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Guarulhos	Sistema de coleta, afastamento e transporte das bacias 03 (São João) e 04 (Bonsucesso) - Etapa imediata	PM Guarulhos	228611-04	08/04/2008	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Guarulhos	Guarulhos/san.p/todos - Sistema de coleta, afastamento e transporte das sub-bacias SB-08 e SB-09	PM Guarulhos	216997-19	26/06/2007	CEF	Financiamento

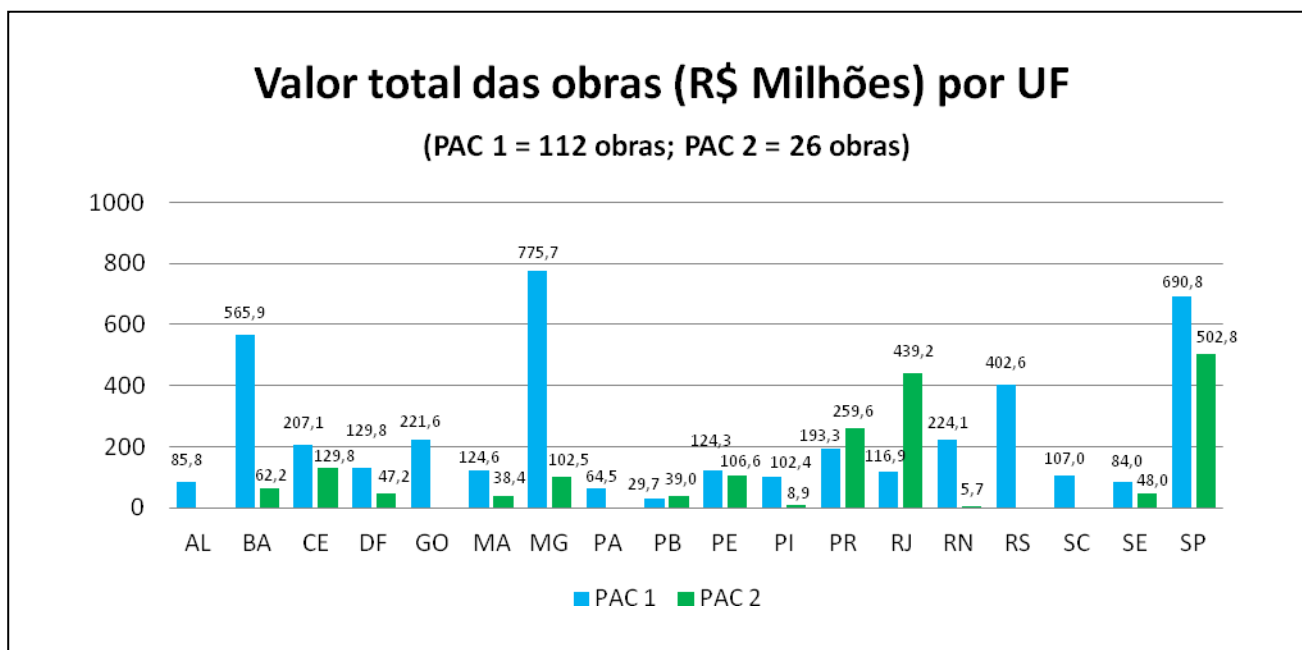
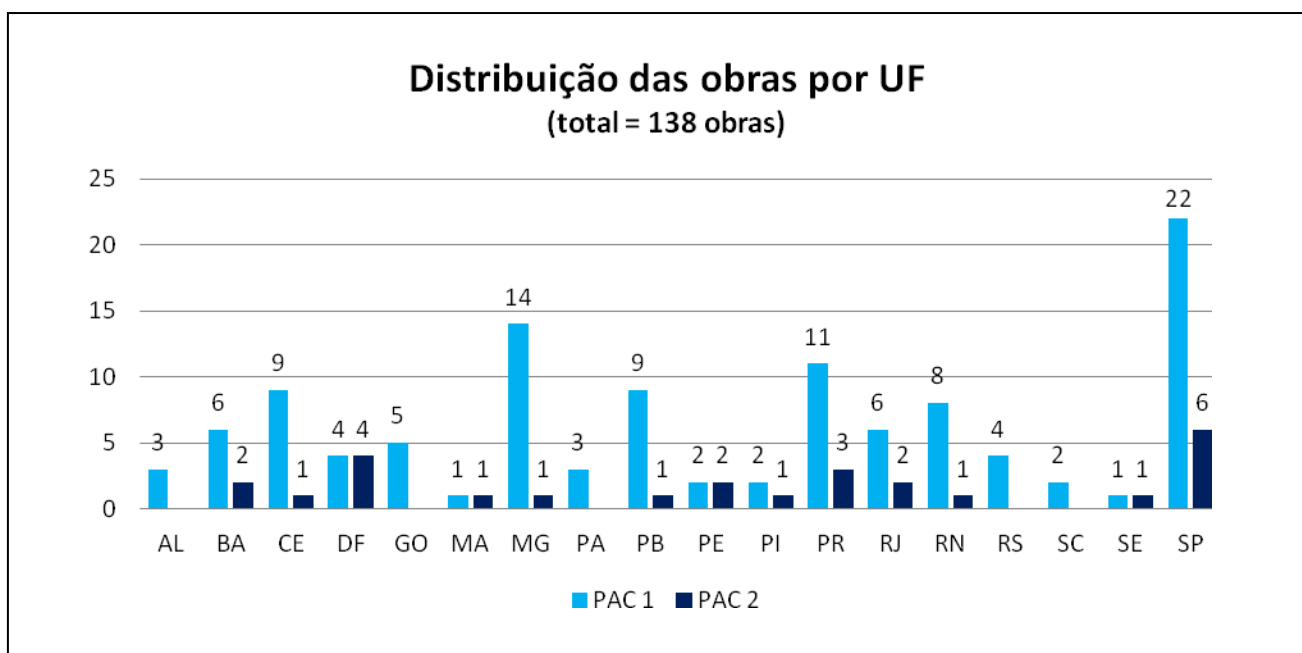
Região	UF	Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do Contrato	Data de Assinatura	Fonte de Recursos	
SUDESTE	SP	Osasco	Coletor secun., interl., EEE e linhas recalque bacia TO -21 Osasco	SABESP	228662-25	14/05/2008	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Osasco	Sabesp-Osasco/san.p/todos - Execução de rede coletora de esgoto e execução de ligações domiciliares	SABESP	191314-00	19/09/2007	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Osasco	Interl. de redes colet. Ao col. João Alves (obra rema.da 1 e 2etapa proj.Tietê) e colet.secun bacia to-19 / Osasco	SABESP	228798-50	14/05/2008	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Santo André	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	SABESP	8201691022001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	SP	Santo André	Interceptação dos esgotos sanitários para tratamento	PM Santo André	217119-07	24/09/2007	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Santo André	Despoluição do córrego Guarara com coleta e afastamento de esgotos sanitários - Vila Jd Sto. André	PM Santo André	217122-54	24/09/2007	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Santo André	Sto. André/san.p/todos - Esgotamento sanitário por redes coletoras,coletores troncos e interceptores	PM Santo André	217124-72	24/09/2007	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	Santo André	Sto. André/san.p/todos - Implantação de sistema coletor de esgotos sanitários no Recreio da Borda	PM Santo André	217094-14	24/09/2007	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	São Bernardo do Campo	Coletor-tronco couros – 1º trecho a jusante (2,2 km de coletor tronco) favela Naval - São Bernardo do Campo	SABESP	228712-22	14/05/2008	CEF	Financiamento
SUDESTE	SP	São Paulo	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário - instalação de coletor-tronco Center Norte Tenente Rocha	SABESP	8201691065002	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	SP	São Paulo	Sistema de esgotamento sanitário Aricanduva - Instalação de coletor-tronco	SABESP	8201691065002	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	SP	São Paulo	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Interceptor ITI - 12	SABESP	8201691081001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	SP	São Paulo	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário - implantação do coletor-tronco, redes coletoras e interligações da Bacia TA 15 - Ipiranga	SABESP	8201691030001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	SP	São Paulo	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário - coletores Santa Eulália e Cruzeiro do Sul e interligações. CT Mandaqui e EEE's	SABESP	8201691057001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	SP	São Paulo	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário - implantação de coletores-tronco, redes coletoras e interligações da Bacia PI 18 - Uberaba	SABESP	8201691049001	20/05/2008	BNDES	Financiamento
SUDESTE	SP	São Paulo	Coletores e redes de esgotos na favela Paraisópolis conduzindo os esgotos p/ETE Barueri - São Paulo	SABESP	228728-02	14/05/2008	CEF	Financiamento
SUL	PR	Curitiba	Implantação de 113.539m de rede coletora de esgoto, 6.900 ligações domiciliares, 2.100m de coletores tronco, 2 EEE e 2.868m de linha de recalque	SANEPAR	7209861018001	26/12/2007	BNDES	Financiamento

Região	UF	Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do Contrato	Data de Assinatura	Fonte de Recursos	
SUL	PR	Curitiba	Assentamento de tubulação, ligações prediais, coletores tronco, Interceptores, implantação de 8 unidades de Estações Elevatórias, linha de recalque, ampliação de estações de tratamento, implantação da estação de tratamento e melhorias operacionais	SANEPAR	7208251011018	11/12/2007	BNDES	Financiamento
SUL	PR	Curitiba	Curitiba IV ampliação do sistema de esgotamento sanitário 2008	SANEPAR	228574-55	10/12/2008	CEF	Financiamento
SUL	PR	Curitiba	Curitiba III ampliação do sistema de esgotamento sanitário 2008	SANEPAR	228571-22	19/02/2008	CEF	Financiamento
SUL	PR	Curitiba	Curitiba II ampliação do sistema de esgotamento sanitário 2008	SANEPAR	228570-18	19/02/2008	CEF	Financiamento
SUL	PR	Curitiba	Curitiba expansão de rede coletora de esgoto 2007	SANEPAR	173483-70	19/06/2007	CEF	Financiamento
SUL	PR	Curitiba	Curitiba I esgoto 2008 - implantação de 248.990 m de RCE 2.600 m de coletor	SANEPAR	228575-60	10/12/2008	CEF	Financiamento
SUL	PR	Curitiba	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - assentamentos precários das bacias dos rios Iguaçu e Belém	Estado PR	224994-48	17/12/2007	CEF	OGU
SUL	PR	Londrina	Ampliação do SES - rede coletora, ligações, interceptores, ampliação da Estação Elevatória de Esgotos Paris	SANEPAR	228634-77	19/02/2008	CEF	Financiamento
SUL	PR	Londrina	Ampliação do SES na sede municipal - rede coletora, ligações, estações elevatórias, ampliação das ETE Norte e Sul	SANEPAR	228635-82	19/02/2008	CEF	Financiamento
SUL	PR	Londrina/ Cambé	Ampliação do Sistema de Esgotos Sanitários de Londrina e Cambé - Rede Coletora: assentamento de 238.917 m de tubulação DN 150 mm	SANEPAR	7208251020001	11/12/2007	BNDES	Financiamento
SUL	RS	Porto Alegre	Complementação do tratamento de esgoto do sistema Ponta da Cadeia - Zona Sul Porto Alegre	PM Porto Alegre	233957-81	31/03/2008	CEF	Financiamento
SUL	RS	Porto Alegre	SES Sarandi (bacia do rio Gravataí) - região Nordeste de Porto Alegre 80 km redes coletoras, estação elevatória, coletores e construção ETE	PM Porto Alegre	228679-19	31/03/2008	CEF	Financiamento
SUL	RS	Porto Alegre	Complementação do SES Ponta da Cadeia e Serraria - Segunda complementação de recursos	PM Porto Alegre	275019-18	31/07/2009	CEF	Financiamento
SUL	RS	Porto Alegre	Tratamento de esgotos do sistema Ponta da Cadeia	PM Porto Alegre	189430-77	21/09/2007	CEF	Financiamento
SUL	SC	Joinville	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de rede coletora, ligações prediais, interceptor, elevatória e ampliação da ETE Jarivatuba	CIA Águas de Joinville	296211-97	28/04/2010	CEF	Financiamento
SUL	SC	Joinville	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com a execução de rede coletora e ligações prediais	CIA Águas de Joinville	228630-30	20/02/2008	CEF	Financiamento

A3. Anexo 3: Caracterização detalhada das obras monitoradas

- 112 obras do PAC 1;
- 26 obras do PAC 2

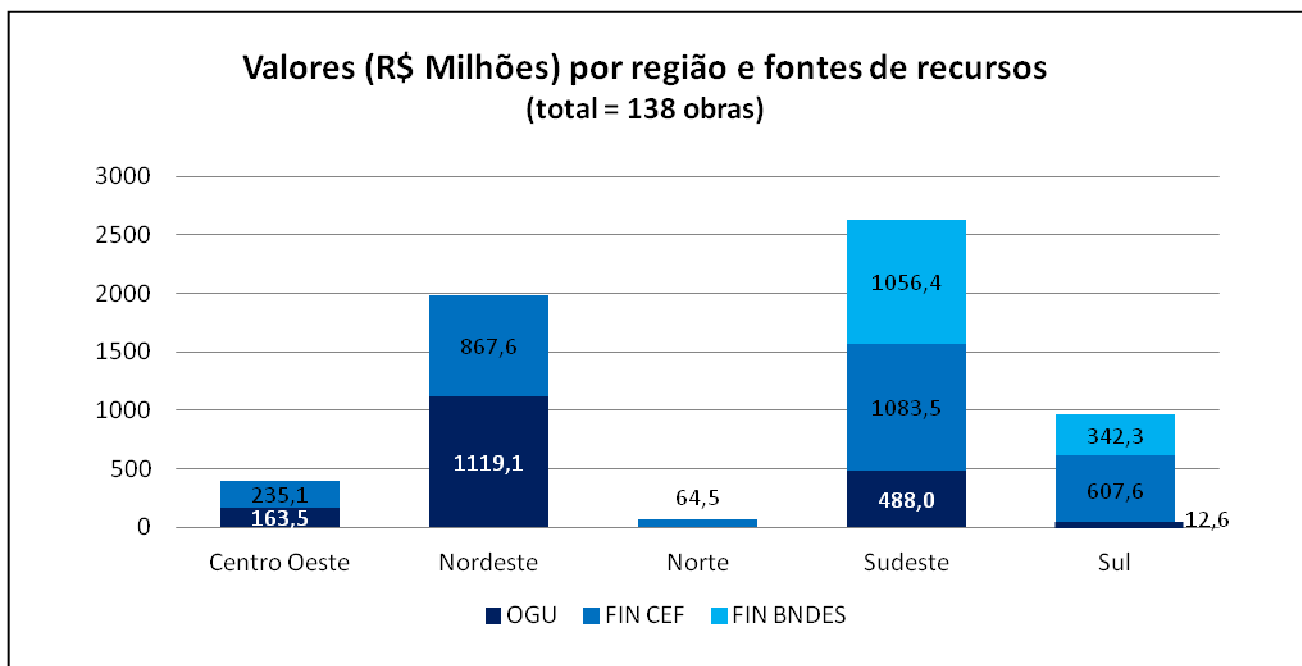
- *Distribuição das duas amostras por UF:*



***Destaques:**

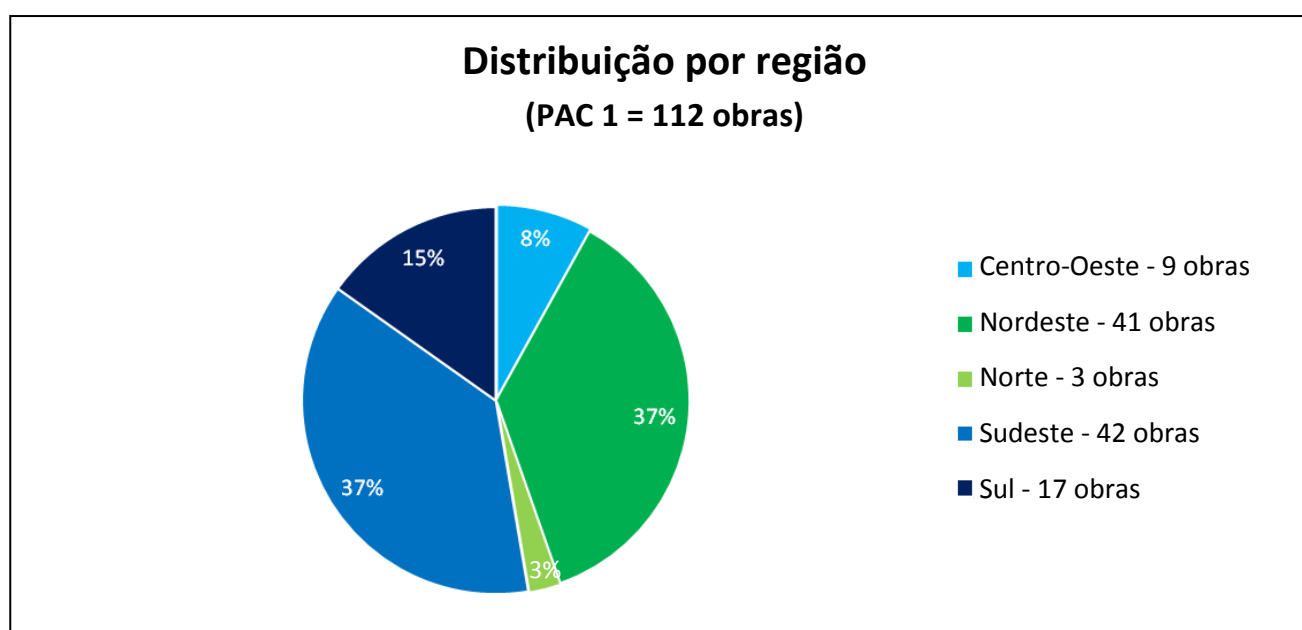
- A amostra do PAC 1 inclui obras em 18 UFs, enquanto as obras da amostra do PAC 2 se distribuem em apenas 13 UFs e não contempla obras na Região Norte.

- A maioria das obras da amostra do PAC 1 está em SP, seguido de MG e PR, enquanto a maior parte das obras da amostra do PAC 2 está em SP, DF e PR.
- A maior parcela dos recursos das obras da amostra do PAC 1 estão nos estados de MG, SP e BA, enquanto na amostra do PAC 2, os estados de RJ, SP e PR respondem pelos maiores valores dos recursos aplicados.
- **Distribuição dos valores por região e fontes de recursos:**

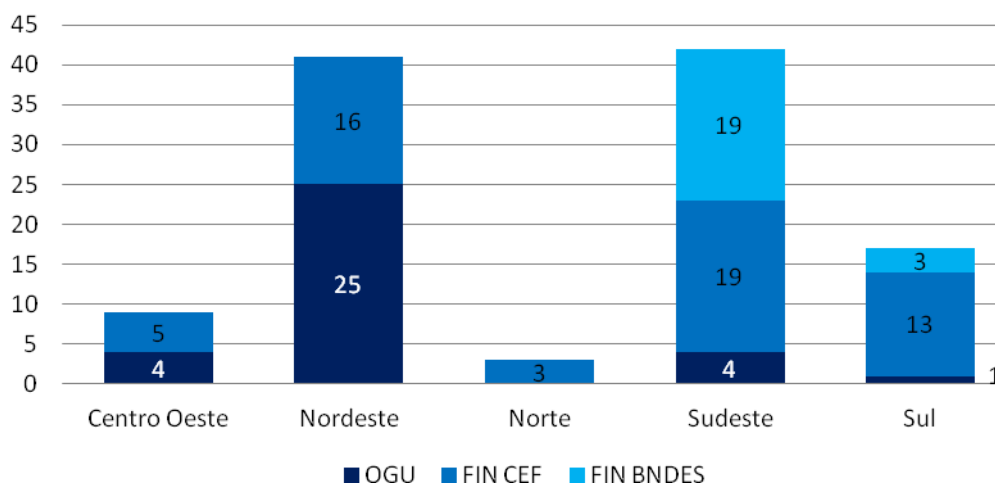


*Dados das 112 obras do PAC 1 (valor total de R\$ 4,25 Bilhões)

- **Divisão das obras por região:**



Distribuição por região e fonte de recursos (PAC 1 = 112 obras)

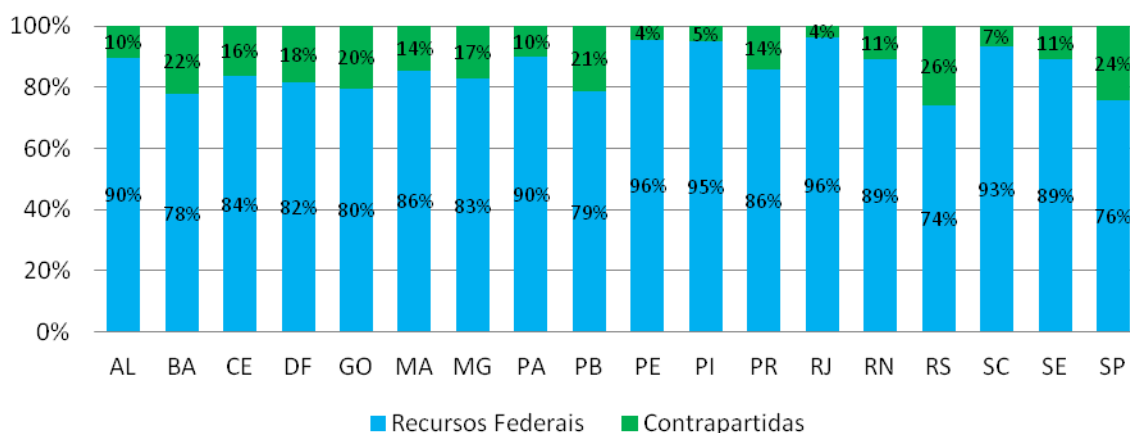


***Destques:**

- Metade das obras da amostra tem recursos de financiamento da CEF.
- Apenas 22 das 112 obras tem recursos de financiamento pelo BNDES, sendo 19 no Sudeste e 3 na região Sul; As demais regiões não tem obras com recursos desta fonte;
- A região Nordeste concentra a maior parte das obras com recursos do OGU.

▪ *Percentuais de recursos federais e contrapartidas nos Estados da Federação:*

Recursos federais e contrapartidas (Total = 138 obras)



***Destaques**

- Os Estados com maiores percentuais de contrapartidas, que superam 20%, são RS, SP, BA e PB;
- Os Estados com os menores percentuais de contrapartidas (abaixo de 5%) são PE e RJ. São seguidos pelo PI e SC que apresentam contrapartidas menores que 10% do total dos recursos.

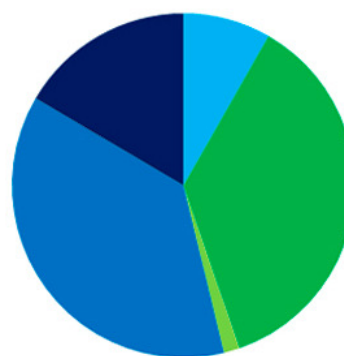
▪ **Divisão das obras por região e valor dos recursos:**

Distribuição dos valores totais por região

(PAC1 = 112 obras)

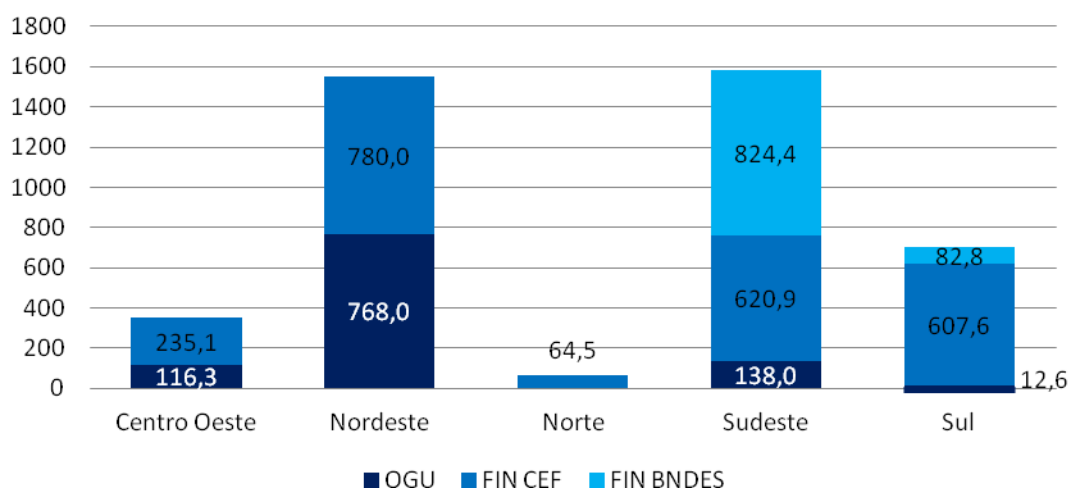
Centro Oeste Nordeste Norte Sudeste Sul

Regiões	Valor R\$	(%)
Norte	R\$ 64,5 Mi	2%
Nordeste	R\$ 1.548,0 Mi	36%
Centro-Oeste	R\$ 351,4 Mi	8%
Sudeste	R\$ 1.583,4 Mi	37%
Sul	R\$ 703,0 Mi	17%



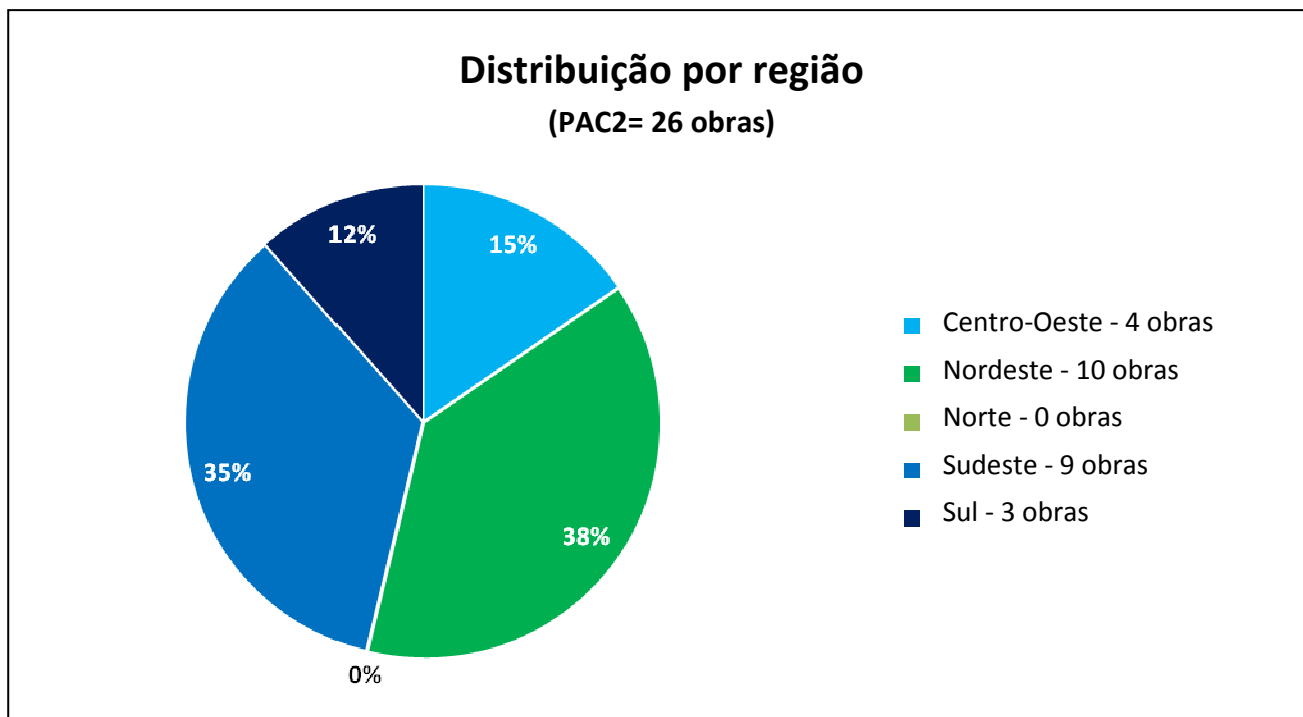
Valores (R\$ Milhões) por região e fontes de recursos

(PAC 1 = 112 obras)

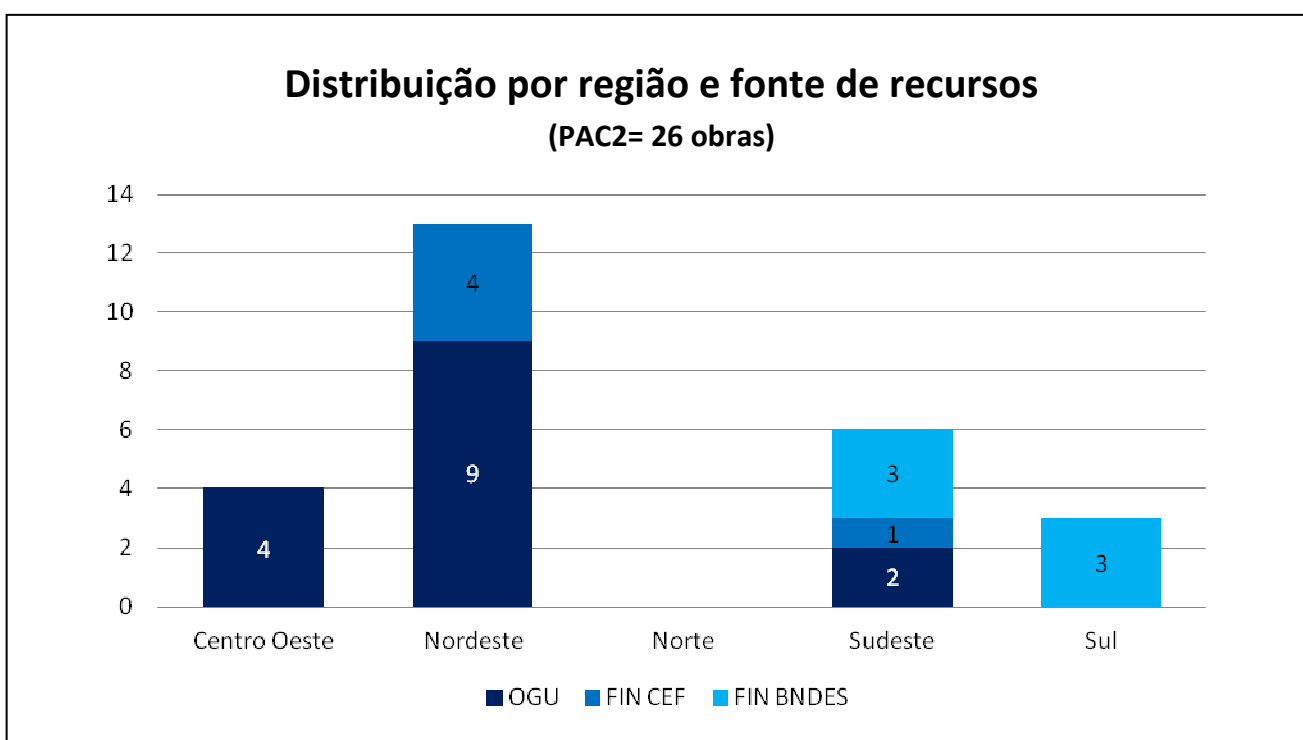


*Dados das 26 obras do PAC 2, monitoradas a partir de 2011 (valor total de R\$ 1,79 Bilhões)

▪ *Divisão das obras por região:*



▪ *Divisão das obras por fonte dos recursos:*



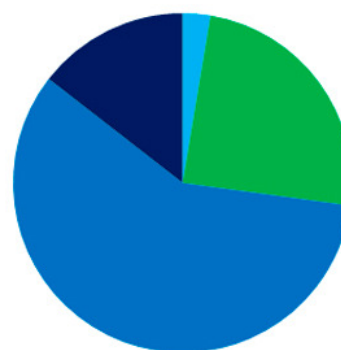
- *Divisão das obras por região e valor dos recursos:*

Distribuição dos valores totais por região

(PAC 2 = 26 obras)

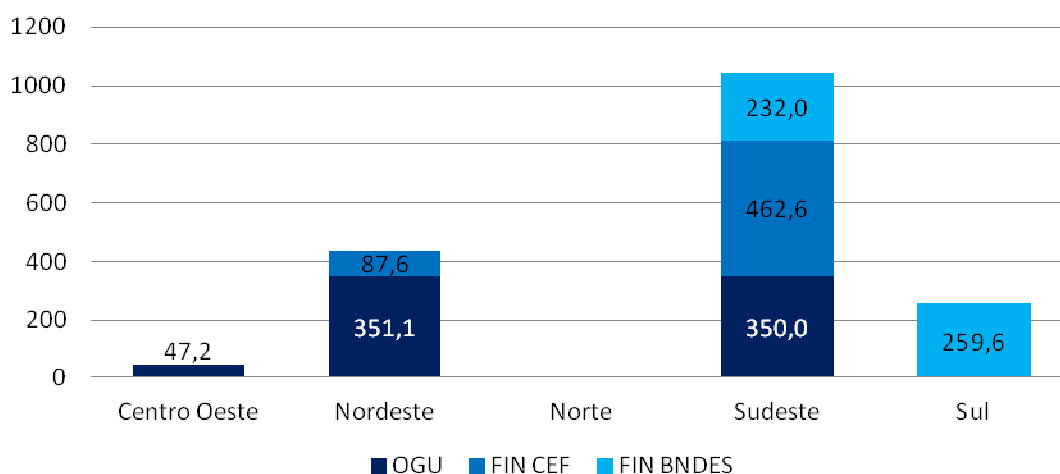
■ Centro Oeste ■ Nordeste ■ Norte ■ Sudeste ■ Sul

Regiões	Valor R\$	(%)
Nordeste	R\$ 483,6 Mi	25%
Centro-Oeste	R\$ 47,2 Mi	3%
Sudeste	R\$ 1.044,6 Mi	58%
Sul	R\$ 259,6 Mi	14%



Valores (R\$ Milhões) por região e fontes de recursos

(PAC 2 = 26 obras)

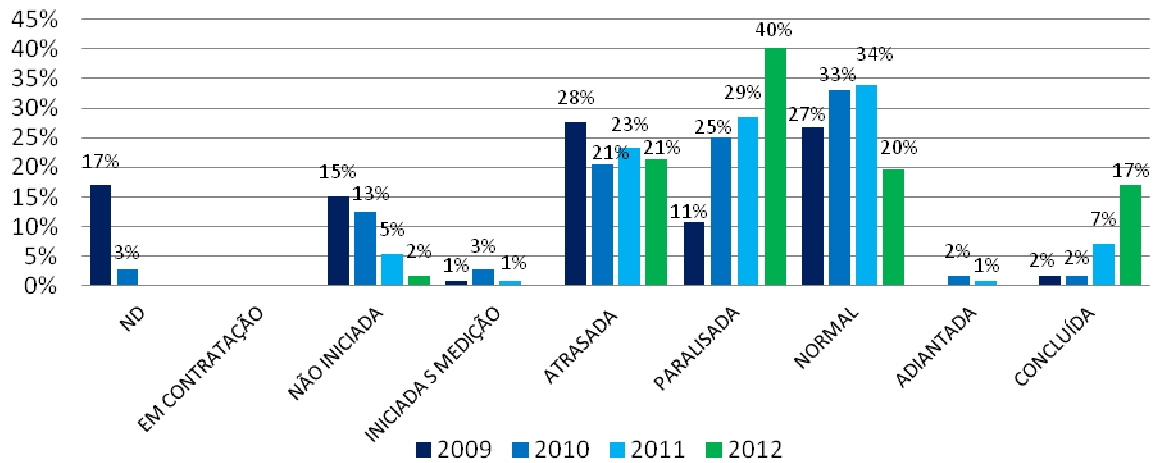


*Destques

- Nesta amostra de obras do PAC 2, a maior parte dos recursos (42%) vem do OGU.

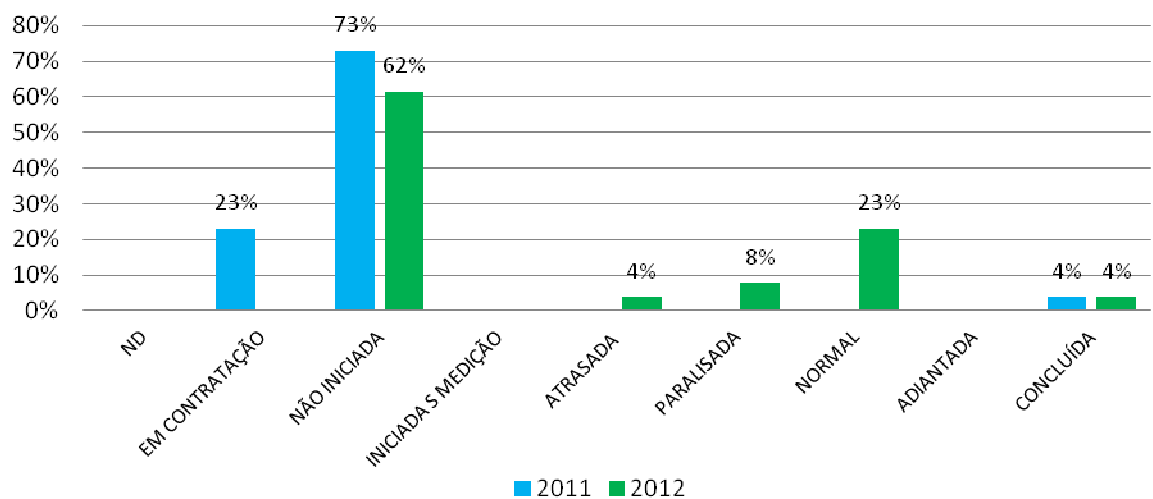
Evolução da situação 2009 a 2012

(PAC 1 = 112 obras)



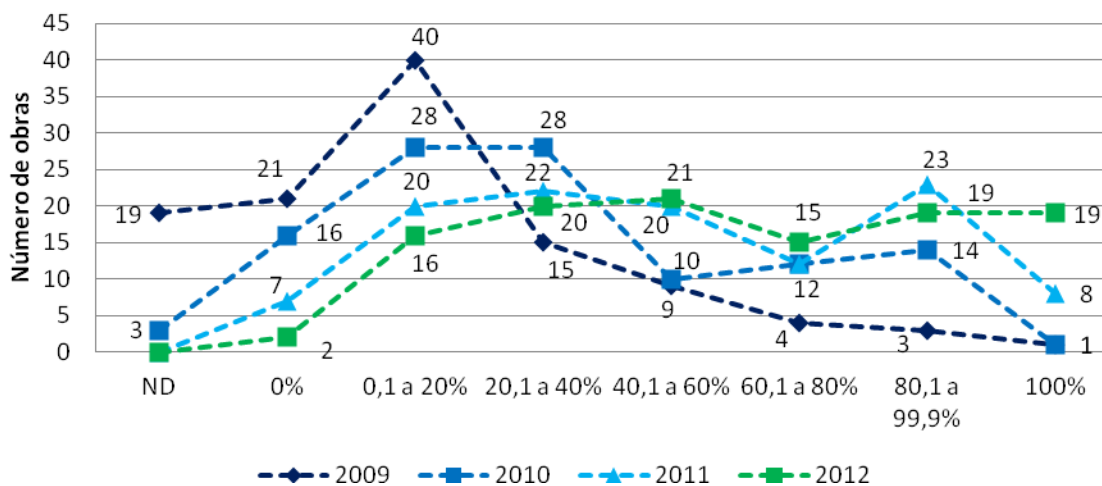
Evolução da situação 2011 a 2012

(PAC 2 = 26 obras)

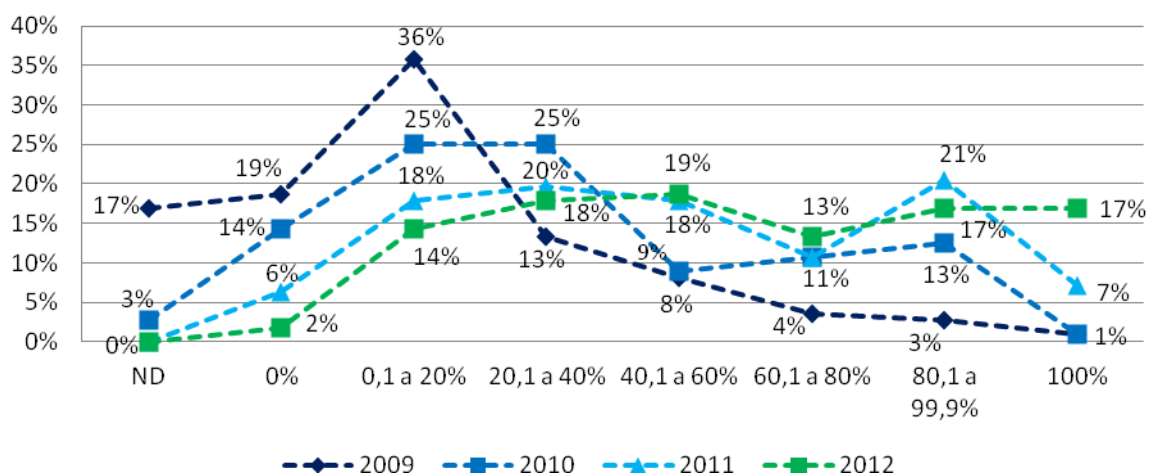


Partes da amostra - obras PAC 1 e PAC 2

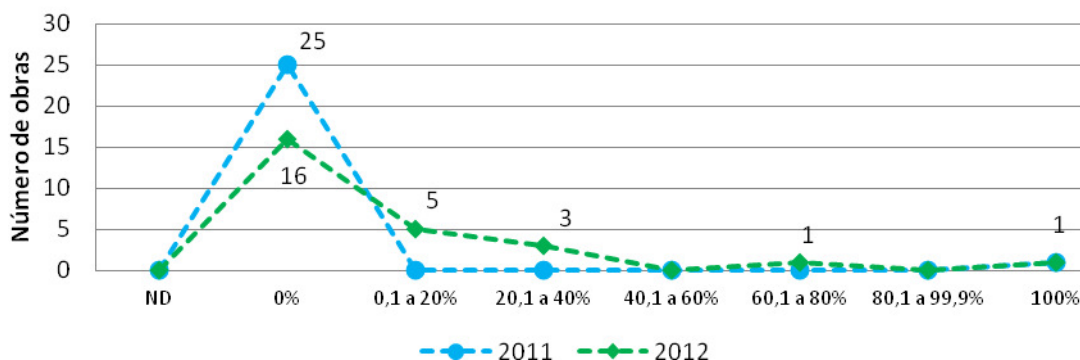
Evolução do andamento das 112 obras do PAC 1 (2009 a 2012)



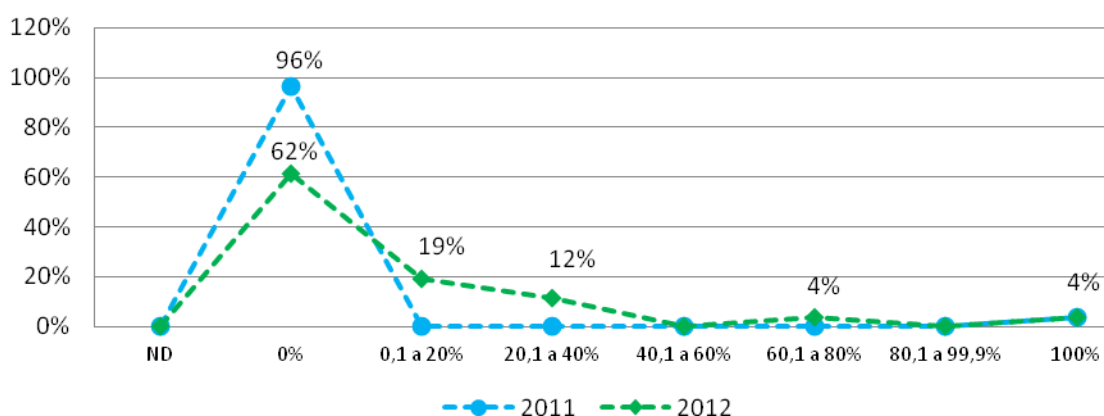
Evolução do andamento (%) das 112 obras do PAC 1 (2009 a 2012)



Evolução do andamento das 26 obras do PAC 2 (2011 a 2012)



Evolução do andamento (%) das 26 obras do PAC 2 (2011 a 2012)

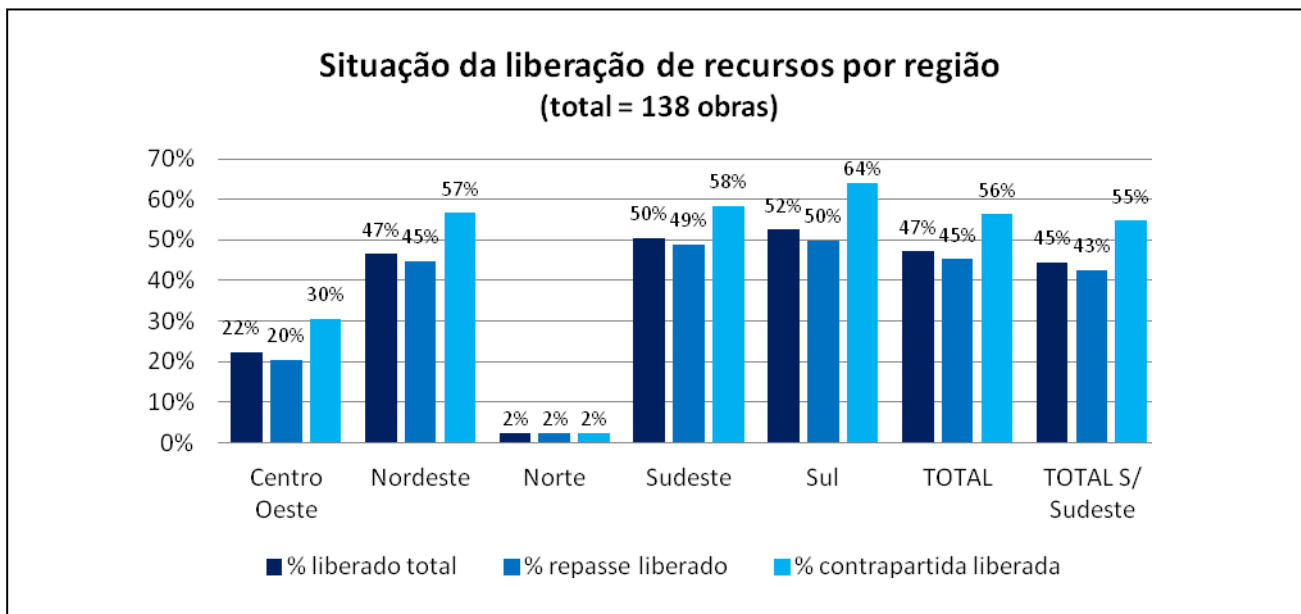


Obs: as obras com dados ND (não disponíveis) em 2009 e 2010 são aquelas que ainda não estavam sendo monitoradas naqueles anos.

***Destaques:**

- Na análise da evolução física em percentual observa-se que caiu significativamente a proporção de obras que estavam com avanço abaixo de 20% entre 2009 e 2012, porém se manteve estável entre 2011 e 2012.
- Em 2012 menos da metade das obras (56 obras) superam 60% de avanço.

▪ Situação atual da liberação de recursos por região



***Destaques:**

- Em todas as regiões, exceto na região Norte, o percentual de liberação dos recursos das contrapartidas dos governos locais supera a média de liberação dos recursos de repasse/financiamento do Governo Federal.
- Na região Nordeste está a maior diferença, de 12 pontos percentuais, entre a liberação média dos recursos federais e contrapartidas locais.
- A região Sul apresenta o maior percentual de liberação de recursos em relação ao total que é de 61%, seguida da Região Nordeste em que a liberação está na média de 47% e da região Sudeste com 46%.
- A região Norte apresenta o menor percentual, de apenas 2% de recursos liberados até o momento.

A4. Anexo 4: Dados do último balanço oficial do PAC

O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) teve o lançamento de sua segunda fase, o PAC 2 em Março de 2010. O PAC 2 agrega e consolida as ações da primeira fase, e tem os investimentos divididos nos seguintes 6 eixos:

- **Transportes**
(Rodovias, Ferrovias, Portos, Hidrovias, Aeroportos, Equipamentos para Estradas Vicinais)
- **Energia**
(Geração e Transmissão de Energia Elétrica, Petróleo e Gás Natural, Refino e Petroquímica, Fertilizantes e Gás Natural, Revitalização da Indústria Naval, Combustíveis Renováveis)
- **Cidade Melhor**
(Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco, Mobilidade Urbana, Pavimentação)
- **Comunidade Cidadã**
(UBS, UPA, Creches e Pré-escolas, Quadras Esportivas nas Escolas, Centro de Artes e Esportes Unificados)
- **Minha Casa, Minha Vida**
(Minha Casa Minha Vida, Urbanização de Assentamentos Precários, Financiamento Habitacional SBPE)
- **Água e Luz para Todos**
(Luz para Todos, Água em Áreas Urbanas, Recursos Hídricos)

De acordo com o Balanço de dois anos do PAC 2, que é o mais recente e foi publicado em Fevereiro de 2013, no Portal Brasil (<http://www.pac.gov.br/sobre-o-pac/divulgacao-do-balanco>) a execução orçamentária do Programa, ao final do segundo ano (2012) alcançou R\$ 472,4 bilhões, o que representa 47,8% do previsto para o período 2011-2014, que é de R\$ 955 bilhões. Até final de 2012, foram concluídos empreendimentos correspondentes a 46,4% do valor das ações previstas para serem concluídas no período 2011-2014.

Dos R\$ 472,4 bilhões realizados entre 2011 e 2012, R\$ 151,6 bilhões correspondem ao financiamento habitacional; R\$ 128,9 bilhões foram executados pelas empresas estatais e R\$ 98,9 bilhões pelo setor privado. Os recursos do Orçamento Geral da União (OGU) somaram R\$ 48,4 bilhões.

Os pagamentos e o empenho dos recursos do Orçamento Geral da União (OGU) apresentaram avanços significativos em 2012, na comparação com 2011. Em 2012, até 31 de dezembro, foram pagos R\$ 39,3 bilhões, um aumento de 40% em relação ao mesmo período de 2011. Os recursos empenhados também aumentaram 52%, passando de R\$ 35,4 bilhões em 2011 para R\$ 53,8 bilhões em 2012. O total do valor empenhado no biênio é de R\$ 89,2 bilhões.

As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação do licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem atacados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

Pelo critério de valores investidos, considerando apenas os eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até 31 de dezembro de 2012, 21% das ações monitoradas foram concluídas e 72% estavam em ritmo adequado, 6% dos empreendimentos estavam em estado de atenção e 1% em ritmo preocupante.

Pelo indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, até 31 de dezembro de 2012, 21% foram concluídas, 52% estão em obras, 9% em fase de licitação e 18% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas já citadas demonstra que 29% dos empreendimentos foram concluídos, 31% estão em obras, 12% em fase de licitação e 28% em projeto ou licenciamento.

No quadro abaixo, reproduzido do texto do Balanço oficial de 2 anos do PAC 2, observa-se que estão mencionados 541 empreendimentos de saneamento já concluídos, dentro do Eixo Cidade Melhor e 45 sistemas de esgotamento sanitário no item Recursos Hídricos do Eixo Água e Luz para todos.

Valor total das ações concluídas – R\$ 384,9 bilhões	
R\$ 328,2 bilhões realizados em 2011 e 2012	
TRANSPORTES – R\$ 27,7 bilhões	
➢ Rodovias – 1.479 km	
➢ Ferrovias – 459 km	
➢ Aeroportos – 19 empreendimentos	
➢ Portos – 15 empreendimentos	
➢ Equipamentos para Estradas Vicinais – 1.379 retroescavadeiras	
ENERGIA – R\$ 108,1 bilhões	
➢ Geração de Energia – 6.802 MW	
➢ Transmissão de Energia – 4.570 km e 22 subestações	
➢ Exploração e Produção de Petróleo e Gás – 20 empreendimentos	
➢ Refino e Petroquímica – 13 empreendimentos	
➢ Fertilizantes e Gás Natural – 7 empreendimentos	
➢ Indústria Naval – Construção de 1 sonda de perfuração e financiamentos contratados de 319 embarcações e 15 estaleiros	
CIDADE MELHOR – R\$ 1,1 bilhão	
➢ Saneamento – 541 empreendimentos	
➢ Prevenção em Áreas de Risco – drenagem – 40 empreendimentos	
➢ Mobilidade Urbana – 2 empreendimentos	
➢ Pavimentação – 7 empreendimentos	
MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 188,1 bilhões	
➢ Programa MCMV II – 1.274.578 unidades habitacionais contratadas	
➢ Financiamento Habitacional – 894.641 contratos	
➢ Urbanização de Assentamentos Precários – 1.028 empreendimentos	
ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 3,2 bilhões	
➢ Recursos Hídricos – 21 empreendimentos, 45 sistemas de esgotamento sanitário e 187 localidades com sistemas de abastecimento	
➢ Água em Áreas Urbanas – 492 empreendimentos	
➢ Luz para Todos – 367.993 ligações realizadas	

A maior parte das obras de Saneamento estão no eixo “Cidade Melhor” do PAC 2, mas também existem outras obras de Saneamento incluídas nos eixos “Minha Casa Minha Vida” e “Água e Luz para Todos”. Os detalhes sobre os eixos mencionados, disponíveis no relatório do 6º Balanço do PAC 2 (<http://www.pac.gov.br/sobre-o-pac/divulgacao-do-balanco>), estão resumidos abaixo:

“Cidade Melhor”:

Esse eixo do PAC 2 apoia a realização de empreendimentos de Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco, Pavimentação e Mobilidade Urbana. Os investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e setor privado.

Em Saneamento, há 3.434 empreendimentos contratados das seleções realizadas entre 2007 e 2009, que totalizam investimentos de R\$ 24,8 bilhões e irão beneficiar 7,6 milhões de famílias, em 1.937 municípios de 26 estados e no Distrito Federal. A execução média dos empreendimentos em andamento é de 66%.

Muitos desses empreendimentos se encontram em estágio avançado de execução, como o esgotamento sanitário em Aracaju e Barra dos Coqueiros, em Sergipe, com 90% de execução global. Outros 541

empreendimentos estão concluídos, como o esgotamento sanitário de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, que elevou para 90% o atendimento da população.

A partir de 2011, foram selecionados 4.014 empreendimentos de saneamento, dos quais 97% estão contratados. Essas ações representam R\$ 9,2 bilhões de novos investimentos, que incluem obras de esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e saneamento integrado. O total selecionado beneficiará 3.407 municípios em 26 estados e o Distrito Federal.

Desses empreendimentos 36% estão em obras.

Quadro 1 – Distribuição dos investimentos em Saneamento, no Eixo Cidade Melhor de 2007 a 2014

SANEAMENTO			
R\$ 33,8 bilhões contratados			
R\$ bilhões			
Seleções	Saneamento*	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,5	19,5
	Municípios com menos de 50 mil hab - OGU	1,7	1,7
	Financiamento ao Setor Privado	3,6	3,6
	TOTAL	24,8	24,8
2011-2014	Grupo 1	4,2	4,2
	Grupo 2	1,0	1,0
	Grupo 3	3,0	2,7
	Financiamento ao Setor Privado	1,1	1,1
	TOTAL	9,3	9,0

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

*Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

Data de Referência: 31/12/2012

Os quadros apresentados a seguir mostram a situação dos empreendimentos de Saneamento contratados nos períodos 2007-2008 e 2009 nos municípios com mais de 50 mil habitantes.

Os gráficos e tabelas mostram que 98% dos 842 empreendimentos contratadas em 2007-2008 tiveram obras já iniciadas, e o estágio médio atual de execução é de 65%. Os maiores percentuais de execução estão nas obras em Capitais, que chega na média de 80%.

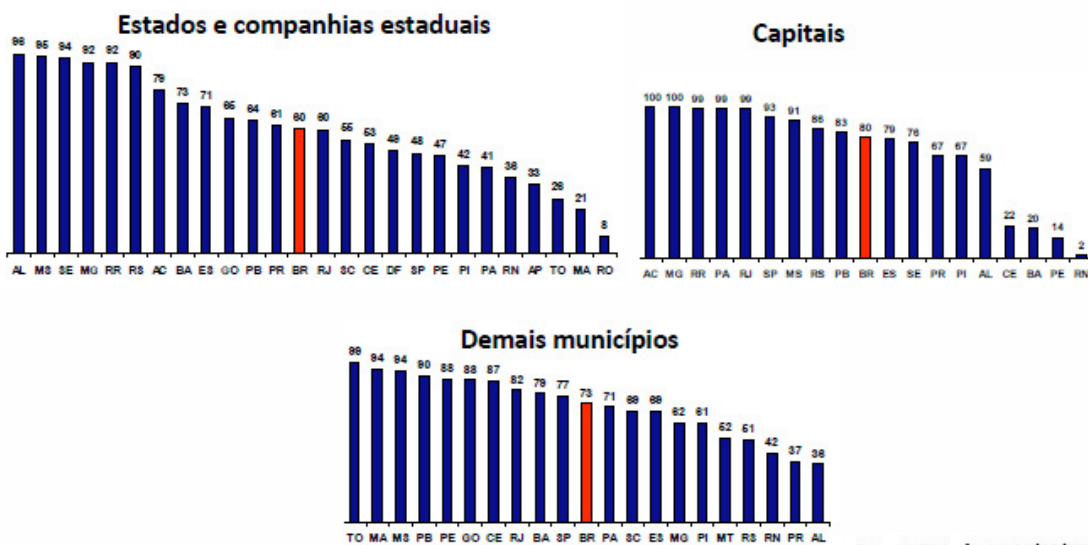
Do total contratado em 2007-2008, estão concluídas 11% das obras, e 28% estão em estágio avançado (entre 80 e 99% de execução, medida pela liberação dos recursos).

No grupo de 76 empreendimentos selecionados em 2009, 79% estão em obras e 9% concluídos; 11% ainda estão em ações preparatórias e 1% em fase de licitação.

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008
Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 842 empreendimentos em 26 estados e 485 municípios
 R\$ 16,4 bilhões – 98% de obras iniciadas – 65% de execução

% de execução por proponente

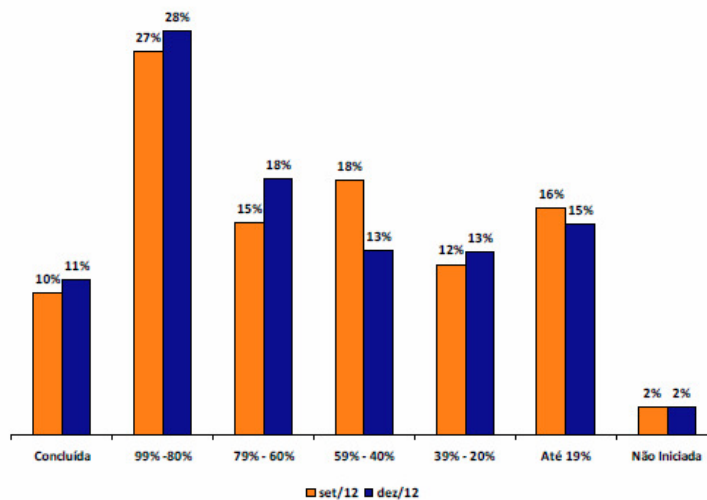


Data de Referência: 31/12/2012

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008
Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento

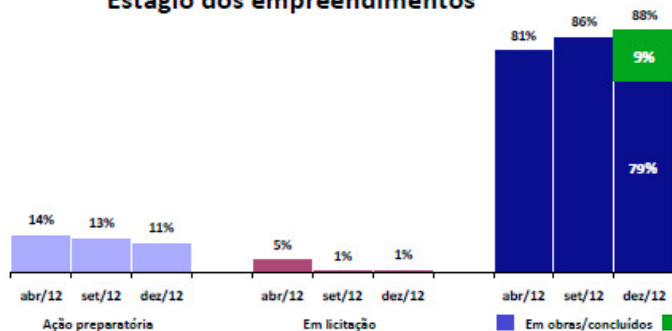


Data de Referência: 31/12/2012

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009
Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 76 empreendimentos em 21 estados e 205 municípios – R\$ 3,1 bilhões

Estágio dos empreendimentos

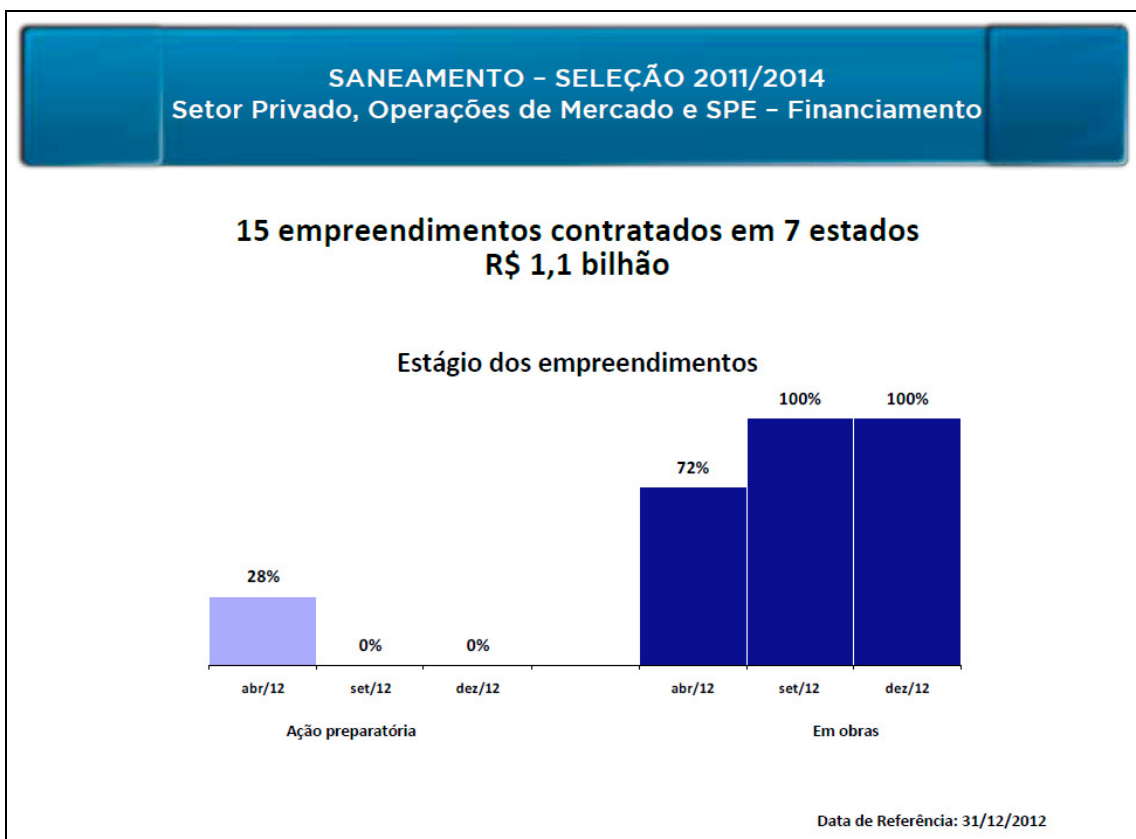
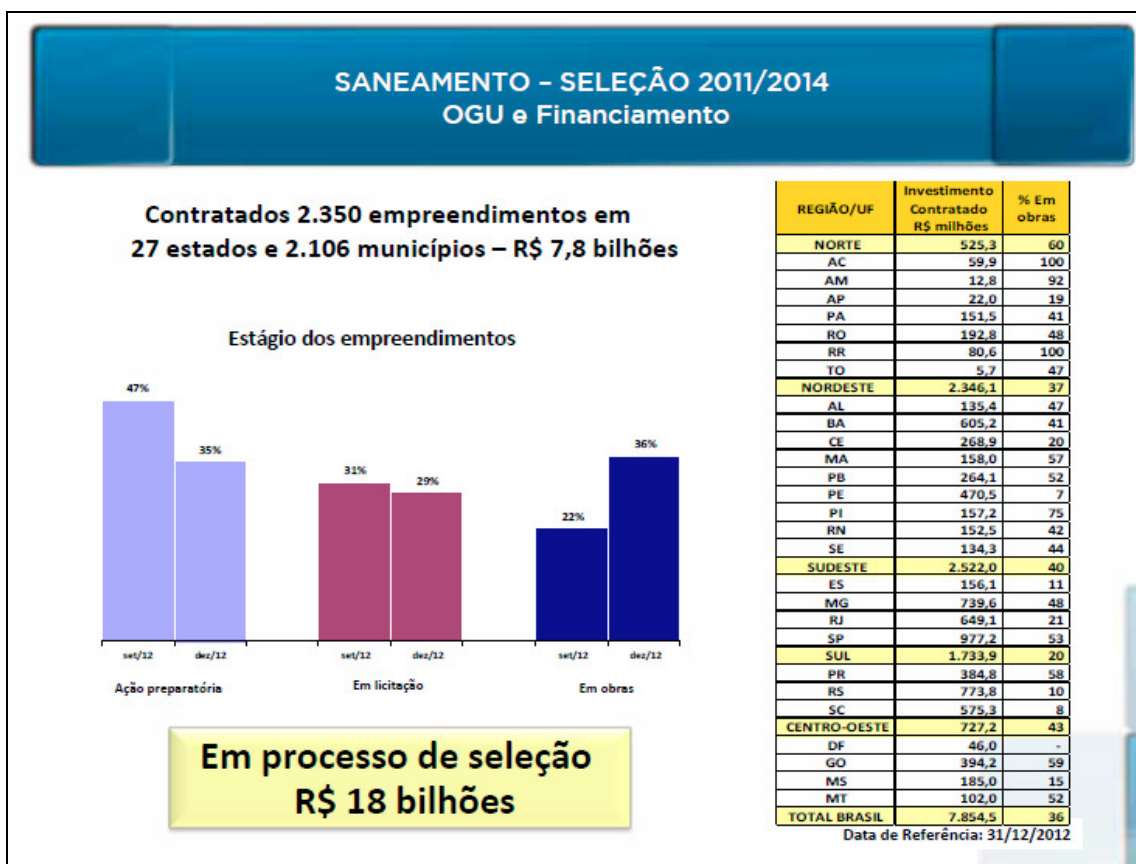


REGIÃO/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% Em Obras
NORTE	308,8	24
AC	1,0	-
RO	233,2	-
RR	73,7	100
TO	0,9	100
NORDESTE	457,6	98
AL	0,5	-
BA	336,5	99
CE	54,9	99
PB	5,9	56
PE	21,8	100
RN	1,0	100
SE	37,0	100
SUDESTE	1.676,8	96
ES	41,6	-
MG	420,8	99
RJ	280,7	100
SP	933,7	98
SUL	460,8	87
PR	65,6	100
RS	200,1	100
SC	195,1	70
CENTRO-OESTE	161,6	99
DF	42,3	99
GO	106,5	99
MS	12,8	100
TOTAL BRASIL	3.065,6	88

Data de Referência: 31/12/2012

Os quadros a seguir apresentam a situação dos empreendimentos selecionados para o período 2011-2014, divididos por fonte de recursos – o primeiro grupo, referente aos recursos do OGU e financiamento público e o segundo grupo, referente aos recursos privados, sem divisão por tamanhos dos municípios.

Dos 2350 empreendimentos contratados com recursos públicos, que totalizam R\$ 7,8 bilhões, apenas 36% estão com obras em execução, 29% estão em fase de licitação e 35% em fase de ação preparatória. Todos os 15 empreendimentos com recursos privados, que totalizam R\$ 1,1 bilhão, estão com as obras em execução.



“Minha Casa, Minha Vida”:

As ações do eixo Minha Casa, Minha Vida do PAC 2 estão voltadas a prover acesso à moradia digna à população de baixa renda por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e por ações de Urbanização de Assentamentos Precários, que incluem construção de moradias, saneamento básico, eliminação de áreas de risco, drenagem, iluminação, obras viárias e equipamentos sociais. Esses investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e setor privado.

Em 2012, a segunda etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida entregou mais de 1 milhão de moradias, beneficiando mais de 3,5 milhões de pessoas. O Financiamento Habitacional (SBPE) contratou, nos últimos dois anos, R\$151,6 bilhões para aquisição, reforma ou construção de novas moradias, 72% a mais do previsto para o período. Mais de 890 mil famílias foram beneficiadas em todo o País.

Conforme mencionado acima, neste eixo do Minha Casa Minha Vida existem obras de Saneamento básico inseridas na frente de urbanização de assentamentos precários, porém não há uma estatística separada para essas obras, uma vez que os contratos englobam ações voltadas à melhoria da qualidade de vida para a população, abrangendo acesso a água, esgoto, iluminação, saúde, educação, esporte, lazer e cultura.

Em Urbanização de Assentamentos Precários, foram contratados 3.409 empreendimentos entre 2007 e 2009, no valor de R\$ 19,8 bilhões, que alcançaram a média de 59% de execução. Foram concluídos 1.028 empreendimentos. O PAC 2 contratou ainda 478 novos empreendimentos, totalizando investimentos de R\$ 8,9 bilhões que beneficiarão 872 mil famílias, em 381 municípios. Da seleção realizada em 2011, 90% das obras e dos projetos de Urbanização de Assentamentos Precários já foram contratados.

“Água e Luz para Todos”:

Este eixo prevê a revitalização de bacias e o investimento em obras de irrigação, e visa universalizar o acesso à energia elétrica e expandir o abastecimento de água no Brasil. Nas ações de Água em Áreas Urbanas, o PAC 2 investe em adutoras, estações de tratamento, reservatórios, entre outras obras que aumentam a produção e a cobertura de água, melhoram a regularidade na distribuição e reduzem perdas no armazenamento e transporte da água.

Assim, a parte do Saneamento que está incluída nesse eixo é relacionada a projetos de abastecimento de água e não está focada em esgotamento sanitário.

Na área de águas em áreas urbanas o PAC já contratou R\$ 9,2 bilhões para executar 3.117 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, beneficiando 7,9 milhões de famílias. Esses contratos destinam-se a ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento de água de 1.582 municípios de 26 estados brasileiros e do Distrito Federal.

A execução média dos empreendimentos em andamento é de 65% e 492 obras foram concluídas. A partir de 2011, foram selecionados mais 535 empreendimentos para execução de obras de abastecimento em áreas urbanas, dos quais 99% já estão contratados. Essas ações representam R\$ 3,8 bilhões de novos investimentos. O total selecionado beneficiará 534 municípios em 26 estados e no Distrito Federal.

Os investimentos em Recursos Hídricos são fundamentais para integrar e revitalizar bacias hidrográficas, além de garantir segurança hídrica para populações que vivem em regiões com baixos índices pluviométricos. Os

empreendimentos concluídos no PAC 2 aumentaram em mais de 1.000 quilômetros os canais e redes adutoras de atendimento à população do Nordeste. As barragens inauguradas também elevaram em cerca de 90 milhões de metros cúbicos a capacidade de armazenamento de água da região. Tudo isso garantiu água de boa qualidade a quase 5 milhões de pessoas.

Além disso, foram entregues sistemas simplificados de abastecimento de água em 187 localidades dos estados da Bahia, de Pernambuco e de Minas Gerais, por meio do Programa Água para Todos.

Obras de Saneamento/Esgoto destacadas no Balanço do PAC:

Em todos os Balanços oficiais do PAC são destacados, nos vários Eixos do Programa, os empreendimentos mais relevantes, com detalhamento de sua situação e eventuais entraves e gargalos que estão ocorrendo para seu avanço conforme planejado.

Neste último Balanço do PAC, referente aos 2 anos do PAC 2, foram destacadas algumas obras de Saneamento Esgoto que fazem parte da amostra de acompanhamento do Trata Brasil, conforme apresentado abaixo:

DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE – Sarandi - Reatores

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia

UF: RS META: 813,7 mil famílias beneficiadas


DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013
 EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	186,1	365,4

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	31/12/2013
Esteio/Sapucaia do Sul	31/12/2013
Canoas	31/07/2013
Guaíba	31/12/2013
Porto Alegre	30/06/2013

RESULTADOS

- 82% de execução global* – 100% das obras iniciadas
 - OGU – 85% realizados
 - SES Alvorada/Viamão – 83% realizados – 110,6 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 2,1 km de emissários, 67% da ETE, 100% da estação elevatória EAF01
 - SES Canoas – 95% realizados – 67 km de rede coletora, 5 mil ligações, 4,7 km de emissário, 98,5% da elevatória EBE-12, 510 m travessia, 60% da EB11A, 60% da EB11B e 55% da EB11C
 - SES Esteio/Sapucaia – 84% realizados – 128,9 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 60% da ETE, 3 km de linha de recalque e 49% da elevatória ELE-1



* Considera o aumento do investimento

RESULTADOS

- **FINANCIAMENTO – 80% realizados**
 - SES Ponta da Cadeia – 89% realizados – 100% emissário subaquático, 82% do emissário final de esgoto tratado, EBE Cristal e EBE C2 concluídas e 87% da ETE Serraria
 - SES Sarandi – 49% realizados – 27% do 1º módulo da ETE Sarandi e 10,1 km de redes
 - SES Guaíba – 44% realizados – 92% da ETE e 19,6 km de redes

PROVIDÊNCIAS


- 87% de execução global até 30/04/2013
 - OGU – 88% realizados até 30/04/2013
 - FINANCIAMENTO – 87% realizados até 30/04/2013

Situação das obras monitoradas pelo Trata Brasil que estão relacionadas a este grupo:

Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do contrato	Valor Total	Situação da Obra 2012	% Execução 2012	% Liberação do Repasse	% Liberação da Contra Partida	% Liberação do Valor Total
Porto Alegre	Complementação do tratamento de esgoto do sistema Ponta da Cadeia - Zona Sul de Porto Alegre	PM Porto Alegre	233957-81	R\$ 52.365.802,96	Concluída	100,00%	97,00%	97,00%	97,00%
Porto Alegre	SES Sarandi (Bacia do Rio Gravataí) - Região Nordeste de Porto Alegre 80 km redes coletoras, estação elevatória, coletores e construção ETE	PM Porto Alegre	228679-19	R\$ 54.186.995,57	Paralisada	48,81%	46,55%	46,55%	46,55%
Porto Alegre	Complementação do SES Ponta da Cadeia e Serraria – Segunda complementação de recursos	PM Porto Alegre	275019-18	R\$ 124.082.212,56	Normal	77,13%	80,78%	80,78%	80,78%
Porto Alegre	Tratamento de esgotos do sistema Ponta da Cadeia	PM Porto Alegre	189430-77	R\$ 171.994.765,47	Normal	94,74%	94,74%	94,74%	94,74%

- De forma geral, as obras monitoradas pelo Trata Brasil neste grupo se apresentam com andamento adequado e alinhado com a média do grupo apresentada no Balanço do PAC, entretanto, há uma obra, do Sistema de Esgotamento Sanitário do Sarandi (contrato 228679-19) que esta com andamento abaixo de 50%, e situação “Paralisada”.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



Decantadores ETE ERQ Sul

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Sol Nascente, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE **META:** 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO


INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	59,3

RESULTADOS

- 90% de execução global
- 83% da ETE ERQ Sul
- 64% da ETE ERQ Oeste
- 142 km de rede coletora
- 3,2 mil ligações prediais
- 8 estações elevatórias

PROVIDÊNCIA

- 93% realizados até 30/04/2013



Situação das obras monitoradas pelo Trata Brasil que estão relacionadas a este grupo:

Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do contrato	Valor Total	Situação da Obra 2012	% Execução 2012	% Liberação do Repasse	% Liberação da Contra Partida	% Liberação do Valor Total
Aracaju	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Aracaju e Barra dos Coqueiros	Estado SE	350902-01	R\$ 48.043.747,08	Não Iniciada	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Aracaju	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Aracaju	Estado SE	224289-05	R\$ 84.000.480,00	Normal	89,87%	101,29%	103,22%	101,47%

- Entre as obras monitoradas pelo Trata Brasil, uma das obras relacionadas ao Sistema de Esgotamento Sanitário em Aracaju/Barra dos Coqueiros (contrato 350902-01) ainda não foi iniciada e assim aponta andamento divergente da média apresentada para o grupo de obras desta área no Balanço do PAC.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



ETE Pedro Leopoldo – Filtros Biológicos

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de diversos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto

UF: MG **META:** 244 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/Copasa e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	386,5
PREVISTO 2011-2014	199,2

RESULTADOS

- > 93% de execução global – 97% das obras iniciadas, sendo 45% concluídas
- > Belo Horizonte – 96%
- > Betim – 98%
- > Contagem – 98%
- > Esmeraldas – 92%
- > Ibirité – 100%
- > Lagoa Santa – 100%
- > Matozinhos/Capim Branco – 100%
- > Nova Lima – 10%
- > Outros RM – 100%
- > Pedro Leopoldo e Confinos – 99%
- > Ribeirão das Neves – 96%
- > Santa Luzia – 100%
- > Vespasiano – 91%

ATENÇÃO

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	31/08/2013
Betim	31/12/2014
Contagem	28/02/2013
Esmeraldas	30/04/2013
Ibirité	01/06/2009
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	31/12/2012
Nova Lima	31/12/2013
Outros RM	01/03/2011
Pedro Leopoldo e Confinos	22/02/2013
Ribeirão das Neves	28/02/2014
Santa Luzia	01/11/2012
Vespasiano	18/07/2013

RESTRIÇÃO - Obras paralisadas em 2 contratos, representando 7% do investimento

PROVIDÊNCIA - 94% de execução global até 30/04/2013

Situação das obras monitoradas pelo Trata Brasil que estão relacionadas a este grupo:

Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do contrato	Valor Total	Situação da Obra 2012	% Execução 2012	% Liberação do Repasse	% Liberação da Contra Partida	% Liberação do Valor Total
Belo Horizonte	Ampliação do S. de Esgotamento Sanitário em BH constituído de 62 km redes e interceptores, 1.000 ligações domiciliares, 5 estações elevatórias de esgoto - Programa caça-esgoto na bacia do Rio das Velhas (Ribeirão Arrudas e Onça)	Copasa	1020177 1117	R\$ 48.960.000,00	Normal	99,96%	49,90%	49,90%	49,90%
Belo Horizonte	Ampliação de S. de Esgotamento Sanitário em 19 municípios e outros no interior - 22 empreendimentos - interceptores e ETE em Montes Claros.	Copasa	7202331 013028	R\$ 48.960.000,00	Normal	99,96%	49,90%	49,90%	49,90%

Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do contrato	Valor Total	Situação da Obra 2012	% Execução 2012	% Liberação do Repasse	% Liberação da Contra Partida	% Liberação do Valor Total
Belo Horizonte	Implantação do S. de Esgotamento Sanitário - Bacia 5P-B, Jardim Vitória, Paulo VI - 45,4 km de rede coletora, 83,9 km de interceptores, 5.000 ligações, 87 metros de linha de recalque, 36 metros de emissário e 9 estações elevatórias.	Copasa	8202881 097001	R\$ 6.438.000,00	Normal	81,94%	58,22%	58,22%	58,22%
Belo Horizonte	Implantação do SES nas Bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco na RMBH - 77.394m de interceptores, 45.445m de rede coletora, 5.000 ligações domiciliares e 8 estações elevatórias.	Copasa	8202881 100001	R\$ 29.966.000,00	Paralisada	99,59%	100,00%	100,00%	100,00%
Belo Horizonte	Ampliação do S. de Esgotamento Sanitário no Bairro Lindéia, incluindo a implantação de 26,6 km de rede coletora, 13,5 km de interceptores, instalação de 848 ligações prediais, 4 elevatórias e 2,4 km de linha de recalque.	Copasa	8202881 046001	R\$ 3.550.000,00	Não Iniciada	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Belo Horizonte	Ampliação do S. de Esgotamento Sanitário na região da Pampulha, incluindo a implantação de 26,6 km de rede coletora, 13,5 km de interceptores, instalação de 848 ligações prediais, 4 elevatórias e 2,4 km de linha de recalque.	Copasa	8202881 054001	R\$ 20.441.000,00	Concluída	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Belo Horizonte	Implantação de Tratamento secundário dos efluentes dos reatores anaeróbios da ETE Onça na região metropolitana de BH	Copasa - MG	191211-65	R\$ 75.840.121,38	Concluída	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Belo Horizonte	Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário, incluindo redes coletoras/interligações, mais 3 elevatórias de esgoto	Copasa - MG	189861-95	R\$ 17.978.132,74	Paralisada	97,26%	97,26%	97,26%	97,26%

Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do contrato	Valor Total	Situação da Obra 2012	% Execução 2012	% Liberação do Repasse	% Liberação da Contra Partida	% Liberação do Valor Total
Belo Horizonte e outros	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Região Metropolitana de BH - composição de 9 empreendimentos em Belo Horizonte, Ribeirão das Neves, São José da Lapa, Pedro Leopoldo, Contagem (ETE Nova Contagem) e outros	Copasa	7202331 013029	R\$ 149.814.400,00	Concluída	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contagem	Implantação de 1 km de rede coletora DN 150-200 em PVC e manilha cerâmica, 210 km m de ramal interno DN40-50-75-100 e 6 mil ligações no Bairro Nova Contagem	Copasa	8202881 011011	R\$ 10.859.000,00	Concluída	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contagem	Implantação de 66 km de rede coletora, 15 km de interceptores, 8 elevatórias, 8 km de linha de recalque e 4,1 mil ligações em Bairros da Bacia Várzea das Flores	Copasa	8202881 011007	R\$ 19.172.000,00	Paralisada	93,10%	98,56%	98,56%	98,56%
Contagem	Implantação de 36 km de rede coletora, 3,4 km de interceptores, 2,8 mil ligações e EEE no bairro I Caveiras	Copasa	8202881 011005	R\$ 10.617.000,00	Concluída	100,00%	95,96%	95,96%	95,96%
Contagem	Implantação de 42,3 km de redes coletoras e interceptores	Copasa	8202881 135001	R\$ 46.000.000,00	Concluída	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contagem e Belo Horizonte	Implantação de SES beneficiando as regiões de Contagem e Belo Horizonte	Copasa - MG	347843-23	R\$ 102.543.853,00	Normal	16,23%	14,90%	14,90%	14,90%

- O monitoramento do Trata Brasil mostra que há 3 obras e não 2 como cita o texto, em situação “Paralisada” sendo uma em Contagem e duas em Belo Horizonte.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Caixa de proteção de ventosa das sub-bacias 8 e 9

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas sub-bacias 08 e 09. A obra contribuirá para a elevação do índice de cobertura de coleta de esgoto de 77% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP **META:** 200 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos – SAAE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	162,9



RESULTADOS

- 79% realizados
 - 96% dos sistemas São João e Bonsucesso
 - SES São João – 10,6 km do coletor tronco; concluídos o interceptor e a ETE São João
 - SES Bonsucesso – 1,7 km do coletor tronco; concluídos o interceptor, a linha de recalque e a ETE Bonsucesso
 - 33% da vertente 3 da ETE São Miguel – 27,1 km de rede coletora, 8 km de coletor tronco, interceptor, emissário e linha de recalque
 - 53% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,1 km de rede coletora e 10,5 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
 - 90% das sub-bacias 8 e 9 – 12,8 km de rede coletora e 6,3 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
 - 93% da complementação das ETE São João e Bonsucesso

RESTRIÇÃO - Pendências judiciais entre o proponente e a empresa executora, que levaram à paralisação parcial da obra

PROVIDÊNCIA - 80% realizados até 30/04/2013

Situação das obras monitoradas pelo Trata Brasil que estão relacionadas a este grupo:

Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do contrato	Valor Total	Situação da Obra 2012	% Execução 2012	% Liberação do Repasse	% Liberação da Contra Partida	% Liberação do Valor Total
Guarulhos	Implantação do SES no Bairro Várzea do Palácio	PM Guarulhos SP	347564-58	R\$ 133.132.806,67	Normal	21,74%	10,79%	10,79%	10,79%
Guarulhos	Ampliação e melhorias da ETE São João e da Bonsucesso	PM Guarulhos SP	296102-72	R\$ 94.440.863,02	Concluída	100,00%	92,58%	92,58%	92,58%
Guarulhos	Guarulhos/San.P/Todos - Sistema de coleta, transporte e tratamento Vertente 3 - ETE São Miguel	PM Guarulhos SP	216996-05	R\$ 72.072.093,76	Paralisada	33,27%	33,19%	33,19%	33,19%
Guarulhos	Guarulhos/San.P/Todos - S. de coleta, afastamento e transporte da Vertente 2 - ETE São Miguel	PM Guarulhos SP	217000-82	R\$ 32.913.960,28	Paralisada	53,44%	53,40%	53,40%	53,40%
Guarulhos	S. de coleta, afastamento e transporte das bacias 03 (S. João) e 04 (Bonsucesso) - Etapa Imediata	PM Guarulhos SP	228611-04	R\$ 143.207.577,55	Paralisada	96,28%	96,23%	96,23%	96,23%
Guarulhos	Guarulhos/San.P/Todos - S. de coleta, afastamento e transporte das sub-bacias SB-08 e SB-09	PM Guarulhos SP	216997-19	R\$ 31.334.676,76	Normal	89,71%	87,56%	87,56%	87,56%

- O monitoramento do Trata Brasil confirma que há problemas de paralisações em 3 das 6 obras que estão relacionadas ao sistema mencionado no Balanço do PAC para esta região.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Implantação de redes coletoras no bairro Manuel Sátiro

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE **META:** 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	126,4

RESULTADOS

- 36% de execução global
 - OGU – 65% realizados – 231,1 km de rede coletora, 32,7 mil ligações domiciliares e 3,8 mil ligações intradomiciliares, 675 módulos sanitários, desativação de 2 decanto-digestores
 - FINANCIAMENTO – 17% realizados – 88,2 km de rede coletora e 10,7 mil ligações domiciliares

RESTRIÇÃO

- Rescisões contratuais, necessidade de novas licitações, morosidade na aprovação de projetos e na conclusão de aditivos contratuais, entre outras ações preparatórias

PROVIDÊNCIA

- 37% de execução global até 30/04/2013



Situação das obras monitoradas pelo Trata Brasil que estão relacionadas a este grupo:

Município	Descrição da Obra	Contratado	Nº do contrato	Valor Total	Situação da Obra 2012	% Execução 2012	% Liberação do Repasse	% Liberação da Contra Partida	% Liberação do Valor Total
Fortaleza	Ampliação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CD-1	Cagece	231269-14	R\$ 24.324.097,84	Paralisada	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
Fortaleza	Ampliação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CD-2	Cagece	231276-07	R\$ 25.609.025,01	Paralisada	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%
Fortaleza	Ampliação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CD-3	Cagece	231278-25	R\$32.503.389,24	Paralisada	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
Fortaleza	Ampliação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CD-4	Cagece	231264-64	R\$ 24.117.968,55	Paralisada	47,21%	47,21%	47,21%	47,21%
Fortaleza	Ampliação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CD-5	Cagece	231279-39	R\$ 19.911.666,40	Paralisada	51,73%	51,73%	51,73%	51,73%

- O monitoramento do Trata Brasil confirma que há problemas neste grupo de obras, pois os 5 contratos que fazem parte da amostra acompanhada pela entidade estão em situação “Paralisada” e com baixa porcentagem de execução.

A5. Anexo 5: Dados oficiais da Execução Orçamentária do PAC Saneamento

Neste anexo apresenta-se uma análise do acompanhamento da aplicação dos recursos do Orçamento Geral da União (execução orçamentária) no PAC, a partir dos dados divulgados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. O recorte específico da execução orçamentária para as ações de Saneamento, tanto rural como urbano do PAC, apresenta resultados diferentes da média dos resultados do monitoramento do PAC como um todo, conforme apresentado nos dados do último Balanço oficial do PAC na seção anterior.

A tabela abaixo mostra que, do início do PAC (em 2007) até Dez/2012 segundo os dados da execução orçamentária no SIAFI, foram autorizados para as áreas de Saneamento rural e urbano R\$ 20,9 Bilhões, dos quais R\$ 17,4 Bilhões foram empenhados, mas apenas R\$ 3,45 Bilhões efetivamente pagos.

Tabela resumo da situação desde o início do PAC até Dez/2009 e evolução até Dez/2012
(Valores em R\$ Milhões)

	Período	Total aprovado	Valor Empenhado	Valor pago	% Pago / Empenhado
SANEAMENTO URBANO (MCIDADES, FUNASA, CODEVASF)	até 2009	8.723	7.807	1.177	15,10%
	2010	2.860	2.395	528	22,10%
	2011	2.578	2.511	471	18,80%
	2012	5.073	3.503	1.186	33,90%
SANEAMENTO RURAL (FUNASA, CODEVASF)	até 2009	952	578	18	3,10%
	2010	351	343	41	11,90%
	2011	162	144	13	9,00%
	2012	243	160	20	12,30%
TOTAL (URBANO E RURAL)	até 2009	9.675	8.385	1.195	14,30%
	2010	3.211	2.738	569	20,80%
	2011	2.740	2.655	484	18,20%
	2012	5.315	3.663	1.206	32,90%
TOTAL ACUMULADO	acumulado até 2012	20.941	17.441	3.454	19,80%

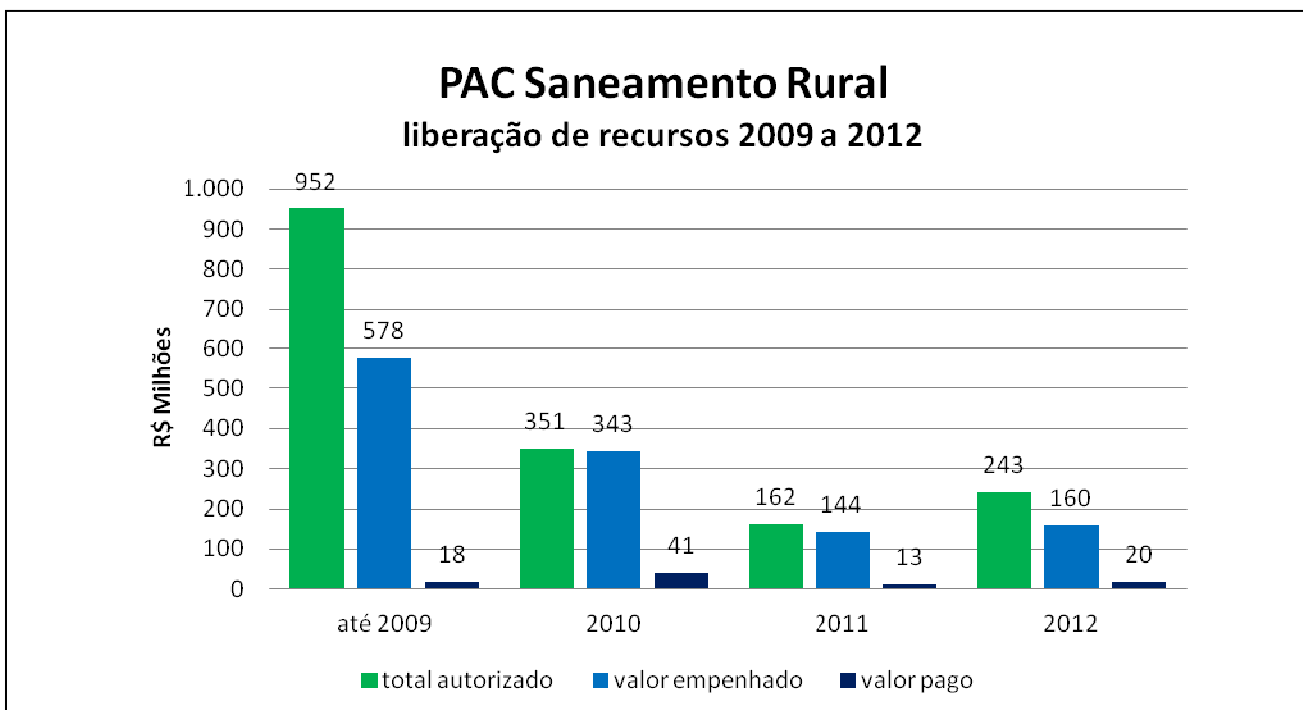
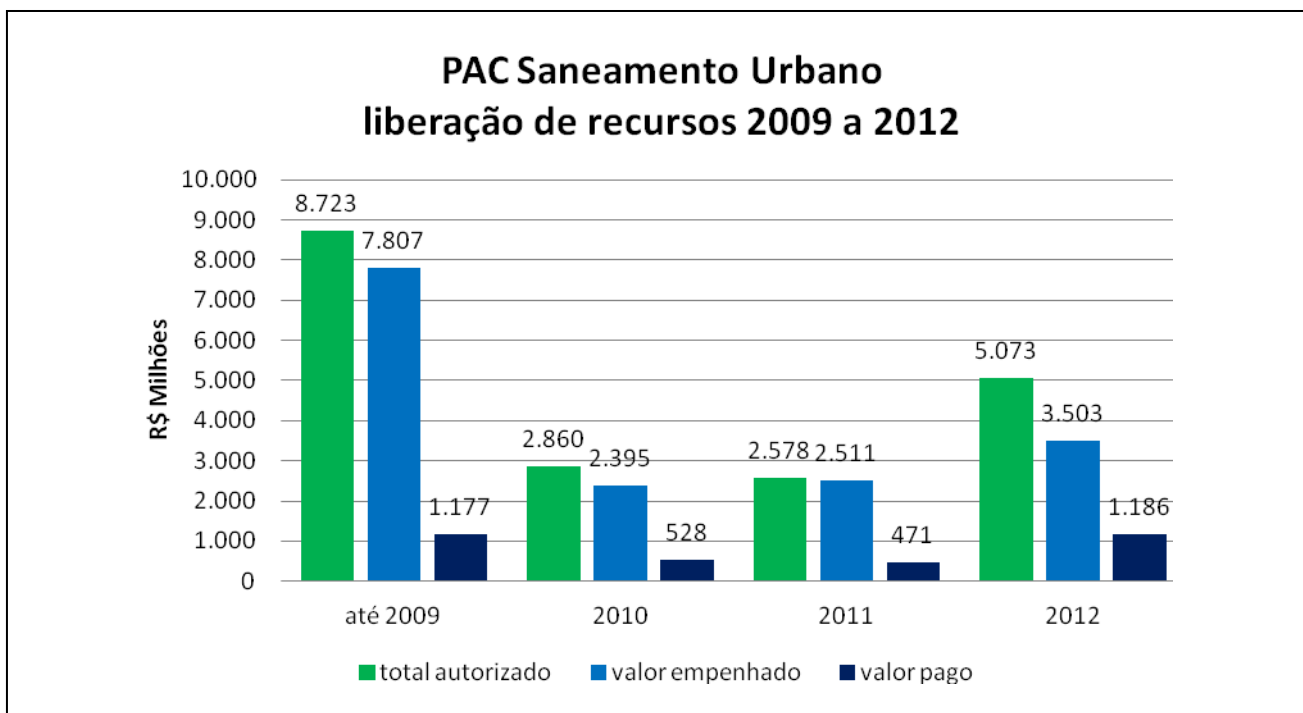
Situação em Dez/2012 – período Jan a Dez/2012

	Valor Total aprovado	Valor Empenhado	Valor pago	% Pago / Empenhado
SANEAMENTO URBANO (MCIDADES + FUNASA + CODEVASF)	5.073	3.503	1.186	33,90%
SANEAMENTO RURAL (FUNASA + Fundo Nacional de Saúde + CODEVASF)	243	160	20	12,30%
Totais	5.418	3.664	1.207	32,90%

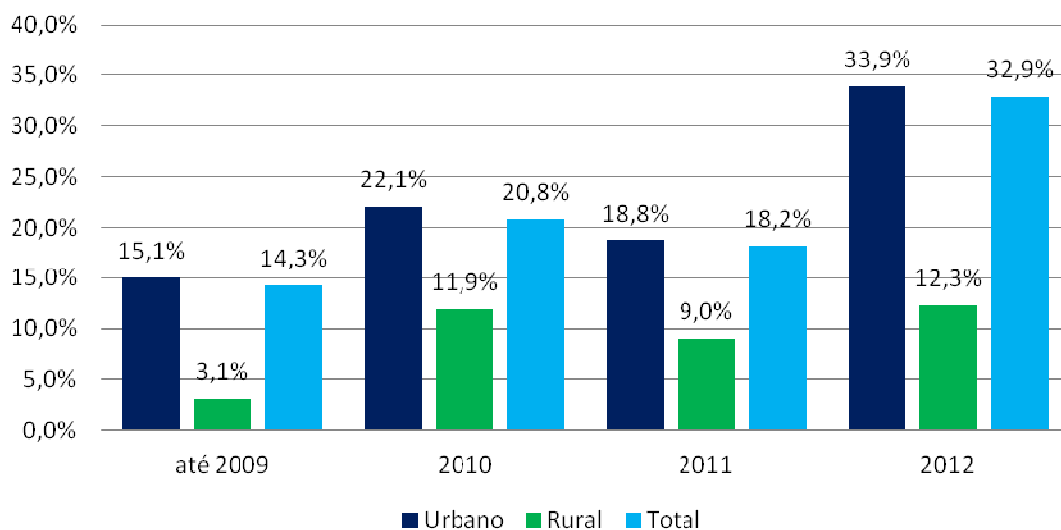
Comparando com os dados de 2011, observa-se que em 2012 houve aumento nos valores autorizados, empenhados e pagos, tanto no Saneamento Rural como no Saneamento Urbano.

O percentual de pagamento sobre empenho apresentou forte crescimento no Saneamento Urbano em 2012, na comparação com o percentual de 2011. No Saneamento Rural houve crescimento, mas proporcionalmente

menor. Neste ano, notou-se uma significativa melhora no ritmo de liberação dos recursos para as obras de Saneamento do PAC como um todo, porém ainda está lento.



Liberação de recursos PAC Saneamento (Percentual valor pago sobre empenhado)



A6. Anexo 6: Dados das obras em situação “Paralisada” da amostra monitorada pelo Trata Brasil

PAC 1 ou 2	REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA	BANCO	FONTE DE RECURSOS	VALOR TOTAL 2012	REPASSE 2012	CONTRAPARTIDA 2012	SITUAÇÃO DA OBRA 2009	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2009	SITUAÇÃO DA OBRA 2010	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2010	SITUAÇÃO DA OBRA 2011	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2011	SITUAÇÃO DA OBRA 2012	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2012	ANOS COM PARALISAÇÃO
PAC 1	C OESTE	DF	Brasília	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Samambaia - Unidade de gerenciamento do lodo na ETE Melchior	CAESB	180173-72	02/08/2007	CEF	Financiamento	R\$ 12.869.567,50	R\$ 11.582.610,75	R\$ 1.286.956,75	ND	ND	PARALISADA	0,15%	PARALISADA	0,15%	PARALISADA	0,15%	3 últimos anos
PAC 1	NORDESTE	CE	Fortaleza	Aplicação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CD-1	CAGECE CE	231269-14	28/03/2008	CEF	Financiamento	R\$ 24.324.097,84	R\$ 20.356.249,01	R\$ 3.967.848,83	NÃO INICIADA	0,00%	PARALISADA	0,03%	PARALISADA	0,03%	PARALISADA	0,03%	3 últimos anos
PAC 1	NORDESTE	CE	Fortaleza	Aplicação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CD-2	CAGECE CE	231276-07	28/03/2008	CEF	Financiamento	R\$ 25.609.025,01	R\$ 21.500.615,65	R\$ 4.108.409,36	NÃO INICIADA	0,00%	PARALISADA	0,03%	PARALISADA	0,03%	PARALISADA	0,03%	3 últimos anos
PAC 1	NORDESTE	CE	Fortaleza	Aplicação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CD-3	CAGECE CE	231278-25	28/03/2008	CEF	Financiamento	R\$ 32.503.389,24	R\$ 26.767.234,43	R\$ 5.736.154,81	NÃO INICIADA	0,00%	PARALISADA	0,03%	PARALISADA	0,03%	PARALISADA	0,03%	3 últimos anos
PAC 1	SUDESTE	SP	São Paulo	Coletores e redes de esgotos na favela Paraisópolis conduzindo os esgotos para ETE Barueri - São Paulo	SABESP	228728-02	14/05/2008	CEF	Financiamento	R\$ 15.937.369,51	R\$ 13.140.000,00	R\$ 2.797.369,51	NORMAL	0,00%	NORMAL	15,71%	NORMAL	39,62%	PARALISADA	39,62%	2
PAC 1	NORDESTE	CE	Fortaleza	Aplicação do SES - Bacia SD-6	ESTADO CE	217988-23	30/10/2007	CEF	OGU	R\$ 21.919.652,61	R\$ 21.433.465,30	R\$ 486.187,31	PARALISADA	0,03%	NORMAL	65,19%	PARALISADA	69,29%	PARALISADA	69,29%	3
PAC 1	NORDESTE	RN	Natal	Execução emissário submarino, coleta/tratamento de esgotos Plum, Sede, Pirandi, Cotovelo-Parnamirim, Ponta Negra; c/ consulta 21-02746	ESTADO - RN	189935-79	31/07/2007	CEF	Financiamento	R\$ 81.430.009,87	R\$ 73.287.008,00	R\$ 8.143.001,87	PARALISADA	0,11%	PARALISADA	0,11%	PARALISADA	0,11%	PARALISADA	0,11%	4 últimos anos
PAC 2	SUL	PR	Curitiba e outros	Implantação, expansão e melhorias nos sistemas de esgotamento sanitário em diversos Municípios do Paraná	SANEPAR	11205321002	28/07/2011	BNDES	Financiamento	R\$ 233.152.588,00	R\$ 209.837.330,00	R\$ 23.315.258,00	ND	ND	ND	ND	NAO INICIADA	0%	PARALISADA	0,48%	1
PAC 1	NORDESTE	CE	Fortaleza	Aplicação do SES - Bacia SE-2	ESTADO CE	217986-05	29/10/2007	CEF	OGU	R\$ 11.637.096,45	R\$ 11.330.072,65	R\$ 307.023,80	NORMAL	21,58%	NORMAL	53,49%	PARALISADA	59,23%	PARALISADA	59,23%	2 últimos anos
PAC 1	SUDESTE	SP	Santo André	Sto. André Saneamento p/Todos - Implantação de Sistema coletor de esgotos sanitários no Recreio da Borda	PM Santo André	217094-14	24/09/2007	CEF	Financiamento	R\$ 13.124.570,13	R\$ 8.464.500,00	R\$ 4.660.070,13	PARALISADA	29,47%	PARALISADA	29,47%	PARALISADA	64,89%	PARALISADA	64,89%	4 últimos anos
PAC 1	NORDESTE	CE	Fortaleza	Aplicação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CE-5	CAGECE CE	231279-39	28/03/2008	CEF	Financiamento	R\$ 19.911.666,40	R\$ 13.469.530,10	R\$ 6.442.136,30	NÃO INICIADA	0,00%	PARALISADA	0,05%	ATRASADA	54,14%	PARALISADA	51,73%	2
PAC 1	NORDESTE	CE	Fortaleza	Aplicação do SES de Fortaleza - Bacia do Coco - CE-4	CAGECE CE	231264-64	28/03/2008	CEF	Financiamento	R\$ 24.117.968,55	R\$ 19.849.491,66	R\$ 4.268.476,89	NÃO INICIADA	0,00%	PARALISADA	0,03%	ATRASADA	32,64%	PARALISADA	47,21%	2
PAC 1	SUDESTE	SP	Santo André	Despoluição do correço Guarara com coleta e afastamento de esgotos sanitários - Vila Jd. Santo André	PM Santo André	217122-54	24/09/2007	CEF	Financiamento	R\$ 5.632.559,73	R\$ 5.067.000,00	R\$ 565.559,73	PARALISADA	4,41%	PARALISADA	4,41%	PARALISADA	52,13%	PARALISADA	52,13%	4 últimos anos
PAC 1	NORTE	PA	Belém	Recuperação do emissário e da Estação Elevatória, final do esgoto da área central de Belem	ESTADO PA	228494-80	30/05/2008	CEF	Financiamento	R\$ 7.500.000,00	R\$ 6.750.000,00	R\$ 750.000,00	PARALISADA	2,00%	PARALISADA	2,00%	PARALISADA	2,00%	PARALISADA	2,00%	4 últimos anos
PAC 2	SUDESTE	SP	São Paulo	Ampliação do SES da Região Metropolitana de São Paulo	SABESP	27373750002	Em contratação	BNDES	Financiamento	R\$ 8.000.000,00	R\$ 7.600.000,00	R\$ 400.000,00	ND	ND	ND	ND	EM CONTRATACAO	0%	PARALISADA	27,00%	1

PAC 1 ou 2	REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA	BANCO	FONTE DE RECURSOS	VALOR TOTAL 2012	REPASSE 2012	CONTRAPARTIDA 2012	SITUAÇÃO DA OBRA 2009	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2009	SITUAÇÃO DA OBRA 2010	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2010	SITUAÇÃO DA OBRA 2011	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2011	SITUAÇÃO DA OBRA 2012	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2012	ANOS COM PARALISAÇÃO
PAC 1	SUDESTE	SP	Santo André	Intercepção dos esgotos sanitários para tratamento	PM Santo André	217119-07	24/09/2007	CEF	Financiamento	R\$ 9.771.310,58	R\$ 8.739.000,00	R\$ 1.032.310,58	PARALISADA	2,64%	PARALISADA	36,09%	PARALISADA	37,92%	PARALISADA	37,92%	4 últimos anos
PAC 1	NORDESTE	CE	Fortaleza	Aplicação do SES - Bacia CE-6	ESTADO CE	217984-87	30/10/2007	CEF	OGU	R\$ 12.863.799,75	R\$ 12.863.799,75	R\$ 0,00	NÃO INICIADA	0,00%	NAO INICIADA	0,00%	NORMAL	10,39%	PARALISADA	38,43%	1
PAC 1	SUDESTE	SP	Santo André	Sto. André Saneamento p/Todos - Esgotamento sanitário por redes coletoras, coletores troncos e interceptores	PM Santo André	217124-72	24/09/2007	CEF	Financiamento	R\$ 16.005.097,50	R\$ 13.320.000,00	R\$ 2.685.097,50	ATRASADA	10,86%	PARALISADA	10,86%	PARALISADA	33,53%	PARALISADA	33,53%	3 últimos anos
PAC 1	SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Implantação de sistema de esgotamento sanitário, incluindo redes coletoras / interligações, mais 3	COPASA-MG	189861-95	03/08/2007	CEF	Financiamento	R\$ 17.978.132,74	R\$ 13.291.158,76	R\$ 4.686.973,98	NORMAL	79,57%	NORMAL	87,39%	NORMAL	95,46%	PARALISADA	97,26%	1
PAC 1	SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Implantação do SES nas Bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco na RMBH - 77.394m de interceptores, 45.445m de rede coletora, 5.000 ligações domiciliares e 8 estações elevatórias.	COPASA	8202881100001	20/05/2008	BNDES	financiamento	R\$ 29.966.000,00	R\$ 27.000.000,00	R\$ 2.966.000,00	NORMAL	42,20%	NORMAL	91,37%	NORMAL	99,59%	PARALISADA	99,59%	1
PAC 1	NORDESTE	BA	Salvador	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Salvador - Rede coletora e ligações - Bacia do Calafate I	ESTADO BA	218243-36	04/12/2007	CEF	OGU	R\$ 30.251.267,86	R\$ 28.114.711,92	R\$ 2.136.555,94	NORMAL	41,08%	ATRASADA	61,04%	ATRASADA	65,61%	PARALISADA	70,82%	1
PAC 1	NORDESTE	RN	Natal	Implantação do SES dos bairros de Capim Macio e parte do Bairro Neopolis - ETE Ponta Negra: Carta consulta 21-002582	ESTADO RN	189918-61	31/07/2007	CEF	Financiamento	R\$ 31.781.742,49	R\$ 23.670.853,27	R\$ 8.110.889,22	ATRASADA	80,91%	PARALISADA	88,93%	PARALISADA	89,19%	PARALISADA	89,19%	3 últimos anos
PAC 1	SUDESTE	SP	Guarulhos	Sistema de coleta, afastamento e transporte das bacias 03 (São João) e 04 (Bonsucesso) - Etapa imediata	PM Guarulhos SP	228611-04	08/04/2008	CEF	Financiamento	R\$ 143.207.577,55	R\$ 111.600.000,00	R\$ 31.607.577,55	ATRASADA	2,89%	NORMAL	84,78%	NORMAL	96,75%	PARALISADA	96,28%	1
PAC 1	NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário do bairro do Altiplano constando emissários, elevatórias, rede coletora	ESTADO PB	224964-84	14/09/2007	CEF	OGU	R\$ 1.377.684,15	R\$ 1.164.893,33	R\$ 212.790,82	NORMAL	26,95%	PARALISADA	30,75%	PARALISADA	30,75%	PARALISADA	60,39%	3 últimos anos
PAC 1	SUDESTE	SP	Osasco	Interl. de redes coletoras ao Col. João Alves (Obra rema. da 1 E 2 etapa Proj.Tietê) e colet. Secundária Bacia TO-19 / Osasco	SABESP	228798-50	14/05/2008	CEF	Financiamento	R\$ 1.450.402,63	R\$ 885.600,00	R\$ 564.802,63	NÃO INICIADA	0,00%	PARALISADA	70,44%	PARALISADA	79,14%	PARALISADA	79,14%	3 últimos anos
PAC 1	SUL	PR	Curitiba	Curitiba III ampliação do sistema de esgotamento sanitário 2008	SANEPAR	228571-22	19/02/2008	CEF	Financiamento	R\$ 6.479.359,35	R\$ 6.155.391,38	R\$ 323.967,97	ATRASADA	17,01%	PARALISADA	25,04%	NORMAL	55,62%	PARALISADA	63,25%	2
PAC 1	SUL	PR	Curitiba	Curitiba I esgoto 2008 - Implantação de 248.990 M de RCE 2.600 M de coletor	SANEPAR	228575-60	10/12/2008	CEF	Financiamento	R\$ 43.461.492,30	R\$ 24.953.940,00	R\$ 18.507.552,30	ATRASADA	0,00%	OBRA INICIADA SEM MEDIÇÃO	0,00%	OBRA INICIADA SEM MEDIÇÃO	0,00%	PARALISADA	33,91%	1

PAC 1 ou 2	REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA	BANCO	FONTE DE RECURSOS	VALOR TOTAL 2012	REPASSE 2012	CONTRAPARTIDA 2012	SITUAÇÃO DA OBRA 2009	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2009	SITUAÇÃO DA OBRA 2010	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2010	SITUAÇÃO DA OBRA 2011	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2011	SITUAÇÃO DA OBRA 2012	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2012	ANOS COM PARALISAÇÃO
PAC 1	SUL	RS	Porto Alegre	SES Sarandí (Bacia do Rio Gravatal) - Região Nordeste de Porto Alegre 80 KM redes coletoras, estação elevatória, coletores e construção ETE	PM Porto Alegre	228679-19	31/03/2008	CEF	Financiamento	R\$ 54.186.995,57	R\$ 40.500.000,00	R\$ 13.686.995,57	ATRASADA	18,44%	NORMAL	26,73%	NORMAL	48,81%	PARALISADA	48,81%	1
PAC 1	SUDESTE	SP	Guarulhos	Guarulhos/San.P/Todos - Sistema de coleta, transporte e tratamento Vertente 3 - ETE São Miguel	PM Guarulhos SP	216996-05	26/06/2007	CEF	Financiamento	R\$ 72.072.093,76	R\$ 54.789.825,28	R\$ 17.282.268,48	ATRASADA	8,82%	ATRASADA	13,44%	NORMAL	29,52%	PARALISADA	33,27%	1
PAC 1	NORDESTE	RN	Natal	Ampliação do SES de Natal com coleta e tratamento das bacias F, I, K, L - Tratamento na bacia E - Estações elevatórias e lagoas	ESTADO RN	224984-23	28/12/2007	CEF	OGU	R\$ 82.412.782,04	R\$ 78.017.780,60	R\$ 4.395.001,44	NORMAL	21,49%	NORMAL	25,45%	PARALISADA	25,45%	PARALISADA	25,45%	2
PAC 1	NORDESTE	RN	Natal	Novo coletor geral 3, 2 trechos: trecho 1 ext 1.701 m material, tubos, concreto armado c/PB junta argamassada, trecho 2.989 m	ESTADO RN	218509-44	28/12/2007	CEF	OGU	R\$ 3.506.290,03	R\$ 2.820.000,00	R\$ 686.290,03	PARALISADA	16,97%	PARALISADA	16,97%	ATRASADA	19,17%	PARALISADA	20,81%	3
PAC 1	SUL	PR	Curitiba	Curitiba II Ampliação do sistema de esgotamento sanitário 2008	SANEPAR	228570-18	19/02/2008	CEF	Financiamento	R\$ 4.450.491,14	R\$ 4.227.966,58	R\$ 222.524,56	ATRASADA	16,15%	ATRASADA	30,65%	ATRASADA	64,36%	PARALISADA	64,61%	1
PAC 1	SUL	PR	Curitiba	Curitiba expansão de rede coletora de esgoto 2007	SANEPAR	173483-70	19/06/2007	CEF	Financiamento	R\$ 4.500.000,00	R\$ 4.005.000,00	R\$ 495.000,00	ATRASADA	33,01%	ATRASADA	59,11%	NORMAL	92,81%	PARALISADA	95,66%	1
PAC 1	NORTE	PA	BELÉM	Ampliação do SES - Bairros Marambaia e Guanabara - execução de rede coletora e ligações domiciliares	ESTADO PA	228495-95	30/05/2008	CEF	Financiamento	R\$ 9.500.000,00	R\$ 8.550.000,00	R\$ 950.000,00	ND	ND	ND	ND	PARALISADA	6,40%	PARALISADA	6,40%	2 últimos anos
PAC 1	SUDESTE	SP	São Bernardo do Campo	Coletor-tronco Couros - 10 trecho a jusante (2,2 Km de coletor tronco) Favela Naval São Bernardo do Campo	SABESP	228712-22	14/05/2008	CEF	Financiamento	R\$ 14.452.921,24	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.252.921,24	NÃO INICIADA	0,00%	PARALISADA	0,05%	NORMAL	65,14%	PARALISADA	65,14%	2
PAC 1	SUDESTE	SP	Guarulhos	Guarulhos/San.P/Todos - S. de coleta, afastamento e transporte da Vertente 2 - ETE São Miguel	PM Guarulhos SP	217000-82	26/06/2007	CEF	Financiamento	R\$ 32.913.960,28	R\$ 12.881.533,83	R\$ 20.032.426,45	ATRASADA	24,94%	NORMAL	29,08%	NORMAL	49,40%	PARALISADA	53,44%	1
PAC 1	NORDESTE	PI	Teresina	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário (rede coletora, ligações domiciliares, coletores, interceptores, estações)	ESTADO PI	224287-88	05/11/2007	CEF	OGU	R\$ 60.281.636,22	R\$ 56.664.738,05	R\$ 3.616.898,17	PARALISADA	0,24%	NAO INICIADA	0,04%	ATRASADA	11,19%	PARALISADA	14,98%	1
PAC 1	NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário do bairro Funcionários 1 constando emissários, elavatórias, rede coletora	ESTADO PB	224971-77	17/10/2007	CEF	OGU	R\$ 1.216.747,00	R\$ 578.919,74	R\$ 637.827,26	ATRASADA	22,53%	PARALISADA	22,53%	ATRASADA	25,33%	PARALISADA	25,33%	2
PAC 1	SUDESTE	SP	Osasco	Coletor secundário, interligação, EEE e linhas recalque bacia TO-21 Osasco	SABESP	228662-25	14/05/2008	CEF	Financiamento	R\$ 3.353.965,61	R\$ 2.667.600,00	R\$ 686.365,61	NÃO INICIADA	0,00%	NORMAL	24,71%	PARALISADA	30,69%	PARALISADA	32,05%	2 últimos anos

PAC 1 ou 2	REGIÃO	UF	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADO	NÚM. DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA	BANCO	FONTE DE RECURSOS	VALOR TOTAL 2012	REPASSE 2012	CONTRAPARTIDA 2012	SITUAÇÃO DA OBRA 2009	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2009	SITUAÇÃO DA OBRA 2010	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2010	SITUAÇÃO DA OBRA 2011	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2011	SITUAÇÃO DA OBRA 2012	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO 2012	ANOS COM PARALISAÇÃO
PAC 1	NORDESTE	PB	João Pessoa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário constando emissários, elevatórias, rede coletora e ligações domiciliares	ESTADO PB	224973-95	17/10/2007	CEF	OGU	R\$ 5.212.652,09	R\$ 4.430.754,28	R\$ 781.897,81	NORMAL	5,29%	PARALISADA	8,79%	ATRASADA	37,36%	PARALISADA	37,36%	2
PAC 1	NORDESTE	RN	Natal	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Bacia LS - Bairro Planalto	ESTADO RN	228659-70	27/05/2008	CEF	Financiamento	R\$ 9.723.090,11	R\$ 8.750.781,00	R\$ 972.309,11	PARALISADA	16,25%	NORMAL	22,15%	PARALISADA	22,15%	PARALISADA	22,15%	2 últimos anos
PAC 1	SUDESTE	MG	Contagem	Implantação de 66 km de rede coletora, 15 km de interceptores, 8 elevatórias, 8 km de linha de recalque e 4,1 mil ligações em Bairros da Bacia Várzea das Flores	COPASA	8202881011007	20/05/2008	BNDES	Financiamento	R\$ 19.172.000,00	R\$ 16.966.220,66	R\$ 2.205.779,34	NORMAL	23,75%	NORMAL	72,98%	NORMAL	88,24%	PARALISADA	93,10%	1
PAC 1	NORDESTE	BA	Feira de Santana	Esgotamento sanitário - Complementação bacia do Subae	EMBASA - BA	228583-66	15/05/2008	CEF	Financiamento	R\$ 39.479.078,63	R\$ 29.041.506,90	R\$ 10.437.571,73	ATRASADA	66,36%	NORMAL	83,58%	ATRASADA	92,99%	PARALISADA	94,26%	1
PAC 1	SUDESTE	SP	Osasco	SABESP - Osasco/San.P/Todos - Execução de rede coletora de esgoto e execução de ligações domiciliares	SABESP	191314-00	19/09/2007	CEF	Financiamento	R\$ 4.690.514,24	R\$ 3.045.303,00	R\$ 1.645.211,24	ATRASADA	18,73%	NORMAL	44,22%	NORMAL	62,63%	PARALISADA	62,63%	1
PAC 1	NORDESTE	RN	Natal	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Bacia H	ESTADO RN	228658-66	27/05/2008	CEF	Financiamento	R\$ 5.750.449,02	R\$ 4.645.043,11	R\$ 1.105.405,91	ATRASADA	58,11%	ATRASADA	88,34%	ATRASADA	88,34%	PARALISADA	91,25%	1
PAC 1	NORDESTE	RN	Natal	SES-Bacia GS bairros: Tirol, Lagoa Nova, nova descoberta e porção das dunas - Natal /RN; carta consulta: 21-002719.	ESTADO RN	189925-54	31/07/2007	CEF	Financiamento	R\$ 5.962.840,01	R\$ 5.366.556,00	R\$ 596.284,01	ATRASADA	53,45%	ATRASADA	73,16%	ATRASADA	73,16%	PARALISADA	88,01%	1
PAC 1	SUL	PR	Londrina	Ampliação do SES na sede municipal - rede coletora, ligações, estações elevatórias, ampliação das ETE Norte e Sul	SANEPAR	228635-82	19/02/2008	CEF	Financiamento	R\$ 9.261.785,21	R\$ 8.798.695,95	R\$ 463.089,26	ND	ND	ND	ND	NORMAL	97,35%	PARALISADA	97,35%	1